

OPOSIÇÃO DA IUGOSLAVIA ÀS PROPOSTAS DOS OCIDENTAIS REFERENTES A TRIESTE

Concordará, entretanto, Belgrado com a adoção de um plebiscito e sugere, também, a realização de negociações bilaterais com a Itália

BELGRADO, 29 (U. P.). — A Iugoslávia reiterou a sua posição a propósito da proposta das potências ocidentais para que Trieste volte à Itália, recomendando um plebiscito e sugerindo a realização de negociações bilaterais com a Itália, como a melhor solução do problema do Território Livre.

O vice-ministro das Relações Exteriores Leo Mates, num discurso pronunciado hoje na Assembleia Nacional, disse que os problemas de Trieste têm que ser resolvidos entre a Itália e a Iugoslávia, e que, na opinião do governo, um plebiscito com garantias sobre a igualdade de direitos dos italianos e eslovenos constitui a melhor solução.

Disse Mates que o problema de Trieste não pode ser ajustado nas bases das cláusulas do Tratado de Paz com a Itália, "porque os acontecimentos demonstraram que essa solução não é realista".

Por sua vez, dois jornais, o "Borba" e o "Política", apoiaram a posição do governo adverte hoje que a disputa não pode ser solucionada sem a intervenção da Iugoslávia.

Recordam ambos os jornais que o governo melhorou suas relações com os Estados Unidos, Grã-Bretanha e França, reduzindo, por outro lado, o grau de intensidade nas relações com a União Soviética e seus satélites.

Segundo o vice-chanceler Mates, a Iugoslávia não está muito satisfeita com o trabalho da ONU, mas "nos continuaremos fortalecendo as nossas relações com as Nações Unidas, sem porém fazermos parte de qualquer bloco ou grupo regional".

Mates reconheceu que a ajuda das nações ocidentais influenciou consideravelmente a estabilização econômica interna da Iugoslávia e fortaleceu o seu exército. Disse que os Estados Unidos estão cumprindo todas as cláusulas do acordo de auxílio militar, enviando armas e material para o exército.

Revelou Mates que a pressão da Rússia e os países do "Cominform" sobre a Iugoslávia aumentou desde o dia em que a Iugoslávia se queixou das referidas nações na Assembleia das Nações Unidas, em Paris.

TRATOU O PARLAMENTO IUGOSLAVO DA PALPITANTE QUESTÃO

BELGRADO, 29 (APP). — A palpitante questão de Trieste foi abordada hoje de manhã no Parlamento iugoslavo pelo sr. Leo Mates, ministro adjunto do Interior, no decorrer do debate sobre o orçamento.

Foi de modo extremamente moderado que o ministro fez a sua exposição, que era aguardada com viva ansiedade pelo fato da exacerbada das paixões em torno do problema do Território Livre. O sr. Mates definiu primeiramente as linhas gerais da política externa da Iugoslávia, declarando que esta não poderia ser de nenhum modo modificada em relação à política seguida no ano anterior. Tal política preconiza o seguinte: 1.º — Salvaguarda da independência; 2.º — Reforço e ampliação das relações de boa vizinhança; 3.º — Colaboração econômica com todos os países, tendo-se em vista a observância do princípio de igualdade; 4.º — Consolidação da paz mundial.

O ministro adjunto do Exterior

reafirmou depois que a Iugoslávia permanecia fiel ao princípio de não-adesão a qualquer bloco ou pacto regional, acrescentando, contudo, que ela se esforçaria, como, no passado, para consolidar a sua posição no quadro das Nações Unidas.

MANIFESTAÇÃO MONSTRO EM BELGRADO

BELGRADO, 29 (APP). — A manifestação-monstro de protesto a respeito de Trieste, iniciada às 18.30 horas (hora local) terminou às 20.30.

O centro de Belgrado, as suas principais praças estavam repletas de uma multidão disciplinada, aglomerada em torno de bandeiras e cartazes. "Slogans" eram repetidos em coro, enquanto oradores exortavam os assistentes a protestar "contra as tentativas feitas no mundo para resolver, sem a Iugoslávia, o problema de Trieste".

Diante da Universidade Popular de Belgrado, cerca de 10.000 manifestantes, entre os quais numerosos estudantes, propuseram o envio ao marechal Tito, do seguinte telegrama: "Protestamos contra as tentativas imperialistas dos italianos. Manifestamos nossa união, na defesa dos interesses iugoslavos e todos os estudantes acompanham o governo na luta que desenvolve pela defesa desses interesses".

Diante da legação italiana, onde (Conclui na 2.ª página).

PRES. PRUDENTE
pelos **AVIÕES**
Desconto de 25 %
da **MISTOS**
TELEFONES:
33-7752
33-4124

Seria apresentado ao Conselho de Segurança da ONU o caso franco-tunisiano pelo bloco arabe-asiático

ANTIGOS MINISTROS DA TUNISIA DECLARARAM QUE A SITUAÇÃO NAQUELE PAÍS CONSTITUI, MAIS DO QUE NUNCA, UMA VIOLAÇÃO FLAGRANTE DAS DISPOSIÇÕES DA CARTA E UMA AMEAÇA À PAZ INTERNACIONAL

NAÇÕES UNIDAS, Nova York, 29 (U. P.). — O bloco arabe-asiático reiterou a decisão de apresentar a disputa franco-tunisiana no Conselho de Segurança.

Depois de uma reunião de 12 delegações das 15 que compõem o bloco, afirmou-se que foi aprovada durante a mesma uma carta levantando o problema no Conselho de Segurança, baseada no fato de a situação na Tunísia comprometer a segurança e paz internacionais.

Essa carta será provavelmente apresentada na quarta-feira, mas na próxima segunda-feira será realizada aqui uma nova reunião do bloco para estudar os acontecimentos na Tunísia.

UMA AMEAÇA À PAZ INTERNACIONAL

CAIRO, 29 (FP). — Os antigos ministros Salah Ben Yusef, e Badra, entrevistados pela imprensa declararam que o acordo recentemente feito entre o Rei e o residente geral, que eles calculam tenha sido imposto, em virtude das circunstâncias nas quais foi realizado, é irremediavelmente nulo. Não é preciso dizer, acrescentam eles, que a conclusão do acordo não modifica em nada o objeto do nosso recurso junto ao Conselho de Segurança. Esta situação constitui, mais do que nunca, uma violação flagrante das disposições da Carta e uma ameaça à paz internacional".

JURAMENTO DO NOVO PRIMEIRO MINISTRO

TUNIS, 29 (U. P.). — O veterano estadista francofilo Salah Eddin Baccouche, prestou juramento em solene cerimônia no palácio Hammanif, perante o rei Tunis, para harmonizar as políticas do protetorado e da França, que pretende dar aos tunisinos reformas moderadas.

O cidadão de 68 anos de idade foi nomeado por sugestão dos franceses, ontem. Paris vê em Baccouche o homem talhado para substituir o primeiro ministro deposto Chenik, exilado há três meses.



VITIMA DOS CONFLITOS — TRIESTE — Segurando a cabeça que foi atingida por um casaco-têx, um manifestante deixa a refrega, durante os choques entre a polícia e italianos que exigiam a volta de Trieste à Itália. (Foto United Press).

Estaria a Grã Bretanha inclinada a ceder às reivindicações do Egito

O governo britânico concordaria em retirar suas tropas da zona de Suez e permitiria a incorporação do Sudão

CAIRO, 29 (U. P.). — Circulam rumores de que a Grã-Bretanha decidiu ceder às reivindicações egípcias sobre a zona de Suez e o Sudão Anglo-Egípcio.

Em entrevista de uma hora entre de Hauteclouque e o Sidi Mohammed Al Amin Paxá, o belôra com 72 anos, aceitou o plano francês que concederia à Tunísia maior autonomia. Também curvou-se ante a exigência do sr. de Hauteclouque no sentido de desaprovarem a política ministerial do partido de Chenik, Neo Destour (Nova Independência), e de nomear o sr. Baccouche para primeiro ministro.

CAIRO, 29 (U. P.). — O "Al Aouran", órgão da imprensa local, diz que a Grã-Bretanha concordou em expedir uma declaração reconhecendo a reivindicação do Egito quanto à evacuação das forças britânicas da zona de Suez e a incorporação do território do Sudão Anglo-Egípcio ao Egito.

CONTINUAM AS CONVERSAS ENTRE CAIRO E LONDRES

CAIRO, 29 (APP). — O embaixador britânico, sir Ralph Stevenson, dirigiu-se, às últimas horas da manhã de hoje, ao Ministério das Relações Exteriores, a fim de entregar ao governo egípcio, a resposta do governo britânico às perguntas feitas sobre o plano de evacuação do primeiro ministro Hilali Paxá. O governo egípcio calculava que as negociações com a Grã-Bretanha deveriam ser reabertas, por uma declaração britânica, aceitando o princípio da evacuação. O governo britânico tinha salientado que era impossível satisfazer ao Egito neste ponto, a menos que o governo egípcio aceitasse entrar no Oriente Médio. O primeiro ministro egípcio tinha afirmado, por sua vez, a proposta britânica. Durante toda a semana, as conversações tinham continuado entre o Cairo e Londres, para tentar sair o impasse. O embaixador americano, Jefferson, Caffery, e o primeiro ministro iraquiano, Nuri Paxá, tinham intervido, para aproximar os pontos de vista. Entretanto, na noite de quinta-feira, o embaixador britânico e o ministro das Relações Exteriores, tiveram uma nova entrevista, depois da qual Hassan Paxá declarou: "Encontramos sempre no mesmo ponto. Não

recebi nenhuma resposta de Londres. A fase da exploração continua".

A entrevista que acaba de realizar-se entre o embaixador britânico e o ministro das Relações Exteriores, tinha por objetivo fazer conhecer ao governo egípcio, a opinião definitiva do governo britânico sobre as propostas egípcias.

PROCURAM UMA FORMULA PARA RESOLVER A PENDENCIA

CAIRO, 29 (A.F.P.). — Nenhuma declaração oficial foi feita, hoje de manhã, depois da reunião do embaixador britânico, no Cairo, sir Ralph Stevenson e o vice-ministro egípcio das Relações Exteriores, Abdel Khalek Hassan Paxá. A entrevista prolongou-se durante mais de duas horas e meia. Segundo um porta-voz da embaixada britânica, "uma série de conversações deste gênero, está prevista para a próxima semana, a fim de procurar uma fórmula, que permita às duas partes abrir negociações sobre bases satisfatórias".

NÃO SERÁ LEVANTADO O ESTADO DE SITIO

CAIRO, 29 (A.F.P.). — "Não posso assumir a responsabilidade de levantar o estado de sítio neste momento crítico, enquanto não tiverem desaparecido as circunstâncias que justificaram sua proclamação" — declarou Ahmed Mortada El Maraghi Bey, ministro do Interior, em nota distribuída à imprensa.

A nota lembra os incidentes verificaram no dia 26 de janeiro último, no Cairo, e revela as tentativas feitas para introduzir em contrabando explosivos no Egito, os quais, sem nenhuma dúvida, "teriam servido para atos de natureza a perturbar a segurança do Estado".

O documento diz ainda que as próximas eleições não poderão servir de pretexto para o pedido de suspensão do Estado de sítio e lembra que, em 1942, o Ministério da Justiça realizou eleições sob a lei marcial, da mesma forma que em 1945 e 1950, sob outro ministério.

A nota justifica o afastamento do antigo ministro do Interior wafdistas, Foad Serag El Dine Paxá, bem como o do antigo ministro dos Assuntos Sociais do mesmo partido, Abdel Fattah Hassan Paxá, por "atividades perigosas". Lembra, a esse propósito que, em 1942, Nafas Paxá enviou aos campos de concentração diversas altas personalidades", inclusive Nabil Abbas e Ali Maher Paxá, que sucedeu ao Ministério wafdistas, depois dos incidentes de 26 de janeiro. A nota conclui dizendo que o governo aplicará a lei marcial de maneira acurada vez mais rígida.

curso eleitoral, de meia hora, durante o qual louvou os méritos do Partido Democrata e atacou com veemência o Partido Republicano. No tom familiar e sarcástico, que lhe atrai a simpatia do grande público.

(Conclui na 2.ª página).

CRITICADO SEVERAMENTE PELO PRESIDENTE TRUMAN O PROGRAMA ELEITORAL DO PARTIDO REPUBLICANO

Vive o povo norte-americano na idade atômica e não poderá apoiar a teoria isolacionista dos políticos daquele Partido



Presidente Truman

WASHINGTON, 29 (A.F.P.). — O estado maior do Partido Democrata reuniu-se por ocasião do banquete anual em memória dos dois grandes presidentes democra-

cratas Jefferson e Jackson, dando ensejo a um discurso do presidente Truman, que declarou particularmente:

"Gosto das reuniões políticas e

gosto da política. Faço política há trinta anos e sei que nada mais comunicaria a meu povo, se não fosse a possibilidade de proporcionar maiores satisfações".

Todavia, quando os dois mil

contenham em pronunciar um dis-

NOVA PROPOSTA DOS DELEGADOS DA ONU REPELIDA PELOS COMUNISTAS NA COREIA

TOQUIO, 29 (U.P.). — Por Robert Vermillion, correspondente — Os delegados aliados, segundo a emissora de Pequim, fariam uma nova proposta aos comunistas sobre o intercâmbio de prisioneiros, mas a referida proposta foi rejeitada imediatamente porque incluía o princípio da repatriação voluntária.

A comunicação da rádio chinesa é o primeiro indicio de que os aliados, nas negociações secretas, fariam uma nova oferta, embora se tenha informado, no primeiro dia das mencionadas sessões, que as Nações Unidas tinham feito uma "declaração importante".

A declaração comunista foi recebida em Toquio enquanto os delegados aliados e vermelhos reuniam-se em Pan Mun Jon.

Disse a rádio comunista que "a tal forma de transação" não era outra coisa que "a mesma velha e inflexível proposta de re-

patiação voluntária que os aliados têm estado oferecendo desde o princípio".

A transmissão comunista deu a entender que a proposta aliada incluía uma nova classificação de prisioneiros — "anti-comunistas" — que não seriam devolvidos, mas que todos os "prisioneiros norte-coreanos e chineses seriam devolvidos".

Em outras palavras, parece ser que os prisioneiros que se declararam anti-comunistas não seriam tidos como prisioneiros. Desta forma, os comunistas podem assegurar que ganharam a controvérsia sobre a repatriação voluntária.

Antes do reinício das sessões de tregua, um alto funcionário das Nações Unidas declarou que tinha havido "ligeira melhora" na possibilidade de paz durante as últimas duas semanas, apesar das táticas dilatorias dos comunistas.

A RUSSIA E O OCIDENTE

(Especial para o CORREIO PAULISTANO e o MANCHESTER GUARDIAN)

CARTA ABERTA A ANEURIN BEVAN

SALVADOR DE MADARIAGA

LONDRES — Caro sr. Bevan: enquanto v. s. discute com o sr. Butler, ou mesmo com o sr. Attlee, a respeito da questão dos serviços sociais contra os armamentos, quando os ingleses discutem o seu orçamento, um hospede amigo de sua pátria não tem o direito de intervir. Mas, quando v. s. levanta questões de importância mundial, qualquer cidadão do mundo tem o direito de intervir. A Grã-Bretanha é uma nação chave nos debates internacionais; o Partido Trabalhista é um partido chave na Inglaterra; e v. s. é um homem chave no Partido Trabalhista. Tudo o que diz v. s. a respeito de política internacional, portanto, interessa a um cidadão do mundo.

Agora, depois de séculos de cios histórico, parece que os negócios do mundo evoluem para a ordem mundial, mas, infelizmente, passando primeiro através de uma fase perigosa durante a qual sua simplificação assume a forma de uma luta entre dois campos. É essencial para todos nós que a verdadeira natureza desta luta seja compreendida por todos. Como poderá o homem da rua entender, se os líderes não a entendem? Muitos de nós, europeus, cidadãos do mundo, amigos e admiradores da Grã-Bretanha, de maneira alguma

compreendidos ou mesmo simpatizados com a maneira de pensar dos conservadores, temos observado v. s. com espanto. E' que todos admiramos seus dotes mais do que o uso que deles faz, e sua inteligência mais do que suas idéias; e perguntamos como é que uma inteligência tão aguda pode ser tão cega aos aspectos mais evidentes de nossa luta de vida e morte.

"Queremos conservar nossa mente concentrada nos princípios, não nas pessoas", — disse v. s. com espanto. E' que todos dos de acordo. Mas a pergunta que surge em nosso espírito é: quais são seus princípios? Em vão procuramos uma resposta em seu discurso de Jarrow. Encontramos declarações arrojoadas, palavras inflamadas; mas nenhum princípio. Acontece que os princípios, como a rede de linhas na televisão, não auxiliam a lutar sem os quais o espírito não pode ver. Não será extenuante esta nebulosidade de seus princípios a causa de sua incrível incapacidade de ver o que se passa?

Disse v. s. em Jarrow: "Os perigos do comunismo, se é que há perigos, não decorrem de planos militares, mas do malogro em corrigir os males existentes na sociedade ocidental. Uma das razões pelas

quais os conservadores se podem pensar em termos de canhões é que a única resposta ao comunismo soviético é uma alteração nas práticas sociais e princípios sociais que eles rejeitam e maceram".

Vamos eliminar os conservadores do panorama, e conservar apenas os princípios da filosofia política de v. s. Acredita, realmente, sr. Bevan, que a única resposta ao comunismo soviético é uma reforma nas práticas e nos princípios sociais? Acredita que tenha havido um só país, na Europa, que tenha abraçado o comunismo soviético porque suas práticas e princípios sociais não eram muito bons? Acredita que se não fosse a intervenção do Exército Vermelho — real ou potencial — uma só nação europeia teria adotado um sistema que extingue a liberdade sindical, o direito de greve, a liberdade de imprensa, de partido, de religião e associação e que mantém sua posição em campos de concentração pouco melhores do que antecelas dos cemitérios?

Disse v. s. em Jarrow: "Afirma meus amigos americanos que sua política econômica e fiscal está causando maior mal à Europa Ocidental do que Stalin poderá produzir". Nenhum homem de bom senso poderá

deixar de deplorar muitos aspectos da política econômica e fiscal dos Estados Unidos. Mas, deixando de lado o Plano Marshall e outros auxílios, que compensam grande parte dos erros, auxílio que v. s. deixou em silêncio, acha que tem o direito de considerar maior o mal causado pela política americana à Europa Ocidental do que o que Stalin poderá causar ao Ocidente? Ainda sustenta, agora, essa afirmativa? Isso só pode significar duas coisas: ou v. s. ignora os horrores políticos e a desgraça pessoal que o domínio de Stalin trouxe para vários países europeus, ou que não acredita que Stalin pode dominar o Ocidente, ainda que este permaneça desarmado. Ambos os pontos de vista são insustentáveis. Neste caso, que pretende dizer? Qual o seu princípio?

Declara v. s. que não pode "aceitar" nenhum acordo com Franco. Os exilados espanhóis se podem elogiar sua conclusão. Mas, qual a sua premissa? Qual o seu princípio? Se não estamos em acordo com Franco, por que e como negociar com Rokossovsky ou Stalin? Pois v. s. deve estar pensando em tal acordo, uma vez que disse: "Vamos começar a fazer a paz, em vez de cuidar da guerra todo o tempo". Sua

declaração é tanto mais lamentável por ser uma simples imitação de um "slogan" de Moscou. V. s. é muito bom político para ignorar seus efeitos. Certamente, será citado pela imprensa stalinista do mundo como um novo recruta da "crusada da paz", uma das mais hipocríticas campanhas até hoje concebidas para ludibriar criaturas mais ingenuas do que v. s.

V. s. não pode ignorar a verdadeira natureza da paz. A paz não é simples tranquilidade. É o uso ativo da liberdade e da ordem. Como poderá procurar a paz junto aos que condenam a razão como um "desvio objetivo", e a liberdade como um preconceito burguês. A verdadeira paz é o resultado de um acordo livremente consentido entre partes igualmente livres.

Mas, com quem deseja v. s. fazer a paz? Com Moscou ou com suas vítimas? E' preciso escolher. Uma vez que Moscou, diretamente ou através de seus governos títeres, está em guerra com os povos de metade da Europa, só poderá fazer a paz com Moscou declarando guerra aos povos de metade da Europa. Será isto o que pretende ao dizer: "Vamos começar a fazer a paz"?

Tem v. s. um princípio em

tudo isto? Nós, europeus, relemos que v. s. não tenha meditado nestes assuntos ou que tenha meditado e chegado a uma conclusão errada. Frequentemente, os pronunciamentos de v. s. e seus amigos dão a impressão de que estão dispostos a entregar os povos de metade da Europa a Moscou, desde que com isso não sofra o padrão de vida das classes trabalhadoras inglesas. Será este o seu princípio?

"Que guerra?" — poderá perguntar. "Se não podemos fazer nada para salvá-los, que perçamos". Há várias respostas para este raciocínio. A vida e a morte não podem ficar à mercê do empirismo. Aceita ou não v. s. em seu espírito que os homens da Europa Oriental devem permanecer para sempre na escravidão e suas nações reduzi-las a colônias do Imperialismo econômico soviético?

Deus nos livre de que a luta se transforme numa guerra quente; mas, é preciso que haja guerra espiritual enquanto os povos da Europa oriental estiverem oprimidos, pois não podemos deixar de estar a seu lado contra os seus opressores e não com os seus opressores contra esses povos. Isto só, como diz v. s. se aplicar em princípios. Há uma tremenda força

O melhor som no móvel mais atraente

Modelos variados, para entrega imediata, mediante sucessos pagamentos mensais.

SCHWARTZMANN
Av. Ipiranga, 714 - Fone 34-7478 - 380 Paulo

tenho ainda dar-lhe qualquer sentido".

Pergunto, novamente, ao sr. Bevan: sustenta ainda essa opinião? V. s. viu a conquista de muitas nações da Europa oriental, as fronteiras da Alemanha e da Polónia recuadas, a Alemanha oriental reduzida a um títere, a Áustria desagrada; depois disso tudo, ainda pergunta qual a utilidade do rearmamento americano? Vamos explicar. Em primeiro lugar, mantem v. s. vivo. Sem o rearmamento, Stalin teria ocupado o ocidente mediante "putches" semelhantes ao de Praga, na Itália e na França; e v. s. teria sido liquidado — ou, não seria o primeiro, mas também não tardaria muito.

Finalmente, o rearmamento americano é indispensável para colocar o ocidente em situação de falar a Moscou de igual para igual. Moscou entende a linguagem da força. Uma vez que o ocidente seja poderoso, poderá insistir num acordo com razoáveis possibilidades de exatidão. E sem possibilidade de guerra. E' que o único perigo de guerra, no ocidente, vem da própria fraqueza ocidental; e um dos elementos desta debilidade é a divisão de opinião provocada pelo caos intelectual e moral que v. s. está contribuindo para criar. — (AFLA).

REGISTRO POLITICO

AUTONOMIA POLITICA

O assunto é inegociável e por isso mesmo volta constantemente à discussão, não só nos setores políticos como em todas as camadas da população, porque interessa, de maneira fundamental, às duas maiores cidades do Estado, que são São Paulo e Santos.

E' o problema da autonomia política das duas grandes cidades e que de há muito deveria estar resolvido, não fosse a interferência indebita de uma agremiação interessada em retardar sua solução e que encontrou em um senador o elemento capaz de atender aos seus caprichos e interesses eleitorais em perigo.

Tudo quanto é obstáculo tem sido criado ao andamento do projeto de lei que devolverá às populações de São Paulo e Santos o direito de escolher, livremente, o chefe de seu executivo.

Não teríamos, seguidamente, essas questões que surgem e permanecem tanto na capital como na cidade de Santos, se seus projetos, bons ou maus, fossem indicados pelo voto livre dos eleitores.

Ainda há pouco tivemos a "renúncia" do prefeito de Santos, que foi verdadeiramente imposta por um grupo interessado em seu afastamento porque o chefe do Executivo municipal não se deixava manobrar nem tão pouco atendia aos pedidos políticos protecionistas que lhe eram feitos seguidamente.

Em São Paulo também surgem casos que se acabam refletindo diretamente no Executivo estadual, porque o prefeito é de livre nomeação do governador. Críticas são feitas, algumas procedentes, outras improcedentes, mas todas elas, como se observa, visando a administração do Estado, dada sua responsabilidade de livre escolha do prefeito em exercício.

A única maneira de por ponto final nesse estado de coisas é dar a São Paulo e Santos a sua independência política, porque aí o responsável por tudo quando acontecer de mau será o próprio povo. Este, porém, está aprendendo a escolher melhor seus representantes, o que significa uma real garantia nos futuros trabalhos de administração das duas cidades.

A pressão que vem sendo feita junto ao Senado, não pode deixar de apresentar bons resultados, e assim é de se esperar que em breve o projeto que tem aquele objetivo, tenha andamento, seja sua tramitação regimental, seja apreciada pelo Plenário da Câmara Alta e subsa, sem perda de tempo, a sanção governamental.

VIRADA

"Ortodoxos, em nossos meios políticos, são elementos partidários que seguem a orientação traçada pela direção nacional ou estadual, quando não há divergência entre as duas, de nossas agremiações partidárias.

Os que não aceitam essa orientação são os dissidentes...

No P.T.B., nestes três últimos meses, por diversas vezes grupos que eram ortodoxos passaram a dissidentes, quando se processaram alterações no diretório nacional e vice versa.

Com a recente deliberação do Superior Tribunal Eleitoral, não reconhecendo a validade da eleição do sr. Dinarte Dorneles para a presidência do diretório nacional, órgão criado após a reforma dos Estatutos, processou-se nova alteração. Os elementos dos grupos borghista e Newton Santos, que eram ortodoxos fiéis ao sr. Dinarte Dorneles, agora voltaram, novamente, à situação de dissidente e os representantes da linha da presidência do Partido hoje são os proceres fiéis ao sr. Danton Coelho.

Centro em breve novas alterações se processarão, sem que seja encontrado o denominador comum capaz de conciliar os pontos de vista pelos quais se batem os integrantes dos grupos, alas e chefias.

SUBSTITUIÇÃO

Assigura-se nos meios petebistas leais ao sr. Danton Coelho que a Comissão de Reestruturação do

BANCO NACIONAL DA CIDADE DE SÃO PAULO, S.A.

Com a presença de acionistas representando número legal de ações, realizaram-se, sábado último, as assembleias gerais ordinária e extraordinária do BANCO NACIONAL DA CIDADE DE SÃO PAULO, S.A. em sua sede, à rua de São Bento n.º 341, sob a presidência do sr. Raphael Mayer, Diretor-Presidente em exercício da Sociedade.

A assembleia geral ordinária tomou conhecimento do relatório da Diretoria e aprovou os balanços e contas, acompanhados do respectivo parecer do Conselho Fiscal.

BOLETIM METEOROLOGICO

	TEMPER.		Chuva em mm
	Max.	Min.	
29-3-52			
LITORAL			
Cananéia	30	21	—
Itanhaém	27	20	—
S. Sebastião	29	20	—
S. Sebastião	—	21	—
Ubatuba	—	19	—
PLANALTO			
A. Branca	—	18	—
Faculdade de Higien.	29	18	—
Horto Florestal	28	18	—
Observatório	28	—	—
Avare	28	—	—
Campinas	31	18	—
Itu	29	17	—
Limeira	31	—	—
Sta. Rita	29	17	—
S. Carlos	29	17	—
Sorocaba	—	17	—
SERRA			
Guaratininga	33	21	—
Taubaté	32	20	—
Piedade de Marabá	30	19	—
OSTE			
Aracatuba	—	20	—
Baur.	—	18	—
Catanduva	—	19	—

PREVISÃO DO TEMPO
Até às 14 horas de hoje, para todo o Estado:
TEMPO — Bom, passando a instável, com chuvas e trovoadas.
TEMPERATURA — Em declínio.
VENTOS — Do quadrante Sul, com rajadas frescas.

berto Chaves, Jaures Guizard e Porfírio da Paz.

VIAGEM

Depois de amanhã seguirá para a Europa, em missão do governo do Estado, o sr. Mario Beni, secretário da Fazenda e que durante sua ausência será substituído pelo sr. Nilo do Amaral, secretário da Viação.

EM FOCO

Embora não se processem quaisquer alterações na direção da Comissão de Reestruturação do P.T.B. diversos nomes estão em foco para o lugar do sr. Menotti Del Picchia, sendo o mais considerado o sr. Canuto Mendes Almeida, atual secretário do governo do Estado.

Não é, por sinal, a primeira vez que o sr. Canuto Mendes de Almeida vem sendo apontado para o espinhoso posto.

DE NOVO

Os últimos e veementes ataques que vem sendo, nos últimos dias, desferidos na edilidade contra a administração do sr. Armando Arruda Pereira, fizeram com que recrudescessem as notícias de próxima substituição do prefeito municipal.

Ao que parece, contudo, não têm esses rumores amparo na realidade.

O governador do Estado, se o onerasse, sr. Armando, veria a braços com uma disputa de proporções imprevisíveis, em torno do posto.

"PROPAGANDA — PEÇA DE MUSEU?"

Abertura dos cursos da Escola de Propaganda — A aula inaugural do sr. Rodolfo Lima Martensen

Realizou-se, anteontem, a cerimônia da inauguração dos cursos da Escola de Propaganda do Museu de Arte de São Paulo. A Aula Inaugural foi proferida pelo sr. Rodolfo Lima Martensen, diretor da Escola de Propaganda, diante de uma seleta assistência que incluiu alunos e pessoas interessadas, versando sobre "Propaganda — peça de Museu".

Disse o conferencista, após as considerações iniciais: "No Brasil, como em muitos outros países, a propaganda comercial é o suporte financeiro de toda a imprensa, do rádio e da televisão. Dois bilhões de cruzeiros são gastos anualmente pelos anunciantes brasileiros através dos vários veículos de propaganda, cifra esta superior aos negócios imobiliários realizados em 1950. Dois bilhões de cruzeiros que se transformam em anúncios, programas de rádio, textos falados e cantados, cartazes, vitrines, folhetos e tantos outros elementos de propaganda. Perguntamos qual o Rembrandt, qual o Picasso, qual o Cezanne ou Rubens que, pendurados nas respeitáveis paredes deste museu, ou de qualquer outro, poderiam concorrer, em matéria de divulgação, ao pior dos anúncios de inseticida divulgado com tamanho apelo econômico? O que a direção deste museu viu, e felizmente viu em tempo, é que, se ela deseja influir realmente na



Sr. Rodolfo Lima Martensen

conceber, executar e distribuir. Explícito, sim, o interesse do Museu de Arte pela propaganda comercial, e acentua-se com isso a imensa responsabilidade pública do homem de propaganda.

A TAREFA DA PROPAGANDA

Examinou, em seguida, s. s. vários dos presentes aspectos negativos da propaganda, assim se exprimindo: "Sem dúvida, vender é o nosso principal objetivo. Vender produtos, vender idéias, vender serviços, partidos políticos, programas de governo, homens e até nações. Mas, uma coisa é vender destruindo princípios, infringindo as leis, deteriorando o gosto artístico do povo e outra é vender construindo bons hábitos, incentivando a cultura geral, elevando e embelezando a vida. As duas formas de propaganda vendem. A diferença está na dificuldade muito maior e na técnica requerida para tornar realmente popular uma publicidade de caráter elevado, utilizando argumentos sadios e, ao mesmo tempo, de tal forma atrativa que consigam captar a atenção e converter o consumidor".

"Aqui estamos com este ambicioso programa de entregar, anualmente, ao Brasil, homens de propaganda com sólida cultura profissional, capazes de atingir os objetivos práticos dos anunciantes e, simultaneamente, contribuir para a elevação do nível cultural do povo. E pretendemos atingir esse alvo ensinando propaganda com a seriedade com que ela precisa ser encarada. Nosso curso foi dividido em 10 matérias básicas: Seminários, Mesas Redondas, Visitas Profissionais e Estágios em Agências".

Homenagem a um industrial

O programa "Honra ao Mérito", criação radiofônica da Standard Oil Company of Brasil, vai homenagear amanhã o sr. Antonio Diederichsen, industrial de Ribeirão Preto.

Considerado, como o maior benfeitor da cidade e do povo local, o sr. Antonio Diederichsen representa o esforço e o trabalho em prol da coletividade.

Contando mais de 80 anos, continua a frente de sua organização comercial e industrial, tendo empregado a maior parte de sua vida em benefícios à Ribeirão Preto, tais como a construção de grandes prédios e instituições culturais.

Coroando essa vida laboriosa inteiramente dedicada ao bem estar dos seus semelhantes, o sr. Antonio Diederichsen possui uma das mais poderosas organizações, demonstrando, assim, com este gesto raríssimo, um espírito de cooperação e fraternidade verdadeiramente impar.

O programa "Honra ao Mérito" vai ao ar todas as segundas-feiras, às 21 horas, pelo microfone da Tupi paulista.

CONHEÇA LENDAS E FATOS DO BRASIL?



O NEGRINHO DO PASTOREIO

(adaptada da versão de L. C. Cascudo)

Negrinho era escravo de um estancieiro muito mau, proprietário de muitos baguais, destacando-se, entre eles, um baio veloz. Um dia o mau senhor apostou uma corrida com o vizinho, dono de um tordilho, grande corredor. Reunida a multidão como nas grandes festas, coube a Negrinho montar o baio. Gorriram os cavalos emparelhados, até que, perto da meta, o baio estacou e o tordilho ganhou a corrida. Despeitado e furioso, o estancieiro mandou amarrar Negrinho a um palanque e dar-lhe uma surra de relho até ficar com as carnes recortadas, depois do que seu corpo foi atirado num formigueiro... Passados três dias, o mau senhor procurou saber o que restava do corpo do escravo. E viu,

à boca do formigueiro, o negrinho de pé, com a pele perfeita, tendo a seu lado a imagem de Nossa Senhora, o cavalo baio e toda uma tropilha de tordilhos. Espalhou-se a nova da triste morte de Negrinho e, em consequência da aparição, começaram a correr notícias de um milagre. De fato, os que dormiam nos ranchos e os tropeiros nas estradas, tinham visto, à mesma hora, levada em pastoreio, uma tropa de tordilhos tocada por um negrinho gineiteando em pélo, num cavalo baio. E ainda hoje, o negrinho cruza os campos à procura de objetos perdidos que ele põe de jeito a serem achados pelos seus donos, quando acendem uma vela no altar de Nossa Senhora — sua madrinha.

PROCURAMOS SEMPRE COOPERAR COM O PROGRESSO DE SÃO PAULO

Phon - Casa de Amigos

Grandes preparativos estão sendo feitos para comemorar condignamente o IV Centenário da Cidade de São Paulo

Consultorias técnicas colaboram com os membros da Comissão de Festejos — Aproveitamento do Parque Ibirapuera — Estrada ligando o Jaraguá à Cantareira — Festas populares — Esclarecimentos prestados pelo sr. Francisco Matarazzo Sobrinho

O sr. Francisco Matarazzo Sobrinho, presidente da Comissão do IV Centenário da Cidade de São Paulo, reuniu ontem os jornalistas para uma entrevista coletiva, durante a qual refutou algumas críticas feitas aos trabalhos da Comissão e prestou diversos informes sobre a grandiosidade do plano das comemorações que assinalarão a passagem do quarto centenário.

Inicialmente, disse s. s.: "Algumas críticas foram feitas à comissão. Uma delas argumenta que a comissão, composta apenas de sete membros, não pode dar conta das suas atribuições. Entretanto, o que há de positivo, é que a Comissão tem a colaboração graciosa e honorífica das Consultorias Técnicas — uma Consultoria para cada um dos seus serviços técnicos, como, por exemplo, para o Serviço de Comemorações Culturais, para o de Turismo, para o de Esportes, etc.

Os programas das atividades são organizados pelos serviços técnicos da comissão, sempre ouvidas as Consultorias Técnicas. "A Comissão já tem presentes, definitivamente elaborados pelas Consultorias Técnicas e pelos seus serviços próprios, os programas de atividades culturais e artísticas para 1954, programas esses que devem ser aprovados pela Comissão numa das próximas reuniões, que se realizam semanalmente.

Como se sabe, o governador do Estado lançou um empréstimo de 600 milhões de cruzeiros para atender às necessidades da Comissão. Metade dessa importância deverá ser coberta pela Prefeitura Municipal. O sr. prefeito enviara por esses dias à Câmara projeto de lei que autoriza a

Protesto contra a importação de ovos

Na sessão de quarta-feira última da Sociedade Rural Brasileira, o sr. Antonio Carlos Correa, diretor da Associação Paulista de Avicultura, manifestou-se contrário à anunciada importação de ovos.

Após afirmar que o alto preço dos ovos, nesta época, é consequência da diminuição da postura e do aumento da procura, em consequência da abstinência de carne feita pelos religiosos, afirmou que a providência acertada seria instalar câmaras frigoríficas para armazenamento dos ovos. Terminou solicitando que a Rural se manifeste aos poderes da República contra o fato.

Após afirmar que dentro dos seus planos e dos planos quadriennais do Estado e da Prefeitura, se faz obra duradoura e de interesse para todas as classes da população da capital. Por exemplo, cogita-se da construção de uma moderna estrada que ligará o Jaraguá à Cantareira, onde há reservas florestais de grande beleza e de grande interesse, tanto turístico como local.

FESTAS POPULARES

"As manifestações culturais, as manifestações de toda a espécie, que se levarão a efeito em São Paulo, em 1954, serão destinadas a todas as classes da população, divertimentos populares e folclóricos e respectivos programas serão elaborados de acordo com as sugestões de elementos de todas as classes, principalmente das classes operárias através de representantes dos vários sindicatos.

São Paulo, pelas suas exposições internacionais e pelos seus congressos científicos e intelectuais, atrairá, em 1954, turistas e viajantes de todo o mundo. É fácil de verificar que os congressos médicos e de outras classes liberais, bem como os congressos de intelectuais e filósofos, terão de atrair fortemente a São Paulo a elite das agremiações humanas, o que será fator de aumento do prestígio não só de São Paulo, como do Brasil".

ESTRADA JARAGUÁ-CANTAREIRA

A Comissão está entrosada com os poderes estadual e municipal para a construção da estrada Jaraguá-Cantareira.

Conheça também este fato?

A Light vai ampliar a usina de Cubatão, construindo uma seção subterrânea. Essa nova instalação terá espaço para seis geradores de 65.000 kW cada um, mas funcionará, inicialmente, com 4 desses geradores. A Light acompanha, assim, o desenvolvimento dinâmico de São Paulo.



O CLUBE PIRATININGA PROTESTA JUNTO AO SENADO DA REPUBLICA

O Conselho Supremo do Clube Piratininga enviou ontem dois telegramas ao Senado Federal, o primeiro questionando a atitude do senador Ivo de Aquino, que motivou o retardamento do projeto que concede autonomia a São Paulo, e o segundo solicitando a mesma Casa que repare a injustiça feita quando recusou auxílio à aviação paulista Adis Rogato.

E' o seguinte o texto dos dois despachos, dirigidos ao sr. Café Filho, presidente daquela Casa:

"O Clube Piratininga vem trazer a v. excia. o seu mais veemente protesto contra a injustificável atitude dos inimigos de São Paulo, chefes do senador Ivo de Aquino, proposadamente sabotando o projeto de lei que restabelece a autonomia de São Paulo e de Santos. Melhor faria o citado político se mais se interessasse pelos negócios de sua terra, deixando de perseguir São Paulo."

"O Clube Piratininga, inteiramente do projeto de lei do parlamentar Flores da Cunha, concedendo justo prêmio na importância de quinhentos mil cruzeiros aos jagadeiros nordestinos como recompensa da viagem marítima norte-sul do país, aproveita a oportunidade para transmitir seu solene protesto contra a mesquinha e iníqua atitude do Congresso Federal, negando o miserável auxílio de duzentos mil cruzeiros, que de seu bolso maior quantia gastou, a intrepidez e valerosa aviação paulista Adis Rogato, autora de feito de maior brilho, de mais repercussão mundial, através das Américas, valendo mais do que uma custosa e fastuosa embaixada de diplomatas. Assim, espera que o Senado Federal, reparando tão grave injustiça, conceda igual prêmio à arrojadada aeronauta."

PRIMEIRAS PREVISÕES DA SAFRA ALGODOEIRA DE 1952

Com o empenho de fornecer, com a maior brevidade possível, os dados que lhe cabe apurar, o Serviço de Estatística da Produção deu início a elaborações parciais das previsões das safras agrícolas do país, investigadas através do inquérito trimestral que realiza por meio das Agências Municipais de Estatística e com a cooperação de órgãos regionais do sistema estatístico brasileiro.

Tendo em vista as épocas de plantio ou de colheita, conforme as diversas regiões, pretende ir oferecendo aos poderes públicos e aos interessados os resultados parciais dos levantamentos à medida que forem colhidos.

Assim, acaba o S. E. P. de divulgar a primeira previsão da produção de algodão em caroço, na parte do país onde essa cultura se verifica mais cedo do que nas demais. Os resultados dessa previsão referem-se à área cultivada e à quantidade esperada.

Quanto à área, os dados são os seguintes, em hectares:

Minas Gerais	75.561
São Paulo	1.320.153
Paraná	86.720
Santa Catarina	223
Conforme o rendimento esperado na colheita dessa área, a produção prevista, em toneladas, é a seguinte:	
Minas Gerais	44.640
São Paulo	854.309
Paraná	54.204
Santa Catarina	48

Embora os resultados correspondentes ao ano de 1951 tenham sido publicados sujeitos a retificação, a comparação entre eles e os que acabam de ser divulgados apontam aumento da produção algodoeira nos três primeiros Estados, especialmente em São Paulo, de ordem de 150 mil toneladas, e no Paraná, de 12 mil toneladas.

Os galãs das rimas

Andou rodando pelas telas locais um filme que, a boa moda do cinema americano deturpou convenientemente a figura de um teólogo e poeta francês, desintegrando-o da sua personalidade exótica mas definida, para acomodá-lo a tabela padrão do público pagante.

O tema, todavia, permitiu a um cronista cinematográfico paulistano lembrar que o físico deformado, mesmo de um poeta, não pode sugerir e alimentar o amor normal de uma jovem que, de seu lado, excelentemente bem dotada de atributos corporais e de algumas luses intelectuais. E o comentarista viu nisso o mais chocante dos absurdos do filme do qual evidentemente não gostou.

À sua dúvida superou um passeio curto pela mesma poesia gauloise, para não fugir ao ambiente histórico daquele filme. Veremos que em múltiplas oportunidades, a sensibilidade das mulheres francesas, ou mais dilatadamente das latinas, o apolônio do físico nem sempre obscurece o brilho do gênio puramente intelectual.

GUILHERME DE MACHAUX profícuo autor de mais de 80.000 poemas estava já desenganchado idoso, estrebado ao máximo e definitivamente potoso quando, aos setenta anos, logo o amor de uma jovem de dezessete e de brado fidalgo, por nome Perronne D'Armentières. A moça enlanguescera de amor com a só leitura dos versos elegantes, candentes, bem polidos do poeta que era a mais alta negação do homem que oculta o quanto de artista e não se arriscou a levar a sério a delicada aventura. Mas serviu-se da fanada história para compor um delicioso trabalho a que chamou "Voy d'it".

Em seguida sobressaíram as lendas de amor e galanteria da história poética. Foi sendo irremediavelmente feio, a ponto de ser repulante, podia-se dar ao luxo de coçar durante as recepções fidalgas sem receio de que lhe roubassem um possível amor. Mas certa vez quando dormitava num dos corredores da Corte aproximou-se Margarida de Escocia, futura rainha de França e beijou-lhe a boca num gesto amoroso e terno. Diante do passo dos seus acompanhantes que criticavam mais o seu mau gosto do que a sua liberdade temerária, ela explicou que depositara o beijo na boca mais bela por ser aquela de onde saíam versos de ouro e não apenas losos galantes. Alfred de Musset foi menos recatado que o próprio Chartier, pois enquanto este nada referiu sobre o assunto, aquele compôs as seguintes versos:

"Lorsque vous verrez le mérite
Et que vous voudrez le payer
Souvenez de Marguerite
Et du poète Alain Chartier."

Il était bien laid, dit l'histrion
La dame était fille de roi;
Je suis bien obligé de croire
Qu'il faisait mieux les vers que moi..."

Verdade que Musset não se podia queixar da falta de labírios que vissem, se quisermos e suplicas premiar a beleza de seus versos, mas pretende, ao de longe, sujeitar ao domínio da lenda o ocorrido com a formosa princesa e o quassimodico poeta.

E falemos por fim, para não ir demasiado longe, do próprio CIRANO DE BERGERAC. É preciso convir que, literariamente, são unanimos os críticos em que ele foi pouco além de discreta mediocridade. Mas o que o tornou popular e mais tarde imortalizado graças a novela de E. Rostand foi o fato de que mesmo sendo um completo libertino, levado a vida mais desregada pela repulsa sistemática que o seu feio aspecto físico causava, não esteve farto de doces amores desperdiçados sob a sombra ocupacional dos baúes imersos em magica penumbra. Foi melhor, bem melhor, quando se pôs a fazer teatro comico e a escrever novelas de fantasia, precedendo de certo modo a todos quantos escreveram sobre imperios exóticos e regimes imperiais.

Procurando contudo, com muitos e muitos outros gentios poéticos de desejoso perfil e modesto porte, que em determinados lugares e épocas, nem só de elegância, de cadilques e de cheques bancários, vive o amor.

HERNANI DONATO

CORREIO PAULISTANO

OPINIONAMENTO E ARTE

EDIÇÃO DE HOJE: 24 PAGINAS — SÃO PAULO, 30 DE MARÇO DE 1952 — PRIMEIRA SEÇÃO: 8 PAGINAS

UMA OBRA PRIMA DE ROMANESCO CEM SONETOS CELEBRES DA LINGUA PORTUGUESA

PIERRE DESCAVES

Seleção de DOMINGOS CARVALHO DA SILVA

XXI

RESPOSTA AO SONETO DE UM AMIGO

JACINTO FREIRE DE ANDRADE (1897-1957)

De escuras sombras, trevas horroscas,
Mostrar soube o teu grande entendimento
Com sutil modo, claro fundamento,
Quando são as alturas perigosas.

Agora vejo o quanto poderosas
São as idéias desse pensamento.
Pois pode descobrir o teu talento
Luzes de exemplo em sombras tenebrosas.

Crer-te pois, já não posso, em que quisera
E tenho de não crer-te um grande gosto;
Pois o Sol da Eloquência te venera

O mundo todo, no que tens composto,
E teu sol sempre luzes reverbera.
Sempre está no Zenite e nunca posto.

XXII

SONETO

D. TOMAZ DE NORONHA (159...7-1651)

Sofrimento meu cordeiro mudo
Por minha própria mão sacrificado.
Nunca pode deter o golpe trado
Nem pode suspender o ferro agudo.

Inocência não val, não monta estudo
Onde ferve a razão, domina o fado.
Que é infeliz às vezes o cuidado,
E venturoso às vezes o descuido.

Pois não vale o silêncio reverente
Quero ver se o meu grito o bem me apura
Se um queixume falado se consente

Mais ai, que cansa em vão quem bem procura
Que é martir cada qual do mal que sente
Ninguém é arquiteto da ventura.

NOTA — D. Tomas de Noronha foi poeta satírico. O soneto acima é quase uma exceção entre os demais de sua autoria. A "Penix Renascida" registra realmente "descuido" e não descuido, no 8.º verso do soneto em causa. DCS.

TORRE DE VIGIA

ANJOS ANUNCIADORES

DOMINGOS CARVALHO DA SILVA

Quando, no Congresso de Poesia de São Paulo, eu chegava ao fim de minha luta com Oswald de Andrade, na defesa da tese em que sustentava a existência de uma nova poesia no Brasil, numa afirmação da independência e da personalidade da nova geração, recebi uma inesperada e pouco consistente investida de flanco: o manifesto dos "novíssimos", redigido pelo sr. Joaquim Pinto Nazário e assinado pelos srs. Cyro Pimentel, Geraldo Pinto Rodrigues, Domingos Paoliello e Pedro Krahenbuhl, jovens poetas sem livros publicados, naquela época.

Não dizia a referida proclamação o que queriam os novíssimos. "Só sei que não vou ao inferno", diziam eles, com palavras de José Régio. O manifesto era portanto apenas "do contra" e sem nenhum itinerário

ou programa. Serviu todavia para dar início a uma sortida divisionista, da qual se aproveitaram, aliás, alguns jovens sem talento, forjadores da "semana do novíssimo" e outras pequenas aventuras.

Quatro anos decorreram depois do Congresso. Dos cinco signatários do manifesto dos "novíssimos", dois deles se converteram até hoje sem livro publicado. O sr. Cyro Pimentel, editado em 1948, obteve realmente êxito. Não se pode afirmar, porém, que, sob o ponto de vista formal e técnico, sua poesia contenha descobertas ou inovações que lhe assegurem uma posição de originalidade. O que há em Cyro Pimentel é a autenticidade irrecusável do poeta, capaz de surpreender sempre nos campos da imagem e da metáfora, a despeito de ac-

dentais influências que tenha recebido.

O sr. Domingos Paoliello publicou um livro que, em embargo de suas virtudes, não tem força para causar um efeito de novidade. Milton Lima e Souza, o novíssimo posterior ao manifesto — em dois livros publicados — provou o seu talento e a sua inquietude, mas não provou ter atingido uma forma definitiva de expressão. É um poeta que busca a si mesmo, e no qual podemos confiar. Não é porém ainda um autor de posição definida.

Outros, como os srs. André Carneiro, José Paulo Pires, José Escrivão, para (novíssimos) apenas pela data de sua aparição na vida literária, Cesar Memória Junior tomaram como ponto de partida a experiência de Drummond, desenvolvida (ou superada?) pelas de Buelo de Rivera e Cabral de Melo Neto. São poetas ligados a um dos setores do grupo de 45, como o caso dos srs. Haroldo de Campos, Augusto de Campos, José Paulo Moreira, da Fênix e outros mais, que se ligam ao mesmo grupo, externando, todavia, mais afinidades com a linha poética do sr. Pericles Eugénio da Silva Ramos.

Um terceiro caminho é talvez o dos poetas do brilhante grupo Hipocampo (ao qual poderiam ser aproximados os paulistas Adelaide Peters Lesa e Ilka Brunilde Laurito), grupo que surge trazendo no acervo de sua breve mas meditada bagagem as experiências dos poetas que se fizeram ao largo a partir de 1940. O abandono do restituir modernista permite a esses poetas (como a todos os demais da nova geração) maior atenção pelos problemas universais da poesia e pelos poetas que representam, na Europa e na América, esses problemas. Graças a investida do grupo de 45, já não se cogita da localização geográfica ou temporal do poema, já não se padecer o problema da idade, já não se pensa em iniciais malsucas ou mulsucas e em outros truques de simples aparência gráfica. Coisas que ontem eram assunto sério e atual, são hoje pura quinquilharia de beliche. A restauração do clima de dignidade de técnica da poesia é um fato soberano e já permite mesmo a alguns jacobinos de 22 e 30 o luxo de martelarem sonetos em arte maior — com rima rica, chave dourada e outras iguarias que fugiam do dente de Ovídio Duarte Estrada...

Puro engano desses modernistas desorientados, pois o caminho da poesia nova não é a viação de Ulisses, cujo fim se vê sempre o ponto de partida. Começar como Apolíneo e não como Ovídio.

(Conclui na 11.ª página).

VIDA SURDA

OTTO MARIA CARPEAUX

(Copyright da "News Press" — Direitos de publicação exclusivos em todo o Estado)

A. W. Thayer, um americano apaixonado pela música de Beethoven, passou longos anos de sua vida em Viena, documentando-se quanto a biografia do mestre. Nada escapou ao seu zelo fanático. Identificou as duzias

de casas nas quais o inquitado artista residiu. Apreciou o panorama visto pelas janelas, para ver se não tinha poventura inspirado este ou aquele trecho de uma obra. Examinou as cenas de cozinha de Beethoven e avaliava o consumo de álcool. Escreveu, enfim, a mais minuciosa de todas as biografias. Mas seus seis ou oito volumes (outros completaram, depois de sua morte, a obra) não se encontram indicações suficientemente exatas quanto a um momento da secundária: não ficamos sabendo quando Beethoven ensurdeceu.

Em outubro de 1802, quando Beethoven tinha 32 anos, o mal crônico — tão sensível que o próprio artista pensava em suicídio — creveu, então, o famoso testamento de Heiligenstadt. Venceu a crise. Talvez a surdez não fosse tão completa, pois no próximo ano, em 1803, regou sua segunda sinfonia e tocou o piano na primeira execução da sonata de Kreutzer. Depois, durante longos anos, não ouvindo nada da surdez, mas sim de muita atividade nas salas de concerto.

Ainda em 1811 tocou a parte de piano no Trio Arquiduque. Só em 1819 começam os cadernos de conversação, porque a comunicação verbal se tornou difícil. Em maio de 1824, a doença fez fracassar o concerto em que Beethoven pretendeu reger a Nona Sinfonia. A surdez estava completa. Mas quando tinha começado?

Não se pretende dar importância exagerada ao problema biográfico. No conhecido livro de Romain Rolland aparece o mestre principalmente como lutador heroico contra a doença fatal; mas, então, Helen Keller, a surda e cega, e surda desde a infância, seria maior que Beethoven. O que importa é a obra. Distinguem-se, tradicionalmente, três fases na obra de Beethoven: a primeira, a da mocidade, compreende a Sonata Patética, o Septeto, os primeiros quartetos, a sonata com a marcha fúnebre, e a chamada "ao luar", etc.; a segunda fase pertence às sinfonias 3, 5, 6, 7 e 8, os concertos para piano n.º 4 e 5 e o para violino, as aberturas para Carlota e Egmont e a Lenore n.º 3, os quartetos Rasmussen, o Trio Arquiduque, o Fado e o Septeto, a Sinfonia (Waldstein) e Appassionata, etc.; enfim, são do estilo chamado de velhice (pois Beethoven só chegou aos 57 anos de idade) a Nona Sinfonia, a Missa Solenne, as últimas sonatas, as variações sobre a valsa de Diabelli e os últimos quartetos. Beethoven estava completamente surdo durante a terceira fase; a surdez atingiu-se, então, a terceira fase; a surdez atingiu-se, então, a terceira fase; a surdez atingiu-se, então, a terceira fase.

Tudo, inclusive as datas exatas e muitas outras circunstâncias, leva a crer que Beethoven, durante a segunda fase, só ouvia (Conclui na 11.ª página).

NOTULAS

ESCRITORES... LEITORES... — Um jornal italiano que fez um inquérito sobre os escritores que liam chegou, entre outras, a estas conclusões: Byron lia muito pouco; Balzac, escrevendo dia e noite, quase nunca tinha tempo para ler. Se não lia, comprava, entretanto, grande quantidade de livros. Paul Bourget foi um formidável leitor e o gênero se poderia dizer de André Gide, mas D'Annunzio passava na frente de ambos lendo tudo quanto aparecia de bom e de medíocre. Pierre Loti nada lia e Shaw declarava que só lia suas próprias obras, cada vez com maior admiração.

PREFERENCIA INFANTIL NA LEITURA — O gênero comico é dos mais apreciados nas leituras infantis. Tal afirmativa resultou de um inquérito levado a efeito sobre as preferências de 1256 crianças. Estabeleceram-se seis julgamentos sobre 16 características principais encontradas nos livros de índole divertida mais em voga. Os rapazes preferem os livros viris e humoristas, enquanto as moças têm de inclinação, geralmente femininas, os romances de amor. Mas não pueris.

CENSURA PARA A LITERATURA INFANTIL — A Câmara dos Deputados aprovou um projeto de lei segundo o qual deve ser estabelecida a censura prévia de todas as histórias infantis e de literatura infantil em geral. O projeto de lei estipula a criação de uma comissão especial de três membros: um sacerdote, uma mãe de família e um pai — para que aprove tais histórias e livros que possam ser postos à venda sem inconvenientes para a educação das crianças.

PREMIO NACIONAL DE LITERATURA — O deputado Jorge Lacerda apresentou substitutivo ao projeto do sr. Osvaldo Orlic que cria o Premio "Nacional de Literatura" no valor de cinquenta mil cruzeiros. Pelo substitutivo, serão instituídos oito prêmios, no valor de cem mil cruzeiros cada um, os quais serão concedidos anualmente e se destinam às seguintes atividades culturais: filosofia, ciência, música, arquitetura, artes plásticas, literatura.

OPINIAO DOS INGLESES — A revista londrina "Inglterra de Hoje" acaba de publicar o resultado do inquérito que fez entre os seus milhões de leitores para saber quais os melhores 40 livros publicados na era cristã. Os dois primeiros colocados foram: Primeiro: Don Quixote; Segundo: Guerra e Paz e Viagens de Gulliver. E outros menos votados.

NOTAS DE POESIA

Princípio silábico e silábico-acentual - I

Pérics Eugénio da Silva Ramos

b a / b b a / b a / b

Já se tomamos outra quadra do mesmo poeta (Velha Pazina), veremos que o princípio seguido não foi o puramente silábico, mas o silábico-acentual. Como na orientação silábica, na silábico-acentual guarda-se o mesmo número de sílabas em todos os versos; mas estes apresentam um só esquema rítmico, respeitando a uniformidade da alternância. Tome-se, por exemplo, esta quadra de Bilac (Noturno):

"Isso diz o pirilampo...
Anda lá fora um rumor
De asas rufadas... A flor
Desperta, desperta o campo..."

O tipo de verso utilizado é o redondilho, o verso de sete sílabas. Mas o primeiro verso tem ritmo diferente do 2.º e do 3.º, que a esse respeito são uniformes, e do 4.º, diverso dos anteriores. Basta verificar que o 1.º verso é censurado (isto é, tem a tônica principal interna) na 3.ª sílaba, com outro acento forte na 1.ª sílaba e um secundário na 5.ª sílaba; seu ritmo é pois trocáico, isto é, indicador de alternância binária descendente:

a b / a / b / a / b / a / b

Ja o 2.º e 3.º versos são censurados na 4.ª sílaba, tendo mais um acento na 1.ª sílaba:

a b b / a / b b / a /

Estamos em face, portanto, de um ritmo dactílico; a alternância é ternária descendente.

Quando ao quarto verso, tem acentos na 2.ª e 5.ª sílabas, sendo censurado na 2.ª sílaba, ou na 2.ª e 5.ª: — seu ritmo é lambico-acentual, isto é, de alternância binária ascendente.

figura nos "Cancioneiros" e com que, mais tarde, dominou a poesia palaciana portuguesa. Os outros versos têm-se prestado, através das tempos, ora a composições silábicas, ora a silábico-acentuais.

VERSOS DE 1, 2 e 3 SÍLABAS

Para começar, nos versos de uma sílaba (Segue, Rei, Tua / Lei) e de duas (Tu ontem / Na dança / Que cança / Voavas, etc.), não tem muito sentido falarmos em princípio silábico ou silábico-acentual, uma vez que dentro de cada um desses versos não há alternância de sílabas fortes e fracas: — se possuímos um acento. Mesmo no de 3 sílabas a questão ainda não tem relevo: — em "Bela idade / De esplendores! / Mocidade / Luz e flores!" o esquema é a b / a / b ou c b / a / b, sem possibilidade de modificação do acento forte da 3.ª, ou do semi-forte ou mesmo forte da 1.ª sílaba.

Se nessa quadra foi, como se vê, seguido o princípio silábico-acentual, no poema inteiro a orientação dominante é a silábica. Mas poesias compostas em nossa língua com o verso redondilho a diretriz normal é a silábica, sendo raros os exemplos de composições em que os heptassílabos sejam homorritmicos do começo ao fim. Quando a si hoje o verso de 7 sílabas o caráter silábico com que

indiferentemente na 1.ª ou na 2.ª sílaba, ou silábico-acentual, se ferir uma dessas sílabas fixamente. Examine-se a quintilha de Manuel Bandeira (A Rosa):

"A vida incerta,
Os ombros languos,
Pierrot aperta
As mãos trêmulas
De dentro ao peito".

e veja-se como há um acento fixo na 2.ª sílaba, de tal modo que a estrofe segue a orientação silábico-acentual. Noutra quintilha do mesmo poema:

"Uma sombra
Rosa acalora
Em agonia
Far que lhe bata
o coração".

Já o acento, forte ou semi-forte, se fixa na 1.ª sílaba, de forma que a orientação ainda é silábico-acentual. Já outros versos, ainda de "A Rosa" (o poema, em conjunto, é silábico):

"Dois fios de água
Lavam-lhe o rosto",

vê-se que no 1.º verso a 2.ª sílaba é tônica, no segundo verso a 1.ª, sendo adotada, portanto, a diretriz silábica.

O PENTASSÍLABO

Nos versos de 5 sílabas para cima já as mudanças rítmicas são mais claramente perceptíveis.

veis, e os esquemas começam a assumir importância. O pentassílabo mais usado no romantismo foi o censurado na 2.ª sílaba:

"Meu canto de morte,
guerreiros, ouvi:
sou filho das selvas,
nas selvas cresci;
guerreiro, desceendo
da tribo tupi".

(Gonçalves Dias).

Castilho (1), embora admitisse o pentassílabo censurado na 3.ª sílaba, achava que o acentuado na 2.ª sílaba era o melhor; não muito se enganava, pois o pentassílabo lambico-acentual é grandemente monótono.

Ritmo mais suave ostenta o verso de 5 sílabas censurado na 1.ª sílaba ou na 3.ª, segundo os esquemas:

a / b / c b / a b
c b / a / b / a b

Tais esquemas são reconhecíveis nos versos rítmicos de "Ave Maria Stella", composto no século X ou mesmo antes (2):

"Virgo singularis" ou "Gabrielis (3)".

Esses exemplos de pentassílabos censurados na 1.ª sílaba:

"Lacrima repleta
Peris do mar,

Tu que me ficasse
Para me encantar".
(João de Deus).

Censurado na 3.ª:
"Mas ninguém vos diz
Nem ninguém vos dá
Mais que o olhar de pena

Agueiras marchas,
Froclado das sombras".
(Manuel Bandeira).

Os pentassílabos obedecem ao princípio silábico-acentual: — a) quando todos os versos da composição são censurados na 2.ª sílaba; b) idem na 1.ª; c) idem na 3.ª; d) quando indiferentemente censurados na 1.ª ou na 3.ª sílaba. O ritmo, no 1.º caso, será lambico-acentual, trocáico nos outros. Exemplos das 3 primeiras hipóteses já foram citados acima; da última:

"Na no alhar eterno
Do beizinho bento,
Sonhos de mistério
Num deslumbramento".
(Guerra Junqueira).

Mas os pentassílabos também podem obedecer ao princípio simplesmente silábico, quando haja mistura do ritmo lambico-acentual com o trocáico, como nos versos de Camões:

"Em triste cuidados
passa a triste vida;
cuidados cansados,
vida aborrecida".

ou nas composições, em geral, de Manuel Bandeira, como "Os sapos", "Água forte", "Canti-ga" e tantas outras, que seria ocioso transcrever.

(1) A. P. de Castilho, Tratado de Metrificacão Portuguesa, Lisboa, 1889, p. 33.
(2) Cf. Reynold de Courmont, La Latin Mystique, Paris, 4.ª ed., no. 184 e 307.

Ultimos lançamentos

ROMANCE

AS MINAS DE PRATA
José de Alencar — Em terceira edição lançam as Edições Medusa, em dois tomos, o romance "As Minas de Prata", de José de Alencar. O precursor do romance brasileiro, orgulho das letras nacionais, o livro de "O Guarani", de "Iracema" e de muitas outras preciosidades literárias: o tão discutido, admirado e inigualável prosador, da obra mais trabalhada e mais fantástica de uma época lendária da nossa história.

MEDICINA

GUÍIA PARA O PACIENTE TUBERCULOSO — G. S. Erwin — Médico-superintendente do Sanatório Liverpool, Friburgo, Cheshire, ex-médico interno do Hospital Brompton de Doenças Pulmonares, de Londres, é o dr. Erwin um especialista abalizado e experiente, e sua obra uma lição categorizada e utilíssima. Escrita de uma maneira acessível e explicativa, disserta sobre os princípios da tuberculose, incentivando uma cooperação interior, que não se dá segundo as normas que dão melhor resultado para se tentar o retorno da saúde. Tendo sido traduzido pelo dr. José Luz Jr. e revista e anotada pelo dr. Paulo Minervini, é um trabalho de grande alcance social e de primordial importância para os doentes tuberculosos. É uma edição Melhoramentos.

CONTOS

CONTOS PROVINCIAIS — Vários autores — Empresa Gráfica Editorial Paulista. Num bem cuidado volume de 106 páginas, e de 100 de Ilustrações, a coleção dos contos publicados em 1951 no boletim de alta cultura "Letras da Província". O volume reúne estilos e autores mais variados, sendo os seguintes, os autores enfileirados no livro: Clidonor Bastos, Oliveira e Souza, Hernani Donato, David Antunes, João de Sousa Ferraz, Martin Ruiz, Francisco de Marchi e Luiz M. Rodrigues Filho.

HISTORIA

PEQUENA HISTORIA DO BRASIL — R. Haddock Lobo — Destinada especialmente aos 14 e 15 anos do curso primário, numa síntese limitada pela descoberta e os primeiros Tempos do advento e estabilização da República. Tratando-se de uma iniciação acessória ao estudo, preocupa-se o autor menos em narrar os fatos políticos, administrativos e militares desenvolvidos, para considerar a vida social brasileira, nos seus aspectos de trabalho e produção, dos modos de vida do povo e das transformações de sua cultura, nas diversas épocas. Citando poucos nomes e datas para evitar o esforço de inútil memorização verbal, insustentável, porém no valor dos acontecimentos deles dando um esboço realmente claro e incisivo. Uma edição Melhoramentos.

Visite as nossas secções:

Lenços, Echarpes
 Bijouteria
 Bolsas, Luvas
 Blusas para Senhoras
 Perfumaria
 Fantasias
 Lingerie
 Cintas, Soutiens
 Cama e Mesa
 Tecidos de Lã,
 Seda e Algodão
 Retrozaria
 Bebês
 Cabeleireiro
 para Crianças
 Chapéus para
 Senhoras
 Vestidos
 Tailleurs
 Manteaux
 Blusas
 Vestuários
 Desportivos
 para Senhoras
 e Cavalheiros
 Camisaria
 Roupas Feitas
 Chapéus
 Alfaiataria
 Malas
 Vestuários
 para Rapazes
 Barbearia
 Móveis
 Tapeçarias
 Tapetes
 Cristais
 Louças
 Abat-jours
 Prataria
 Artigos
 Domésticos
 Restaurante
 Bar
 Sala de Chá
 Merceria
 Casa de
 Carnes
 Bonbonnière
 Calçados
 Brinquedos
 Vestuários
 Infantis
 e para
 Senhorinhas
 Elizabeth Arden
 Dorothy Gray
 Helena
 Rubinstein
 Pedicuro

Compre tudo no

MAPPIN



G - 10.004

-onde há sempre o melhor

PALACETE PRATES

À PROCURA DE SEDE PARA A CAMARA

Edifícios em cogitação — Renova o sr. Arruda Castanho as suas criticas ao prefeito Armando Arruda Pereira

O presidente em exercício da Câmara Municipal, sr. Valério Gilui e os demais membros da mesa, srs. Járbas Tupinambá de Oliveira, Anselmo Farnulini Junior e Benedito Rocha, visitaram na manhã de ontem dois predios de propriedade particular, no centro da cidade, que se prestariam para a instalação da Câmara Municipal, que, como se sabe, terá que deixar o Palacete Prates. Um dos predios visitados foi o "Troadero", na praça Ramos de Azevedo. Quanto ao outro, tanto o sr. Valério Gilui como seus companheiros de mesa não disseram à reportagem qual seja.

Os resultados da visita ainda não são conhecidos, eis que haverá uma reunião da qual participará o presidente da Câmara Municipal, sr. André Nunes Junior, para o exame do problema da mudança. Parece, todavia, que a visita de ontem, não revelou resultados, eis que os edificios visitados não poderiam ser adaptados para o funcionamento da Câmara Municipal.

Caixelas
CASA
PORCELANA
AV. SÃO JOÃO, 304

CHEGA TERÇA-FEIRA O ENGENHEIRO PLINIO CANTANHEDE

Objetivos da visita do presidente do Conselho Nacional do Petroleo

Chegará a São Paulo, terça-feira, a convite do Sindicato da Indústria de Máquinas e da Federação e do Centro das Industrias do Estado de São Paulo, uma comitiva do Conselho Nacional do Petroleo, tendo à frente seu presidente, o eng. Plinio Cantanhede.

Homenagem da Faculdade de Medicina à Santa Casa

A Congregação da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo resolveu, aprovando uma proposta do prof. João de Aguiar Pupo, prestar uma homenagem de gratidão à Santa Casa de Misericórdia de São Paulo e colocando uma placa de bronze no recinto do Hospital Central da qual beneficiária instituição, como agradecimento pelo agasalho concedido, por mais de seis lustros, as cadeiras de ensino clínico dessa escola medica.

Acermonia de Medicina à Santa Casa

A cerimonia terá lugar no dia 2, data do 39.º aniversario da Faculdade, ás 10.30 horas. Será orador o prof. Flaminio Favero, primeiro discipulo da Faculdade, com assento na Congregação.

Acampamento de Semana Santa

O Acampamento da Repressa, Associação Cristã de Moços, está organizando um programa para a Semana Santa. O acampamento funcionará nos dias 10, 11, 12 e 13 de abril. Informações à rua Santo Antonio, 201.

ASAS DE PIONEIROS!

UM QUARTO DE SÉCULO APÓS HAVER INAUGURADO OS CAMINHOS AÉREOS BRASILEIROS, CONTINUA A VARIG SUA MISSÃO DE SERVIR CADA VEZ MELHOR AO PÚBLICO, EMPENHADA SEMPRE NUM TRABALHO DE CONSTANTE APERFEIÇOAMENTO.

VARIG
PASSAGENS: Rua Barão de Ilapetininga, 46. Tels: 36-4876 e 36-5182 — Av. Ipiranga, 799, Tel. 36-5688
ENCOMENDAS: Rua Maria Teresa, 90, Tel. 52-5233

VIII Congresso Brasileiro de Oftalmologia

Por deliberação do VII Congresso Brasileiro de Oftalmologia, realizado no Rio de Janeiro, em julho de 1951, foi escolhida a cidade de São Paulo para sede do VIII Congresso de Oftalmologia. Foi ainda deliberado que o VIII Congresso, deverá ser realizado em 1954, como homenagem especial à data da comemoração do 4.º Centenario da cidade de São Paulo, cabendo a sua organização às Sociedades Oftalmologicas do Estado a saber: Sociedade de Oftalmologia de São Paulo, Centro de Estudos de Oftalmologia, Associação Médica e Instituto Penido Burnier e eminarlo Oftalmológico "J. Britto".

Os presidentes dessas sociedades reuniram-se a fim de organizar a Comissão Executiva Central e marcar a data da realização do Congresso, tendo ficando assentado: 1) O VIII Congresso Brasileiro de Oftalmologia será realizado em São Paulo, no mês de julho de 1954, por ocasião dos festejos comemorativos da Fundação da Cidade; 2) A Comissão Executiva Central é presidida e patrocinada pelas Cadeiras de Oftalmologia da Faculdade de Medicina da Universidade de S. Paulo e da Escola Paulista de Medicina e ficou constituída pelos professores catedráticos e pelos presidentes das sociedades acima numeradas. presidentes: prof. Ciro de Barros Rezende, Moacir E. Alvaro secretarios: dr. Silvio de Almeida Toledo, dr. F. B. Belfort Matos, dr. Paulo Braga de Teles e dr. Penido Burnier Filho. 3) Do II Boletim Informativo constarão os nomes dos membros das Comissões Científica, Social e de Propaganda, que estão sendo organizadas.

A Comissão Executiva Central, no momento, está elaborando o regimento interno, com vistas principalmente aos itens relativos a: a) Temario oficial, comunicações livres, discussões, conferencias e cursos; b) Exposição científica; c) Clima e recreio; d) Atividades Sociais e turísticas; e) f) posição comercial.

Coquetel à imprensa

O Centro Academico "Horacio Berliet" oferecerá, no dia 5 de abril, ás 16 horas, em sua sede um coquetel à imprensa, comemorando o seu 19.º aniversario.

Homenagem da Sociedade Consular ao governador do Estado

A Sociedade Consular de São Paulo, tendo à frente o seu presidente, sr. Alvaro Soares Brandão, consul de Portugal, prestará, amanhã, ás 20.30 horas, no salão vermelho do Hotel Esplanada, significativa homenagem ao prof. Lucas Nogueira Garcez, governador do Estado e ex-rc. senhora.

II REUNIÃO LATINO-AMERICANA DE GENETICISTAS E FITOPARASITOLOGISTAS

Mais de duzentos cientistas de varios paises da America estarão reunidos nesta capital

Mais de duzentos cientistas de varios paises da America estarão reunidos nesta capital a partir de amanhã, participando da II Reunião Latino-Americana de Geneticistas e Fitoparasitologistas. O Congresso tem o patrocínio da Fundação Rockefeller, Ministério da Agricultura, Rectoria da Universidade de São Paulo e Secretarias da Agricultura dos Estados de São Paulo, Minas Gerais e Distrito Federal, tendo despertado grande interesse, porquanto, até sexta-feira ultima já era de 218 o numero de cientistas inscritos, esperando-se, ainda, outras adesões.

FINALIDADES

O certame objetiva congregar especialistas em genetica, citologia e melhoramento de plantas, bem como fitoparasitologistas que trabalham em paises da America Latina para discutirem, em conjunto, problemas de interesse mutuo, apresentando os resultados e conclusões de suas pesquisas. Também será finalidade do congresso, em casos especiais, procurar estabelecer projetos de colaboração internacional tendo em vista os problemas dos paises latino-americanos nesse setor de atividade científica.

Serão realizadas, separadamente, sessões dos geneticistas e fitoparasitologistas para a apresentação de trabalhos e discussões de assuntos especializados. A seguir, haverá sessões conjuntas, para análise de problemas comuns a ambos os grupos. Nos laboratorios e campos experimentais do Instituto Biologico de São Paulo, da Escola Superior de Agricultura, da "Luiz de Queiroz", de Piracicaba, do Instituto Agronomico de Campinas, do Instituto Agronomico de Belo Horizonte e da Universidade Rural do Distrito Federal, serão apresentadas aos congressistas amplas demonstrações. Os trabalhos abrangerão, de preferéncia, as seguintes plantas: milho, feijão, batata, trigo, arroz, cana de açúcar e frutas subtropicais e tropicais. Dentre as plantas fibrosas, destacar-se-á o algodão. Ao café será dedicada uma sessão especial. Dentre outras plantas que merecerão trabalhos especiais, pode-se, ainda, destacar o caju, o fumo, a seringueira, etc.

PROGRAMA

O programa da reunião foi assim organizado: amanhã, à tarde, sessão técnica em conjunto; terça-feira, sessões técnicas de Geneticistas e Fitoparasitologistas em São Paulo; e sessões técnicas de manhã e à tarde, em Piracicaba, dos geneticistas; quarta-feira, o mesmo programa da véspera; quinta-feira, excursão a Santos de fitoparasitologistas, e em Piracicaba, visita à Estação de Cana, dos geneticistas, prosseguindo, à tarde, as sessões técnicas; sexta-feira, em Campinas, sessões conjuntas dos fitoparasitologistas e geneticistas; sábado, visitas às Estações Experimentais do Instituto Agronomico e do Instituto Biologico em Campinas; domingo, excursions; segunda e terça-feiras, em Campinas, sessões conjuntas de geneticistas e fitoparasitologistas. Os trabalhos prosseguirão até 11 de abril nas cidades de Belo Horizonte e Rio de Janeiro.

3 máquinas modernas de absoluta precisão



SPEED GRAPHIC
a melhor máquina para reportagens, obj. Optar 1:4,5, fotos 6 x 9, velocidade 1/1000
\$ 14.500,



ROLLEIFLEX
máquina reflex 6x6 automática obj. Zeiss Tessar 1:3,5 azulada, obt. Compur Rapid, 1/500 c/ bolsa
\$ 8.800,

PROJETORES SONÓROS FILMADORES DE 8 e 16 mm



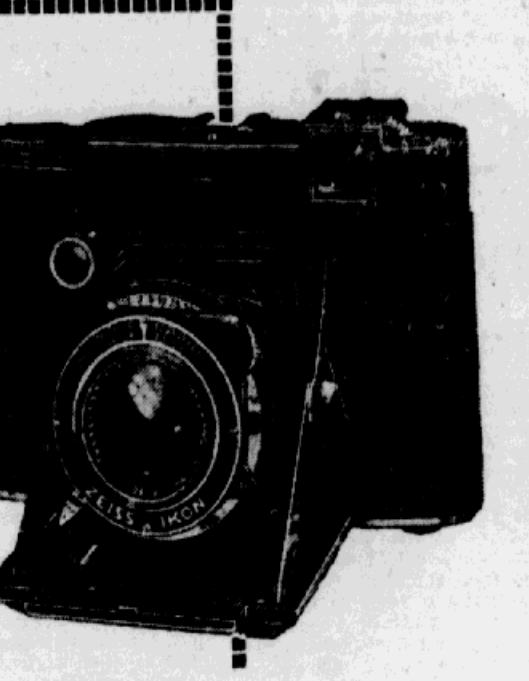
PAILLARD
Filmador Paillard Bolex mod. 416 com torre e 3 objetivas.
\$ 19.500,



FILMOSOUND
Projektor 16 m/m Sonoro Bell & Howell uma só mala, obj. ultra luminosa 1:1,6, lampada 750 watts.
\$ 17.000,

Conheça NOSSA FILMOTEC
Possuindo mais de uma centena de filmes de longa metragem de sucesso e milhares de complementos, nossa Filmoteca é, sem duvida, a mais completa da cidade.

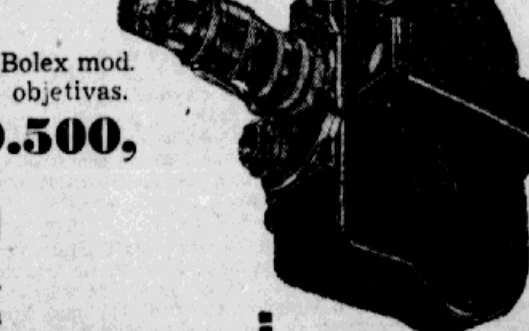
Nosso Departamento Cine-Foto apresenta sempre as últimas novidades em artigos para cinema e fotografia.



SUPER IKONTA
6x6, com telémetro acoplado, obj. Zeiss Tessar azulada 1:3,5, veloc. 1/500 c/ Bolsa
\$ 8.500,

Aproveite estas oportunidades

- Camara Ciroflex c/ obj. 1:3,5 \$ 2.200,
- Camara Ciroflex Rapax 1:3,5 \$ 3.200,
- Camara Kodak Reflex c/ telémetro \$ 4.800,
- Camara Auto Range c/ obj. 1:4,5 \$ 1.320,
- Camara Coronet Folding — Foco Fixo \$ 400,
- Camara Fixfokus — Balda s/ automatico 6x9 \$ 650,
- Camara Kodak Tourist m. 800 \$ 2.200,
- Camara Penguin \$ 450,
- Camara Selfix 6x9 e 6x6 c/ obj. 1:3,8 \$ 1.600,
- Camara Kodak 35 m/m c/ telémetro \$ 2.200,
- Arquivos de baquelite 35 m/m Cinei \$ 99,



- Cabeça giratoria Bllora \$ 65,
- Relógio FR Interval \$ 250,
- Relógio sincronizador Time-O-Lite S-49 \$ 550,
- Tanque ajustável Gnome \$ 120,
- Tripé Bllora 1003-3 \$ 100,
- Microscópios Ingleses 1x44 \$ 220,

MESBLA
24 de Maio, eq. D. José de Barros

CONGRESSOS BIENIAIS
Em setembro de 1949 realizou-se no México, promovida pela Oficina de Estudos Especiais — órgão mantido pelo governo mexicano e a Fundação Rockefeller — a I Reunião Latino-Americana de Geneticistas. Naquela mesma pais e sob os auspícios da Fundação Rockefeller e de seu governo, realizou-se, também, a I Reunião de Fitoparasitologistas, em outubro de 1950. De ambos congressos participaram especialistas de grande destaque nos paises sul-americanos. Ante o sucesso alcançado, ficou estabelecido que seriam realizados novos congressos em rodizio, de dois em dois anos, sendo sugerida a realização da segunda reunião no Brasil. Posteriormente foi proposta e acolhida a ideia da realização conjunta da reunião dos geneticistas e fitoparasitologistas, sendo este o congresso que, a partir de segunda-feira, iniciará suas atividades nesta capital. A comissão local de organização ficou integrada pelos Drs. A. Bittancourt, F. G. Brieger, A. B. Fagundes, A. Grozman e C. A. Krug, estando a secretaria geral a cargo do agrônomo A. J. Teixeira Mendes, do Instituto Agronomico de Campinas.

A SORTE DO FLUMINENSE ESTÁ NAS MÃOS DO CORINTIANS

Três líderes empenhados em sensacionais choques — Campeão vs. campeão — Mais credenciado à vitória o clube do Parque São Jorge — Como formarão os quadros para hoje

Chega hoje ao seu clímax o Torneio Rio-São Paulo com a disputa dos dois últimos prêmios, que, por incrível coincidência, decidirá também o título de campeão de magnos certames. Enquanto no Maracanã dois líderes travam um choque sensacional, o Fluminense, também ponteiro em companhia do Vasco da Gama e da Portuguesa de Desportos, está com a sua sorte nas mãos do Corinthians. E que o tricolor guanabarrino ainda poderá tornar-se campeão, desde que consiga superar o perigoso antagonista de hoje, e a partida de Maracanã termine com um empate no marcador. Ferendo, o "onze" preparado por Zezé Moreira estará aliado do parêntese título, que ficará, mesmo em caso de empate, para ser decidido entre Vasco e Portuguesa.

Com uma partida de grande atração, esta tarde, no Maracanã, encerra-se o torneio Rio-S. Paulo

Um empate do Corinthians, na Paulicéia e a vitória da Portuguesa, no Rio, dariam o título aos paulistas — Sensacional o embate entre "lusos" e vascainos — Os quadros

Rostam apenas algumas horas para que venha a ser conhecida a situação final dos concorrentes ao Torneio Rio-São Paulo, certame que colocou em jogo as maiores forças do futebol paulista e da Guanabara. As duas últimas partidas, uma em São Paulo, entre Corinthians e Fluminense, e outra no Rio, reunindo Portuguesa de Desportos e Vasco da Gama, por sinal dois clubes que contam com as simpatias da laboriosa colônia portuguesa aqui radicada, têm um ponto comum, que é o segredo do extraordinário interesse que despertam entre os adeptos do futebol paulista e carioca. Trata-se da dependência entre uma partida e outra para que se possa conhecer o campeão do torneio interestadual. Nem o jogo do Rio, por si, poderá apresentar o campeão e nem o jogo de São Paulo. Aqui, se o Fluminense vencer o Corinthians, permanecerá no primeiro posto, com seis pontos pontos perdidos. Poderia vir a ser o campeão no caso de um empate entre "lusos" e vascainos. Mas, se o empate não ocorrer, o Fluminense ficaria em igualdade de condições com o vencedor do Rio, já que no primeiro posto não está apenas o campeão carioca de 1951, mas, também, o Vasco e a própria Portuguesa. A situação não se modificaria se encarassemos o problema da colocação final sob o ponto de vista do jogo do Rio. Admitamos que a Portuguesa leve a melhor sobre o Vasco. Isso não bastaria para torná-la campeã, se não contasse, para alijar o Fluminense da primeira colocação, com a cooperação do Corinthians, hoje, no Pacaembu.

Desaparece conhecido toureiro espanhol

MADRID, 29 (A. F. P.). — O antigo matador de touros, Miguel Curiel Vail, faleceu, depois de longa moléstia. Tinha feito suas primeiras exhibições em Saragoça, estreando no dia 23 de julho de 1929. Obteve brilhantes êxitos, torcendo com os mexicanos Lorenzo Garza, e "El Soldado". Sua carreira foi interrompida na guerra civil e reapareceu nas arenas somente em 15 de outubro de 1942. Deixou a carreira em 1945, depois de ter sido gravemente ferido. Encontrava-se, ultimamente, na Clínica de Valdelatas, perto de Madrid, desde setembro de 1952.

RESENHA DOS FATOS ESPORTIVOS

BIBE SERÁ OPERADO HOJE — Bibe não pode seguir com a delegação do São Paulo para Piracicaba, pois terá de submeter-se na manhã de hoje a delicada intervenção cirúrgica. Segundo informações prestadas pelo Departamento Médico do clube do Canindé, o disciplinado "crack" terá de guardar repouso até meados do próximo mês. Portanto, não há perigo de Bibe ser excluído do quadro que atuará em gramados sul-americanos, uma vez que o São Paulo somente deixará o Brasil em fins de abril próximo.

FEOLA DEIXARIA O SELECIONADO — Como ninguém ignora, também o São Paulo vai excursionar, aproveitando-se do período de inatividade do futebol bandeirante. E é esse fato que está preocupando os dirigentes da Federação Paulista de Futebol, pois, o técnico Feola, que foi convocado para orientar o selecionado bandeirante, está disposto a seguir com o seu clube, deixando de prestar seu concurso à representação paulista ao Campeonato Brasileiro de Futebol. Como a F. P. F. descalçará essa bota?

FIXOU-SE NO BANGU' O ATACANTE ZEZINHO — Considerado uma das grandes revelações do interior, Zezinho, do Linense, projetou-se como "crack" de futebol, atraindo sobre si as atenções de diversas agremiações, que estavam disputando o seu concurso. Entre os gremios interessados encontrava-se o Bangu, que, afinal, acabou levando vantagem sobre os demais, uma vez que Zezinho sentiu-se atraído pelo clube orientado por Ondino Viera, assinando compromisso pelo espaço de dois anos.

PRELIMINAR DE HOJE — Das mais interessantes é a preliminar que será disputada hoje, a tarde, no gramado do Pacaembu. Serão adversários os conjuntos da seleção amadora bandeirante e o Gremio Estudantil Itu, que estão em condições de proporcionar um bom espetáculo futebolístico no "aperitivo" do prelo Corinthians vs. Fluminense. Tendo haqueado diante da representação santista, vai a equipe bandeirante tentar a reabilitação, de forma a impor-se com destaque diante do seu forte antagonista.

NOTAS CARIOCAS

RIO, 29 — Ficou assentado que o treino das seleções nacionais que intervirão no Campeonato Pan-Americano do Chile e "Copa Rio Branco" serão realizados terça-feira próxima, dia 1.º de abril, a noite, no Estádio do Maracanã, com entradas pagas e, portanto, sem caráter secreto.

Cada uma das duas equipes selecionadas treinará um tempo, não havendo caráter de competição em tal "apreito", mas sim apenas feição de exercício.

O America solicitou licença para jogar, em abril próximo, em Montevideu, comunicando a organização de sua delegação, que será chefiada pelo sr. Guilte Coutinho.

A Federação Chilena de Futebol oficializou a C.B.D., comunicando que está em condições de pagar 650.000 cruzeiros à mentora nacional, a que tem direito pela participação no Campeonato Pan-Americano de Futebol.

O pagamento poderá ser efetuado nesta capital ou em Santiago do Chile, de acordo com o desejo da C.B.D.

Pela participação na "Copa Rio Branco", a C.B.D. receberá a quota fixa de 20.000 pesos uruguaios e mais uma percentagem referente ao terceiro jogo, caso necessário sua realização.

ser narrada singelamente, sem a angústia dos interesses que se chocam em torno de duas lutas sensacionais, entrelaçadas em relação à conquista do cetro.

OS QUADROS

As turmas que se batem hoje à tarde no Maracanã deverão apresentar-se em campo assim constituídas:

VASCO — Barbosa, Belini e Wilson; Eli, Aldemar e Alfredo; Noca, Ademir, Friça, Ipojuca e Jansen.

PORTUGUESA — Mucá; Nena e Noronha; Santos, Brandãozinho e Ceci; Julio, Renato, Nini, Nino, Pinga e Simão.

O ARBITRO

RIO, 29 (Aspafes) — Com a presença de Ovídio Cordeiro, chefe da delegação da Portuguesa, que aliás fez funcionar a urna

ENCERRA-SE HOJE O TORNEIO ESTIMULO UNIVERSITARIO

Bons resultados são esperados do confronto desta tarde na pista do Tietê — Reina grande entusiasmo nos circulos da classe — O horario das provas

Auspiciosamente iniciado na tarde de ontem, cumprirá hoje o segundo período de atividades o Torneio Estimulo de Atletismo, promovido sob os auspícios da Federação Universitaria Paulista de Esportes, entidade que superintende todas as realizações da classe nas esferas esportivas do nosso Estado.

Um empreendimento desta natureza, conforme já tivemos oportunidade de ressaltar, reúne inúmeros atrativos, motivo porque é dos mais intensos o entusiasmo entre os alunos dos institutos do ensino superior em nossa capital, indiscutivelmente o principal centro do esporte universitário nacional.

Para esse desenvolvimento realmente extraordinário nas esferas esportivas universitárias, devemos acrescentar, muito tem concorrido os nossos clubes, porque são os melhores especialistas forjados em suas fileiras, isto porque as agremiações de classe ainda não dispõem do potencial atingido pelos principais institutos do ensino superior em outros continentes, notadamente nos Estados Unidos, onde cada universidade dispõe de seu próprio e de recursos próprios.

E, pois, notável a hora que se desenvolve entre nós, objetivando a melhoria da raça através das partidas esportivas. E dos bancos dos coleiros que devem sair os futuros técnicos com que contará o país para as suas atividades, impondo-se, portanto, a conquista de qualidades intelectuais, aliadas em excelentes qualidades físicas, para que o todo possa produzir o desejado. As campanhas encetadas pelos

universitários têm sido merecidas e mais franco apoio de todos os que se empenham pela melhoria de nossas condições no terreno esportivo internacional, numa demonstração ampla de reconhecimento à atividade realizadora dos jovens que frequentam os institutos do ensino superior de nossa terra, essas magníficas fontes da formação intelectual de nossa gente.

O cotejo ontem iniciado, e que hoje cumprirá seu último período, constitui mais uma louvável iniciativa da F.U.P.E., porque da mesma forma que os "calouros" são recebidos nas várias unidades da universidade bandeirante, o são no terreno esportivo, através de vários empreendimentos especializados promovidos pela

F.U.P.E., o que constitui uma autêntica festa de confraternização entre veteranos e novatos.

O HORARIO DAS PROVAS

Para as provas programadas para a tarde de hoje será observado o seguinte horário:

A's 14.30 horas — 83 metros com barreiras (final por tempo) e arremesso do martelo.

A's 14.45 horas — salto em altura e arremesso do peso (feminino).

A's 15 horas — 300 metros rasos (final por tempo).

A's 15.30 horas — salto em extensão e arremesso do disco.

A's 16 horas — revezamento 4x75 metros (feminino).

A's 16.15 horas — revezamento 4x300 metros.

REALIZA-SE NO CAMBUCI A PROVA "RICARDO MOURA"

Opotuna e sugestiva iniciativa do Gremio Sarcinelli — Homenagem a destacado procer do esporte paulista — Outros detalhes

Sob uma atmosfera de entusiasmo movimentar-se-ão na manhã de hoje o pedestrianismo extra-oficial. Caberá ao Gremio Sarcinelli proporcionar à coletividade que milita nesta especialidade mais uma excelente oportunidade para revelar as excepcionais possibilidades dos circulos menores do terreno do esporte-base, modalidade que alcança progressos surpreendentes em nossos meios esportivos, graças à conjugação de esforços de todos os agrupamentos.

Com a competição desta manhã objetivam os dirigentes da prestigiosa agremiação do Cambuci render merecida homenagem a um agrado mentor do esporte bandeirante, e bem assim proporcionar uma oportunidade aos militantes do pedestrianismo extra-oficial, esses colaboradores anônimos do enriquecimento do atletismo de nossa terra. Louvável, sob todos os aspectos, esta iniciativa, que incluirá o seu nome entre outras instituições que batalham pelo progresso do atletismo paulista.

Pelo interesse que esta prova logrou despertar nos circulos menores, é de se prever o comparecimento de elevado numero de militantes da salutar especialidade, o que permitirá um confronto dos mais sugestivos, apontando-nos, certamente, mais algum valor aproveitável nas fileiras do esporte-base de nossa terra, precisamente no momento em que todos estão empenhados na campanha de renovação de valores, que neste setor exige um pouco mais.

Movimentar-se-á o populoso bairro do Cambuci em torno de um acontecimento de larga repercussão, que talvez marque novos rumos na campanha de difusão da modalidade nos circulos menores, esse magnífico celeiro que tantos valores tem oferecido ao esporte-base brasileiro, numa demonstração indiscutível de suas excelentes possibilidades.



a função faz o órgão

- cada tipo de trabalho determina o tipo de pneu

GOODYEAR

O MAIOR NOME NA INDÚSTRIA DE PNEUS

ALL Weather - AWT

Máxima tração em estradas molhadas, de superfície lisa e também para trabalho em estradas semi-pavimentadas. Nenhuma outra banda de rodagem tem tal soma de tração e resistência, nos paradas repentinas e nos resvalamentos em todas as direções.

X. K. Extra-Quilometragem

Banda de rodagem mais espessa e ranhuras profundas, anti-derrapantes, de longa duração. Desenhado especialmente para percurso maior, em serviço de ônibus e caminhões sujeitos a paradas frequentes.

GRÁTIS!

Remeta este cupão à Caixa Postal 1424 — São Paulo e receberá o livro "CADA PNEU LONGBAR A VIDA DOS PNEUS".

NOME: _____

RUA: _____

N.º DO CARRO: _____

CIDADE: _____

ESTADO: _____

5 POR DIA...

- 1 — No campeonato carioca de 1946 o ponteiro paulista, **Rodriguez**, foi o recordista de gols. Marcou 28. Nesse campeonato, o Fluminense teve em haver 97 gols.
- 2 — A despeito de os americanos e ingleses ainda adotarem o estúpido sistema antigo, ou complexo, de pesos e medidas, nas Olimpíadas, mesmo quando efetuadas na Inglaterra, ou nos E.E. U.U., impera o sistema métrico decimal que é adotado pelo resto do mundo. Assim, nos casos em que a medição ou a pesagem vigoram pelo anacrônico sistema que ainda usam ingleses e americanos, como se dá, por exemplo, no martelo, no p.u. há tradução imediata para o sistema métrico.
- 3 — De acordo com as estatísticas de 1951, os esportes que possuem maior numero de praticantes e de maiores despesas foram: em primeiro lugar, a pesca; em segundo, o tiro e a caça e, em 3.º, esportes náuticos.
- 4 — A despeito de o jogo de xadrez ser jogado em todos os países do mundo civilizado, nunca existiu, na mesma época, mais de uns 20 ou 30 enxadristas verdadeiros mestres, ou peritos notáveis. Mas, grandes mestres na expressão do vocabulário, numa mesma época, têm existido uns três ou quatro.
- 5 — O C. A. Ipiranga, o decano de nossos gremios que se dedicam ao futebol, foi fundado em 1906. Era uma sociedade recreativa dançante. Devia chamar-se Clube Recreativo Dançante Paulista ou 15 de Novembro. Mas, ficou sendo Clube Atlético e Recreativo Ipiranga. Passando a cultivar o futebol em 1911, já na Liga, e por que os jornais o chamavam de "os recreativos", suprimiram o nome "recreativo" e ficou apenas C. A. Ipiranga. — L. S.

Martini, Algarve, Ninho, Garimpeiro e Campeador, abordarão hoje as duas milhas do "Taça de Ouro"

A parêla do Stud Seabra parece mandar no G. P. "General Couto de Magalhães" — Informes do "Correio Paulistano" — Programa e montarias oficiais

O calendário clássico do turfe registra para hoje a disputa de mais um grande prêmio — o Grande Prêmio "General Couto de Magalhães", carreira das milhas e tradicionais do nosso turfe e instituída para homenagear o antigo soldado-turista. A importante competição, reservada a crioulos do Estado, é a de mais longo percurso que se disputa, entre nós, e ao seu ganhador se confere o honroso título de "Rei da Raia Paulista". Ao proprietário, por sua vez, é confiada a posse transitória da rica Taça de Ouro.

O campo do grande parêlo, pela sua chamada, reuniu um campo não muito numeroso, mas até bonito. Sairão à pista para abordar as duas milhas Martini, Algarve, Ninho, Garimpeiro e Campeador, parecendo dono da situação a parêla que defende os interesses do Stud Seabra. Ninho e grande nome do parêlo, mas também um potrinho baldoso e difícil de ser conduzido. E não ter, desta feita, a condução de Gonzalez, que muito bem o conhece. Garimpeiro e Campeador não pode ficar à margem das cobranças, mas, na verdade, melhor estarão na pista de areia.

O encontro dos bons paulistas nos 3.218 metros deve oferecer à assistência momentos de agradável emoção.

INFORMES
A seguir, encontrarão os leitores os costumes informes do "Correio Paulistano" para as carreiras de logo mais, em Cidade Jardim:

1.º PAREO — "Pré-1834" — Cr\$ 50.000,00 — 900 metros — As 13.45 horas.
1. Felah, R. Zamudio... 55
2. Indocil, J. Carvalho... 55
3. Pinhão, L. Osorio... 55
4. Avilo, S. Ferreira... 55
5. Orizaba, O. Ulloa... 55

2.º PAREO — "Fighting Son, R. Olguin" — Cr\$ 50.000,00 — 900 metros — As 14.15 horas.
1. Felah, R. Zamudio... 55
2. Indocil, J. Carvalho... 55
3. Pinhão, L. Osorio... 55
4. Avilo, S. Ferreira... 55
5. Orizaba, O. Ulloa... 55

3.º PAREO — "Interview-1917" — Cr\$ 50.000,00 — 1.000 metros — As 14.45 horas.
1. Astral, R. Zamudio... 55
2. Lord China, Signorette... 55
3. Corcel, R. Sobreiro... 55
4. Ebbir, R. Pacheco... 55
5. Chabub, S. Ferreira... 55
6. Harachó, J. Carvalho... 55

4.º PAREO — "Sunrise II-1918" — Cr\$ 50.000,00 — 1.000 metros — As 15.15 horas.
1. Denkara, O. Reichel... 54
2. Cuba, E. Vieira... 50
3. Kiele, G. Greme Jr... 50
4. Caipirinha, P. Vaz... 54
5. Hermengarda, S. Ferreira... 54
6. Home Fleet, C. Bini... 56
7. Maranhão, A. Lucca... 56

5.º PAREO — "Gal. Couto de Magalhães" — 3.218 metros — Cr\$ 150.000,00 — As 15.20 horas.
1. Martini, F. Irigoyen... 58
2. Algarve, L. Osorio... 57
3. Ninho, O. Ulloa... 52
4. Garimpeiro, P. Vaz... 57
5. Guaimbê, N. Correia... 52
6. Campeador, S. Ferreira... 56

6.º PAREO — "Bridge-1921" — Cr\$ 35.000,00 — 1.000 metros — As 16.40 horas.
1. Ansel, P. Vaz... 55
2. Miss Televisão, S. Ferr... 55
3. El Cheque, C. Bini... 55
4. Eber Shah, O. Rosa... 55
5. Capun, R. Zamudio... 55
6. Donguê, E. Vieira... 55
7. Dilita, E. Garcia... 55
8. Cento e Vinete, Sobreiro... 55
9. Cabochon, A. Nery... 55
10. Belsol, A. Cataldi... 55
11. Marfact, A. Altran... 55
12. Belgiorio, O. Santos... 55
13. Ansel, que não correu mal, há uma semana, ao reaparecer, e evoluiu a olhos vistos, está agora a um passo da vitória. Eber Shah sempre em progressos, forma com Donguê, que não correu mal na estreia, um duo de grandes possibilidades com relação aos postos secundários. Dilita tem figurado e não pode ficar de todo esquecida. Belsol já entrou colocado, há uma semana, e pode voltar a figurar no marcador. Marfact tem privados regulares e não deve ficar de todo esquecido. Miss Televisão esteve atuando bem em São Vicente, mas está em turma algo forte. Os demais não inspiram confiança.

7.º PAREO — "Fandango-1923" — Cr\$ 40.000,00 — 1.000 metros — As 18 horas.
1. Ansel, P. Vaz... 55
2. Miss Televisão, S. Ferr... 55
3. El Cheque, C. Bini... 55
4. Eber Shah, O. Rosa... 55
5. Capun, R. Zamudio... 55
6. Donguê, E. Vieira... 55
7. Dilita, E. Garcia... 55
8. Cento e Vinete, Sobreiro... 55
9. Cabochon, A. Nery... 55
10. Belsol, A. Cataldi... 55
11. Marfact, A. Altran... 55
12. Belgiorio, O. Santos... 55
13. Ansel, que não correu mal, há uma semana, ao reaparecer, e evoluiu a olhos vistos, está agora a um passo da vitória. Eber Shah sempre em progressos, forma com Donguê, que não correu mal na estreia, um duo de grandes possibilidades com relação aos postos secundários. Dilita tem figurado e não pode ficar de todo esquecida. Belsol já entrou colocado, há uma semana, e pode voltar a figurar no marcador. Marfact tem privados regulares e não deve ficar de todo esquecido. Miss Televisão esteve atuando bem em São Vicente, mas está em turma algo forte. Os demais não inspiram confiança.

8.º PAREO — "Fandango-1923" — Cr\$ 40.000,00 — 1.000 metros — As 18 horas.
1. Ansel, P. Vaz... 55
2. Miss Televisão, S. Ferr... 55
3. El Cheque, C. Bini... 55
4. Eber Shah, O. Rosa... 55
5. Capun, R. Zamudio... 55
6. Donguê, E. Vieira... 55
7. Dilita, E. Garcia... 55
8. Cento e Vinete, Sobreiro... 55
9. Cabochon, A. Nery... 55
10. Belsol, A. Cataldi... 55
11. Marfact, A. Altran... 55
12. Belgiorio, O. Santos... 55
13. Ansel, que não correu mal, há uma semana, ao reaparecer, e evoluiu a olhos vistos, está agora a um passo da vitória. Eber Shah sempre em progressos, forma com Donguê, que não correu mal na estreia, um duo de grandes possibilidades com relação aos postos secundários. Dilita tem figurado e não pode ficar de todo esquecida. Belsol já entrou colocado, há uma semana, e pode voltar a figurar no marcador. Marfact tem privados regulares e não deve ficar de todo esquecido. Miss Televisão esteve atuando bem em São Vicente, mas está em turma algo forte. Os demais não inspiram confiança.

9.º PAREO — "Fandango-1923" — Cr\$ 40.000,00 — 1.000 metros — As 18 horas.
1. Ansel, P. Vaz... 55
2. Miss Televisão, S. Ferr... 55
3. El Cheque, C. Bini... 55
4. Eber Shah, O. Rosa... 55
5. Capun, R. Zamudio... 55
6. Donguê, E. Vieira... 55
7. Dilita, E. Garcia... 55
8. Cento e Vinete, Sobreiro... 55
9. Cabochon, A. Nery... 55
10. Belsol, A. Cataldi... 55
11. Marfact, A. Altran... 55
12. Belgiorio, O. Santos... 55
13. Ansel, que não correu mal, há uma semana, ao reaparecer, e evoluiu a olhos vistos, está agora a um passo da vitória. Eber Shah sempre em progressos, forma com Donguê, que não correu mal na estreia, um duo de grandes possibilidades com relação aos postos secundários. Dilita tem figurado e não pode ficar de todo esquecida. Belsol já entrou colocado, há uma semana, e pode voltar a figurar no marcador. Marfact tem privados regulares e não deve ficar de todo esquecido. Miss Televisão esteve atuando bem em São Vicente, mas está em turma algo forte. Os demais não inspiram confiança.

10.º PAREO — "Fandango-1923" — Cr\$ 40.000,00 — 1.000 metros — As 18 horas.
1. Ansel, P. Vaz... 55
2. Miss Televisão, S. Ferr... 55
3. El Cheque, C. Bini... 55
4. Eber Shah, O. Rosa... 55
5. Capun, R. Zamudio... 55
6. Donguê, E. Vieira... 55
7. Dilita, E. Garcia... 55
8. Cento e Vinete, Sobreiro... 55
9. Cabochon, A. Nery... 55
10. Belsol, A. Cataldi... 55
11. Marfact, A. Altran... 55
12. Belgiorio, O. Santos... 55
13. Ansel, que não correu mal, há uma semana, ao reaparecer, e evoluiu a olhos vistos, está agora a um passo da vitória. Eber Shah sempre em progressos, forma com Donguê, que não correu mal na estreia, um duo de grandes possibilidades com relação aos postos secundários. Dilita tem figurado e não pode ficar de todo esquecida. Belsol já entrou colocado, há uma semana, e pode voltar a figurar no marcador. Marfact tem privados regulares e não deve ficar de todo esquecido. Miss Televisão esteve atuando bem em São Vicente, mas está em turma algo forte. Os demais não inspiram confiança.

11.º PAREO — "Fandango-1923" — Cr\$ 40.000,00 — 1.000 metros — As 18 horas.
1. Ansel, P. Vaz... 55
2. Miss Televisão, S. Ferr... 55
3. El Cheque, C. Bini... 55
4. Eber Shah, O. Rosa... 55
5. Capun, R. Zamudio... 55
6. Donguê, E. Vieira... 55
7. Dilita, E. Garcia... 55
8. Cento e Vinete, Sobreiro... 55
9. Cabochon, A. Nery... 55
10. Belsol, A. Cataldi... 55
11. Marfact, A. Altran... 55
12. Belgiorio, O. Santos... 55
13. Ansel, que não correu mal, há uma semana, ao reaparecer, e evoluiu a olhos vistos, está agora a um passo da vitória. Eber Shah sempre em progressos, forma com Donguê, que não correu mal na estreia, um duo de grandes possibilidades com relação aos postos secundários. Dilita tem figurado e não pode ficar de todo esquecida. Belsol já entrou colocado, há uma semana, e pode voltar a figurar no marcador. Marfact tem privados regulares e não deve ficar de todo esquecido. Miss Televisão esteve atuando bem em São Vicente, mas está em turma algo forte. Os demais não inspiram confiança.

FORT NAPOLEON GANHOU FACILMENTE EM MARCA MUTTO PROXIMA DO RECORD

Não teve adversários o francês do Stud Paula Machado — Parceiro, Cravador, Marilu, Fair Brisk, Argentea, Terrivel e Bill Kid, os demais vencedores da tarde — Resultados gerais das diversas provas

A jornada turística de ontem, em Cidade Jardim alcançou o esperado sucesso. O hipódromo apanhou uma assistência considerável e muito entusiasta, não faltando apostas às diversas provas. Finalmente, a reunião ultrapassou a casa dos 18 milhões, sem se contar os concursos.

Os favoritos falharam na quase totalidade. Apenas Fort Napoleon e Marilu lograram corresponder inteiramente: Fakir, Helvita, Alceia e Marcham salvaram a pele. Fracassaram mesmo apenas Bolivar e Dequinha.

PARCEIRO GANHOU NUM FINAL TRABALHOSO
Fakir, que na areia rende mais, contou com a preferência do público, mas não logrou corresponder. Esteve sempre em segundo e se apoderou da dianteira na reta, na altura dos 200 metros. Não logrou, porém, fugir e aos poucos perdeu terreno em favor de Parceiro. Este, nos últimos galões, logrou derrotar aquele, ganhando sem luz.

Taquari portou-se bem em todo o percurso e terminou perto, em terceiro, com Isicle e Exemplo, este, na altura dos 200 metros, perdeu terreno em favor de Parceiro. Este, nos últimos galões, logrou derrotar aquele, ganhando sem luz.

CRAVADOR GANHOU SOB A DIREÇÃO DE AURUNGO
O voto da "cabeira" esteve com Helvita, mas a filha de Sargento não logrou corresponder. Foi a primeira a pular, mas não fugiu e mais adiante ficou em favor de Mineapolis, que foi estourado na dianteira. Na reta, o mesmo Mineapolis parou de dar dó e Helvita novamente voltou para o comando. Mas esmoreceu, também, e no final foi batido por Cravador, que esteve sempre colocado e atropelou com vigor.

Helvita formou a dupla e Buena Dicha terminou em bom terceiro. A carreira teve uma nota feia — a saída da reta, onde desarmaram a ponto de quase se chocarem com a cerca externa Cadete Eugenio e Maravilha. No percurso até a reta, uma verdadeira fila indiana.

MARILU GANHOU FACILMENTE
Marilu, que se impunha pelo retrospecto, foi a grande favorita do público apostador e não teve grande trabalho para corresponder. Apoderou-se da dianteira logo nos primeiros metros e a rigor, não tomou conhecimento da presença dos adversários. Ganhou facilmente.

Jequitaita, que acusou bons progressos, apareceu logo em segundo e nesse posto terminou seu compromisso, ficando em bom terceiro, a estranha Isabela, que deixou boa impressão.

Diferença nunca esteve em carreira e Aguilide também correu muito pouco.

FAIR BRISK GANHOU DE LACO A LACO
Fair Brisk foi a ganhadora do parêlo de velocidade. A pensionista de João Duarte apoderou-se da dianteira ao sinal do starter e no comando se manteve em todo o quilometro. Defendeu-se com coragem, no final do ataque de Campinense e foi a primeira na linha de sentença.

Campinense correu muito e terminou em bom segundo, precedendo a grande favorita Alceia, que, como favorita, não correu grande coisa.

Harmonia, segunda preferida da carreira, não correu no parêlo. Terminou fora de marcador, em quarto lugar, derrotando Ametista Hindu em "olho mecânico".

ARGENTEA GANHOU EM FINAL DIFÍCIL
Marcham foi o mais visado nas apostas, mas não teve um início muito feliz. Melhorou, porém, na reta e logo depois estava em segundo. Carregou forte sobre a ponteira Argentea, mas não logrou quebrar a sua resistência. Contentou-se com o segundo posto, a pescoca apenas da vencedora por Helium, que construiu, aliás a sua vitória de ponta a ponta.

Arteira correu muito, esteve sempre colocada e ainda terminou em bom terceiro.

Nordestina e Ulloa não se entenderam muito bem: na primeira fase andou tudo a contento; na reta, porém, o cavalo parou e chegou longe.

TERRIVEL GANHOU ATROPELANDO POR FORA
Dequinha voltou a publico como favorita e portou-se a contento, mas, muito perseguida, na primeira parte, por Biluca, acabou esmorecendo, na reta, e cedeu a batida nos últimos metros, por Terrivel e Portenha.

Terrivel atropelou com vigor, por fora, e ganhou em bom lei, aparecendo Portenha no ultimo galão para formar a dupla.

Oidra não correu mal, mas Fantome, a rigor, nunca esteve em carreira.

FORT NAPOLEON GANHOU DISPARADO
Fort Napoleon, elevado a grande favoritismo, correspondeu sem dar susto. Andou sempre em segundo, permitindo a Suzanne faser o "train", e só melhorou na reta. Em dois pulos alcançou a ponteira e assumiu o comando, fugindo, depois, quando entendeu o seu piloto. Ganhou de galope e em marca altamente recomendativa.

Ferino, que esteve sempre colocado, chegou a figurar em segundo, em boa parte do direito, mas esmoreceu, no final, e perdeu a colocação em favor de Rembha, que acabou formando a dupla.

Os demais não chegaram a tomar parte ativa na carreira.

BILL KID TEVE JUÍZO UMA VEZ NA VIDA

Bill Kid, que se sabia em grande forma, mas que não entusiasmava por manioso e baldoso, foi, afinal, o ganhador. O interessante é que teve juízo; correu sempre perto por dentro, junto aos pais, e sempre por dentro dos seus, no final, a Impacto, que metros antes havia assumido o comando. Brigou com juízo com vontade e foi o ganhador. Esteve em cena o Photchart.

Confeti voltou correndo bem, esteve sempre colocado e ainda tentou dominar Impacto e Bill Kid. Esmoreceu, aliás, no final, mas guardou para si o terceiro posto.

RESULTADOS GERAIS
Foram os seguintes os resultados gerais dos diversos parêlos de ontem, à tarde, em Cidade Jardim:

1.º PAREO — 1.600 METROS

1.º Parceiro, 51 ks., L. B. Gonçalves; 2.º Fakir, 54 ks., S. Ferreira; 3.º Taquari, 54 ks., E. Garcia; 4.º Isicle, 54 ks., F. Sobreiro; 5.º Exemplo, 56 ks., M. Signorette; 6.º Panoplia, 51 ks., O. M. Fernandes; 7.º Mefistofeles, 58 ks., O. Rosa. Tempo: 105" 5/10. Rateios: Vencedor, Cr\$ 49,00; dupla (14) Cr\$ 48,00. Placês: Cr\$ 20,00 e Cr\$ 17,00. Movimento: Cr\$ 1.814.370,00. Tratador: A. J. Martins. Proprietário: Carlos Lopes Laudares.

O ganhador é alazão, tem 7 anos, nasceu no Rio Grande do Sul e é filho de Picapedreiro e Dama Azul.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor	12	Duplas	26,00
1 Isicle	68,00	13	65,00
2 Panoplia	72,00	23	58,00
3 Exemplo	41,00	24	52,00
4 Mefistofeles	43,00	24	36,00
5 Fakir	31,00	22	326,00
6 Taquari	217,00	33	143,00
	44		354,00

2.º PAREO — 1.400 METROS

1.º Cravador, 56 ks., C. Aurung; 2.º Helvita, 56 ks., C. Taborda; 3.º Buena Dicha, 54 ks., J. O. Souza; 4.º Jaguaré-Assu, 56 ks., O. V. Andrade; 5.º Mineapolis, 58 ks., M. Oliveira; 6.º Cadete Eugenio, 56 ks., D. Azeredo; 7.º Lacio, 56 ks., L. F. Ribeiro; 8.º Maravilha, 54 ks., A. Pereira. Tempo: 89" 3/10. Rateios: Vencedor, Cr\$ 37,00; dupla (23) Cr\$ 32,00. Placês: Cr\$ 13,00 e Cr\$ 12,00 e Cr\$ 14,00. Movimento: Cr\$ 2.063.550,00. Tratador: J. F. Bret. Proprietário: Adolpho Justino Pereira.

O ganhador é castanho, tem 5 anos, nasceu no Rio Grande do Sul e é filho de Crater e Charlita.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor	12	Duplas	57,00
1 Jaguaré-Assu	113,00	13	167,00
2 Cadete Eugenio	161,00	13	119,00
4 Cravador	24,00	23	52,00
5 Lacio	105,00	24	27,00
6 Maravilha	196,00	34	171,00
7 Mineapolis	86,00	11	808,00
8 Buena Dicha	62,00	33	552,00
	44		165,00

3.º PAREO — 900 METROS

1.º Marilu, 55 ks., O. Rosa; 2.º Jequitaita, 55 ks., G. Greme Jr.; 3.º Isabela, 55 ks., J. Carvalho; 4.º Florentinada, 55 ks., F. Sobreiro; 5.º Diferença, 55 ks., M. Signorette; 6.º Aguilide, 55 ks., H. Molina; 7.º Ebi, 55 ks., S. Ferreira. Não correu Fleza Dourada. Tempo: 83" 5/10. Rateios: Vencedor, Cr\$ 12,00; dupla (13) Cr\$ 19,00. Placês: Cr\$ 11,00 e Cr\$ 16,00. Movimento: Cr\$ 2.153.400,00. Tratador: M. B. Brance. Criador: José Paulino Nogueira. Proprietário: Almeida Prado e Assumpção.

A ganhadora é preta, tem 2 anos, nasceu em S. Paulo e é filha de Wood Note e Tower Bridge.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor	12	Duplas	32,00
3 Diferença	104,00	14	70,00
4 Aguilide	163,00	23	94,00
5 Jequitaita	75,00	24	317,00
6 Florentinada	102,00	34	171,00
7 Isabela	210,00	22	645,00
8 Ebi	587,00	33	194,00
	44		2.917,00

4.º PAREO — 1.000 METROS

1.º Fair Brisk, 55 1/2 ks., V. Pinheiro Fio; 2.º Campinense, 55 ks., R. Pacheco; 3.º Alceia, 55 ks., O. Rosa; 4.º Harmonia, 55 ks., R. Carvalho; 5.º Ametista Hindu, 52 ks., L. B. Gonçalves; 6.º Glorionelle, 55 ks., S. Ferreira; 7.º Urquiza, 55 ks., N. Pereira; 8.º Esadora, 55 ks., F. Sobreiro. Tempo: 60" 5/10. Rateios: Vencedor, Cr\$ 46,00; dupla (34) Cr\$ 137,00. Placês: Cr\$ 19,00 e Cr\$ 28,00 e Cr\$ 13,00. Movimento: Cr\$ 2.484.340,00. Tratador: J. Duarte. Proprietário: Orlando C. Oliveira.

A ganhadora é alazão, tem 3 anos, nasceu no Paraná e é filha de Fairblair e Granitica.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor	12	Duplas	24,00
1 Alceia	22,00	13	43,00
2 Esadora	177,00	14	64,00
3 Harmonia	29,00	23	59,00
4 Ametista Hindu	345,00	24	89,00
6 Glorionelle	321,00	11	216,00
7 Campinense	222,00	22	653,00
8 Urquiza	113,00	33	533,00
	44		834,00

5.º PAREO — 1.300 METROS

1.º Argentea, 53 1/2 ks., J. Carvalho; 2.º Marcham, 58 ks., F. Sobreiro; 3.º Nordestina, 55 ks., L. B. Gonçalves; 4.º Oidra, 54 ks., S. Ferreira; 5.º Fantome, 54 ks., O. Rosa; 6.º Bolivar, 56 ks., V. Pinheiro Fio; 7.º Rubro, 58 ks., R. Zamudio; 8.º Boa Lua, 54 ks., E. Garcia; 10.º Campo Lindo, 56 ks., F. Sobreiro. Tempo: 89" 3/10. Rateios: Vencedor, Cr\$ 23,00 e Cr\$ 28,00. Placês: Cr\$ 11,00 e Cr\$ 16,00. Movimento: Cr\$ 3.109.650,00. Tratador: R. Oliveira Filho. Proprietário: Stud Criolano. Criador: Haras Dark Prince.

O ganhador é castanho, tem 5 anos, nasceu em São Paulo e é filho de Criolano e Langostia.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor	12	Duplas	74,00
1 Brunel	106,00	13	105,00
2 Confeti	85,00	13	47,00
3 Bolivar	28,00	14	92,00
4 Boa Lua	269,00	23	35,00
5 Fargô	145,00	24	192,00
6 Campo Lindo	190,00	11	264,00
7 Impacto	113,00	22	650,00
8 Rubro	65,00	33	259,00
9 Sombra Sul	136,00	44	65,00
			65,00

Vaz; 3.º Arteira, 53 ks., R. Pacheco; 4.º Fair Baby, 50 ks., L. B. Gonçalves; 5.º Nordestina, 55 ks., O. Ulloa; 6.º Ever Fighthen, 53 1/2 ks., S. Ferreira. Tempo: 80" 9/10. Rateios: Vencedor, Cr\$ 101,00; dupla (23) Cr\$ 73,00. Placês: Cr\$ 30,00 e Cr\$ 15,00. Movimento: Cr\$ 2.439.860,00. Tratador: A. Tuellio. Criador: Paulo Piza Lara. Proprietário: Stud Fazenda Nova.

A ganhadora é tordilha, tem 3 anos, nasceu em S. Paulo e é filha de Helium e Bagdad.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor	12	Duplas	26,00
1 Nordestina	29,00	13	102,00
2 Marcham	19,00	14	47,00
4 Fair Baby	305,00	24	33,00
5 Arteira	107,00	34	117,00
6 Ever Fighthen	59,00	33	653,00
	44		271,00



Argentea apanhou uma carreira a jeito e foi a ganhadora. Marcham correu muito no final, mas acabou perdendo.

6.º PAREO — 1.300 METROS

1.º Terrivel, 56 ks., C. Bini; 2.º Portenha, 51 ks., L. B. Gonçalves; 3.º Dequinha, 54 ks., P. Vaz; 4.º Oidra, 54 ks., M. Signorette; 5.º Corine, 54 ks., O. Rosa; 6.º Fantoma, 56 1/2 ks., L. Lobo; 7.º Biluca, 54 ks., S. Ferreira. Tempo: 82" 1/10. Rateios: Vencedor, Cr\$ 42,00; dupla (12) Cr\$ 67,00. Placês: Cr\$ 23,00 e Cr\$ 21,00. Movimento: Cr\$ 2.562.880,00. Tratador: J. Godoy. Criador: Teotônio Lara Campos Junior. Proprietário: João de Castro Godoy.

O ganhador é alazão, tem 4 anos, nasceu em S. Paulo e é filho de Luminar e Fila.

QUANTO PAGARIAM...

44	177,00
	

A JORNADA DE TROTE DESTA TARDE

Oito carreiras e dentre elas um grande "handicap" — Informes e prognosticos do

"Correio Paulistano" — Programa e montarias oficiais

A Sociedade Paulista de Trotismo, como complemento das suas atividades da semana, fará realizar hoje, a tarde, no hipódromo de Vila Guilherme, mais uma jornada de trotes por todos os pontos promissora.

O conjunto, integrado que está por oito carreiras, todas cheias e nada fáceis, assegura o sucesso da festa.

O número de maior interesse é o "handicap" dos trotes de melhor classe, na clássica distância de 2 quilômetros com o concurso de Light, Misterio, Minuano, Duque, Worthless, Alerte e Future.

A seguir, encontrarão os leitores os costumes informes do "Correio Paulistano" para as carreiras de trote de loga mais, em Vila Guilherme:

1.º Pareo — 2.000 metros
Gracinha, muito bem, situada na turma, pode levar a melhor. Águia Negra é grande candidata a dupla, não devendo ficar esquecida a Elegância. Há fé nas patas de Messalina.

2.º Pareo — 2.000 metros
Lady Luck apanhou boa oportunidade e pode vencer. Dupla com Selma, sempre no marcador, ou Cacique, que está bem na turma. Selva é depositária de esperanças e falam ainda em Palestra.

3.º Pareo — 2.000 metros
Delphi vai defender o nosso voto. Agradecemos mais a fórmula com Atlanta, mas não negamos possibilidades a Ocelo, Rouge et Noir não pode ficar à margem das cogitações.

4.º Pareo — 2.000 metros
Phoenix, sempre um concorrente de recursos, parece reunir maiores possibilidades de vitória. Dinah está bem indicada para a dupla, mas Winona, a despeito do aerero "handicap", constitui grande diferença daquela fórmula. Fleet tem atuado a contento.

5.º Pareo — 2.000 metros
Light, que acabou bons progressos ao ganhar nesta turma, deve agora repetir o feito. Misterio e Duque formam um duo de grande respeito com relação às posições secundárias. Minuano é sempre um adversário perigoso.

6.º Pareo — 2.000 metros
Pure e Gay Lord contam a preferência dos "entendidos", não sendo fácil a escolha do mais provável ganhador. Lady é tida em alta conta e Cayman e Colorado, mesmo a 60 metros, podem aparecer.

7.º Pareo — 2.000 metros
Five, embora em carreira difícil, pode ser o primeiro no marcador. A escolha para a dupla deve girar entre Troika, Nina e Particular. Topeka entra ainda na cogitação dos "sabidos".

8.º Pareo — 2.000 metros
Sonhador e Veloz parecem os melhores situados no pareo. Impenente é sempre um adversário de respeito. Joazeiro, embora a 60 metros, não pode ficar à margem das cogitações. Há fé em Rose Mary, que vai na raia.

MONTARIAS
E o seguinte o programa das carreiras de trote de loga mais, em Vila Guilherme, já com as montarias assentadas:

1.º Pareo — A's 14.30 horas — 2.000 metros.
(1) Águia Negra, J. Casalta 20
(2) Garos, S. Mendonça 40

(3) Messalina, G. Fiacchi 20
(4) Telo, X. X. 20
(5) Gracinha, L. Rotta 20

(6) Elegância, J. Ambrosio 20
(7) Vilma, A. P. Moraes 20
(8) Kalamazoo, J. Belfiore 40

(9) Sansão, J. Carpinelli 20
(10) Florinda, A. Neves 20
(11) Pilsen, A. S. Macãs 20

2.º Pareo — A's 15.00 horas — 2.000 metros.
(1) Lady Luck, S. Aranha 20
(2) Garbosa, J. Marcelini 40

(3) Selma, J. Carpinelli 20
(4) D. S. Belfiore 40
(5) X-9, S. Sousa 20

(6) Cacique, C. Nappi 40
(7) Bigua, J. Puriado 20
(8) Palestra, G. Citti 20

(9) Selva, J. Ambrosio 20
(10) Last Chance, A. S. Cor. 20
(11) Titan, V. Papaleo 20

3.º Pareo — A's 15.30 horas — 2.000 metros.
(1) Rouge et Noir, M. Loc. 20
(2) Joni, J. Carpinelli 40

(3) Delphi, A. Luiz 20
(4) Antias, J. Puriado 40

(5) Atlanta, S. Aranha 20
(6) Heliaco, C. Matrazzo 20
(7) Charleston, J. Amb. 20

(8) Ocelo, J. Belfiore 20
(9) Worth, P. Santoni 20
(10) Neusa, S. Sapienza 20

4.º Pareo — A's 16.00 horas — 2.000 metros.
(1) Phoenix, S. Sapienza 40
(2) Noiva, J. Ambrosio 40

(3) Dinah, M. Locatelli 40

(4) Hedfull, A. S. Correa 40
(100) Early Brother, C. Mat. 60

(7) Gay Lord, G. Fiacchi 40
(8) Lady, L. Rotta 20

7.º Pareo — A's 17.30 horas — 2.000 metros.
(1) Nina, S. Aranha 40
(2) Festim, V. Papaleo 20

(3) Troika, J. Lorenzini 40
(4) Capivara, Am. Frassi 20

(5) Pive, J. Carpinelli 20
(6) Particular II, L. Rotta 40
(7) Particular, R. F. Santos 20

(8) Topeka, G. Citti 60
(9) Tupy, J. Ambrosio 40
(10) Imponente, J. Belfiore 20

(11) Guaraní, J. Capinelli 20

PALPITES DO "CORREIO PAULISTANO"

TROTE

NOSSO FAVORITO	O INIMIGO	A DIFERENÇA
GRACINHA	ÁGUA NEGRA	ELEGÂNCIA
LADY LUCK	SELMA	CACIQUE
DELPHI	ATLANTA	OCELO
PHOENIX	DINAH	WINONA
LIGHT	MISTERO	DUQUE
PURE	GAY LORD	LADY
PIVE	TROIKA	NINA
SONHADOR	VELOZ	IMPONENTE

Na Gavea o G. P. "Major Suckow"

BEM FORMADO O CAMPO DA GRANDE PROVA DE QUILOMETRO — PALPITES DO "CORREIO PAULISTANO" — PROGRAMA E MONTARIAS ASSENTADAS

RIO, 29 ("Correio") — O Jockey Club Brasileiro dará prosseguimento amanhã à sua temporada clássica, fazendo realizar, no hipódromo da Gavea, um promissor festival.

O programa, que está integrado por oito carreiras, encerra, como ponto máximo, o Grande Premio "Major Suckow", no curto tiro do quilômetro e com as inscrições de alguns dos mais ligeiros e melhores "performers" atualmente em atividade nas pistas brasileiras — La Vestal, Iona, Garufiero, Manito, Retang, Rio, Roman, Motto, Four Hills, Duc d'Anjou, Lover's Moon e Reuver.

E o seguinte o programa das carreiras de amanhã à tarde, no Hipódromo Brasileiro, já com as montarias assentadas:

1.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.500 metros — As 14.40 horas.
(1) Sterway, D. Ferreira 55
(2) Pancada, A. Portillo 55

(3) Axia, E. Silva 55
(4) Glindinha, O. Macedo 55
(5) Distinguido, U. Cunha 55

(6) Peia, J. Marchant 55
(7) M. Linda, I. Pinheiro 55
2.º PAREO — Cr\$ 50.000,00 — 1.600 metros — As 15.05 horas.

(1) Quica, J. Marchant 54
(2) Quilaia, R. Latorre 54
(3) Egea, U. Cunha 54

(4) Flamula, L. Meszaros 54
(5) Islandia, L. Diaz 54
(6) Marsa, C. Rezza 54

(7) Bolagua, A. Portillo 54
(8) Senzala, R. Castillo 54
(9) Belezra, L. Rignoni 54

(10) Alvajada, E. Silva 54
3.º PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.600 metros — As 15.30 horas.
(1) El Matichin, L. Rignoni 54

(2) El Toro, C. Calleri 52
(3) Cantinflas, O. Castro 54
(4) Banjo, N. C. 56

(5) Hotege, J. Tinoco 54
(6) Mitra, XX 50
(7) Vardam, J. Coutinho 54

(8) Reuno, U. Cunha 56
(9) Loto, A. Portillo 54
(10) Welcome, Red. Filho 54

4.º PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.400 metros — As 16 horas.
(1) Shaphur, L. Rignoni 58
(2) Larue, C. Calleri 52

(3) Eudora, J. Tinoco 52
(4) Reuver, N. C. 54
(5) Blake, E. Castillo 54

(6) Garufiero, O. Macedo 54
(7) Doglight, U. Cunha 52
(8) Deslerio, A. Portillo 54

(9) Parolera, O. Serra 52
5.º PAREO — Cr\$ 50.000,00 — 1.400 metros — As 16.30 horas.
(1) Lupan, L. Rignoni 55

(2) Latua, A. Portillo 55
(3) Porlio, J. Marchant 55
(4) Corregio, R. Latorre 53

(5) Oxford, Red. Filho 55
(6) Crosby, L. Meszaros 55

PALPITES DO "CORREIO PAULISTANO"

GAVEA

NOSSO FAVORITO	O INIMIGO	A DIFERENÇA
PANCADA	STARWAY	PETA
SENZALA	ISLANDIA	EGEA
EL TORO	EL MATACHIN	CANTINFLAS
SHAPHUR	BLAKE	DOGLIGHT
LUPAN	HAJUL	PORTIO
SARABELA	BINGO	ROCHESTER
MANITO	FOUR HILLS	L. MOON
PRESIDENTE	ORESTES	SKETCH

HIPODROMO DA GAVEA

Resultados gerais das carreiras de ontem

RIO, 29 (Asapress) — As corridas de hoje no Hipódromo da Gavea apresentaram os seguintes resultados:

1.º Pareo — 1.000 mts. — Cr\$ 50.000,00 — 1.º Quinto; 2.º Malbut. Vencedor Cr\$ 19.000; dupla (14) Cr\$ 18.000; não houve placês.

2.º Pareo — 1.400 mts. — Cr\$ 40.000,00 — 1.º Indiscreto; 2.º Ornato. Vencedor Cr\$ 15.000; dupla (12) Cr\$ 20.000; placês Cr\$ 10.00 e Cr\$ 10.00.

3.º Pareo — 1.800 mts. — Cr\$ 35.000,00 — 1.º Pesadão; 2.º Incendiário. Vencedor Cr\$ 30.000; dupla (14) Cr\$ 39.000; placês Cr\$ 14.00 e Cr\$ 18.00.

4.º Pareo — 1.500 mts. — Cr\$ 40.000,00 — 1.º Cheque; 2.º Cliter. Vencedor Cr\$ 19.000; dupla (23) Cr\$ 27.000; placês Cr\$ 15.00 e Cr\$ 31.00.

5.º Pareo — 2.200 mts. — Cr\$ 60.000,00 — 1.º Punitaqui; 2.º Pardallan. Vencedor Cr\$ 61.500; dupla (12) Cr\$ 228.000; não houve placês.

6.º Pareo — 1.600 mts. — Cr\$ 40.000,00 — 1.º Macabú; 2.º Zanzibar. Vencedor Cr\$ 18.500; dupla (12) Cr\$ 21.000; placês Cr\$ 11.00 e Cr\$ 11.00.

7.º Pareo — 1.500 mts. — Cr\$ 30.000,00 — 1.º Alvitre; 2.º Espadarte. Vencedor Cr\$ 15.000; dupla (34) Cr\$ 35.000; placês Cr\$ 10.00 e Cr\$ 11.00.

8.º Pareo — 1.400 mts. — Cr\$ 35.000,00 — 1.º Demônio; 2.º Nocute; 3.º Egil. Vencedor Cr\$ 27.000; dupla (13) Cr\$ 25.000; placês Cr\$ 15.00 e Cr\$ 15.00 e Cr\$ 11.00.

9.º Pareo — 1.300 mts. — Cr\$ 35.000,00 — 1.º Balancin; 2.º Idealista; 3.º Jequitinhonha. Vencedor Cr\$ 674.000; dupla (12) Cr\$ 92.000; placês Cr\$ 93.00 e Cr\$ 14.00 e Cr\$ 13.50.

Movimento de apostas, Cr\$ 13.694.310,00.

MERCURY — 1951

Vende-se de ultimo tipo, novo, com 4 portas, por Cr\$ 135.000,00. Negocio de ocasião. Ver e tratar no POSTO ESSO, Esq. Brigadeiro Luiz Antonio com rua Estados Unidos.

Ribeirão Preto recebe hoje a visita dos veteranos paulistas

A delegação bandeirante que enfrentará o selecionado amador da "terra do café"

Viajando em ônibus gentilmente cedido pelo sr. Enílio Guerra, os Veteranos Paulistas seguiram, ontem, às 13 horas, para Ribeirão Preto, onde jogam hoje contra o selecionado amador da "terra do café". A presença dos famosos campeões do passado está sendo aguardada com grande interesse pelos esportistas daquela cidade, que desejam ver mais uma vez em ação os artistas do pelota que já abandonaram o profissionalismo, jogando agora apenas por divertimento.

O campo do Botafogo, local do prelo, na tarde de hoje, será pequeno para conter o enorme público que acorrerá àquela praça de esportes para presenciar o encontro que faz parte dos festejos de aniversário de Ribeirão Preto.

A DELEGACÃO
São os seguintes os "cracks" que atuarão hoje em Ribeirão Preto: Joãozinho, Carnera, Machado, Brito, Zézé Procopio, Brandão, Vicente, Mendes, Ministrinho, Aldo, Barroli, Rolando, Pipi, Lara, Munhoz, Bergamo, Gijo, Lindinho, Badli, Jones e Arken. Com a delegação seguiu Nelson Veiga, nosso companheiro de trabalho.

ORGANIZADO O CALENDARIO PARA A TEMPORADA DE PEDESTRIANISMO

Distribuidos entre as diversas classes os certames desta especialidade — O primeiro

confronto está anunciado para abril, na pista do Tietê — As datas

Enquanto vem sendo "cozinha" do projeto do calendário oficial para as atividades do esporte-base no setor principal, já é conhecido o trabalho desenvolvido em relação à divisão secundária, o mesmo acontecendo com o pedestrianismo, de importância secundária, das magníficas celebrações de valores para o atletismo de nossa terra.

A segunda divisão, por exemplo, tem um projeto de caráter sugestivo para cumprir na temporada deste ano, por isso, é preciso que todos os clubes que a integram estejam a postos para os principais empreendimentos, o que certamente permitirá o cumprimento de "performance" apreciáveis.

Por seu turno, as atividades do pedestrianismo serão das mais intensas nestes últimos anos, sendo

O CALENDARIO

O projeto do calendário da temporada oficial de pedestrianismo, que dentro em breve será submetido à aprovação do Conselho Deliberativo da F.P.A., de acordo com os regulamentos, compreende as seguintes atividades:

Abriu, 3 e 6 — 3.ª eliminatória para o Campeonato Sul-Americano e Pré-Olimpico.
Dia 13 — Provas de 1.000 e 3.000 metros em pista — Aspirantes.
Dia 27 — "Volta da Penha" — Aspirantes.
Maio, 3 a 11 — 1.º Campeonato Sul-Americano de Atletismo.
Dia 11 — 1.000 e 2.000 metros em pista — novos (e aspirantes).
13 ou 15 — Regresso da Delegação Brasileira.
18 — Prova "Artur J. Nova"

— novos (e aspirantes).

Junho, 1.º — 1.500 e 5.000 metros em pista — Juniors (mais novos e aspirantes).
Dia 8 — Troféu "Alvaro Ribeiro".

Dia 22 — Prova do E. C. Estrela Oliveira — Juniors (mais novos e aspirantes).
Dia 27 — Prova "Gal. Maurício Cardoso" — Juniors (mais novos e aspirantes).
Agosto, 10 — "Volta do Chapadão" — qualquer classe.

Dia 24 — Prova "Luiz Cervi" — qualquer classe.
Setembro, 14 — "Cross-Country" — qualquer classe.

Dia 27 — "Volta de São Paulo" — qualquer classe.
Outubro, 4 e 5 — Troféu da A. D. Floresta — regulam. breve.

Dias 11 e 12 — Provas em pista — 1.500 — 3.000 — 5.000 e 10.000 metros — qualquer classe.
Dias 18 e 19 — 2.ª disputa do 2.º Troféu "Brasil".
Outubro, 25 e 26 — "Steeple-chase" — qualquer classe.

Novembro, 8 e 9 — Camp. Estadual Masculino.
Dia 23 — Prova "Go-Mar" — qualquer classe.
Dezembro, 31 — 28.ª Corrida de "S. Silvestre".

Janeiro de 1953, 3 — Comp. Internacional em pista com os atletas estrangeiros da S. Silvestre.

REINICIA-SE A PRATICA DO ATLETISMO NO PALMEIRAS

Em busca de novos valores para as fileiras do esporte-base no clube da Agua Branca — Os "ases" atraídos pelos alvi-esmeraldinos não atuarão na temporada oficial

Segundo tudo indica, prelede a Sociedade Esportiva Palmeiras organizar um departamento de atletismo a altura do prestigio que destrua em nossos meios esportivos. Como providencia básica procuraram os mentores alvi-esmeraldinos contratar os serviços de um profissional já bastante conhecido em nossos meios atleticos, ao qual confiou não somente a supervisão do departamento de esporte-base, como também todas as demais modalidades cultivadas nas fileiras amadoras do gremio da Agua Branca.

Teve profunda repercussão nos círculos do esporte-base a política adotada para a montagem do departamento de atletismo do clube alvi-esmeraldino. Um verdadeiro assalto às reservas do Floresta permitiu ao Palmeiras contar em suas fileiras com a contribuição de alguns elementos de valor, muito embora não disponha de instalações para o desenvolvimento das atividades desta natureza. Começou mal, não resta dúvida, neste importante setor, repetindo, assim, as tentativas de outros tempos, que pouco frutificaram.

Esta com a seção de atletismo montada, porém, a maioria dos militantes está sujeita à lei do estagio, o que equivale dizer que o Palmeiras continuará ausente nos principais empreendimentos do esporte-base paulista no decorrer da temporada de 1952. Para aparecer nos certames oficiais deverá produzir em suas fileiras, o que se impõe como medida inadiável, pois de outra forma seria impossível justificar os altos gastos de um agrupamento que somente poderá produzir alguma coisa a partir do ano vindouro.

Com esse objetivo efetua-se na manhã de hoje, no estádio da av. Agua Branca, o certame que denominaram "Atleta das Escolas", e que admitirá apenas os militantes que sejam detentores de alguma conquista, pois são reduzidas as provas programadas.

Haverá provas para as classes masculina e feminina, com possibilidades de alguma conquista, pois são reduzidas as provas programadas.

Além de Landi, outros competidores estão também capacitados a aspirar a vitória, notadamente José Froilan Gonzalez, campeão argentino, cuja atuação anterior fora em Piriapolis, no Uruguai, e de 2.000 c.c.; José Priolan Gonzalez, com "Ferrari", de 2.000 c.c.; Odeir Marinho, argentino, com "Ferrari" de 1.500 c.c.; Jorge Deponce, argentino, com "Maserati" de 1.500 c.c.; Alberto Crespo, argentino, com "Alfa Romeo" de 2.300 c.c.; Adolfo Schwelb Cruz, argentino, com "Alfa-Romeo" de 3.800 c.c.; Prince Bira, siamês, com "Oscar" de 1.500 c.c.; Eltel Cantoni, uruguaio, com "Maserati" de 1.500 c.c.; Louis Rosier, francês, com "Ferrari" de 4.500 c.c.; André Simon, francês, com "Sinca" de 1.500 c.c.; Robert Manzoni, francês, com "Sinca" de 1.500 c.c.; Yves F. Cantoni, francês, com "Talbot" de 4.500 c.c.; e Nelo Paganini, italiano, com "Maserati" de 1.500 c.c.

A prova será disputada em 65 voltas de pista do autódromo de Piriapolis, que mede 2.350 metros. O percurso será, portanto, de 152.750 metros.

A saída está marcada para às 17 horas, com a diferença de meridiano e com o adiamento da hora de verão, corresponde às 19 horas em nossos relógios.

ATIS E AGORA VISADO INJUSTAMENTE

Uma "torcida" que não sabe o que quer — Muitos outros elementos foram experimentados, com prejuizos do clube, e apoiados pela mesma "torcida"

CAMPINAS, 29 (Do correspondente) — Atis foi um jogador revelado pela Ponte Preta, desde os seus primeiros passos no futebol campineiro. Promovido de categoria a categoria, alcançou o "onze" profissional com muita justiça. Se em alguns jogos, não tivesse produzido o que era de esperar, em outros, em compensação, brilhou, sendo justo que se destaque que mais brilhou do que ficou na penumbra, se é que assim podemos considerar suas mais apresentações. Acontece que, esgotado de tanto jogar pela Ponte Preta, futebol e cestobol, Atis, domingo ultimo, não foi o mesmo, embora lutasse muito para acertar.

E foi valioso estupidamente pela própria "torcida" da alvi-negra, desde o primeiro lance seu. Os simpatizantes do clube não o esqueceram um só minuto, deixando-o em terrível estado de nervos. De nossa parte, consideramos Atis um grande elemento, que precisa de mais apoio e de menos vaias. Aliás, Atis revive o drama vivido asperamente pelo seu antecessor Carlinhos, que, antes mesmo de entrar em campo, era apedrejado de "seléia".

OUTRA ATITUDE COM OUTROS JOGADORES
Ao contrário do que acontece com Atis, outros elementos, menos jogadores e menos ponte-pretanos do que o jovem a que nos referimos, foram experimentados em diversos jogos, com grande prejuizo do clube, e sempre apoiados pela "torcida". Devemos reconhecer que uma "torcida" de futebol é constituída em sua maioria por pessoas que nunca jogaram futebol e que pouco entendem da coisa. Entretanto, mesmo para tais pessoas, não será difícil ver a vontade de acertar em um jogador, reconhecidamente, de capacidade técnica. Aos que perdoa-

No autódromo de Piriapolis, encerra-se hoje a temporada uruguaia de automobilismo

Landi terá sua ultima oportunidade para vencer o campeão mundial — Se a "Ferrari" não falhar, o campeão patricio tem carro para conquistar a vitória — Relação dos concorrentes

Com a participação de renomados pilotos internacionais, realizam-se hoje, no autódromo de Piriapolis, importante competição automobilística promovida pelo Automóvel Clube do Uruguai, a qual encerra a temporada do esporte do volante levada a efeito em pistas orientais.

Nessa prova, Chico Landi terá sua ultima oportunidade para vencer o campeão mundial Juan Manuel Fangio, que se sagrou vencedor em todas as corridas efetuadas na temporada da Argentina e na prova disputada na inauguração do autódromo de Piriapolis.

Se a "Ferrari" não falhar, como sucedeu da vez anterior, o campeão patricio tem carro para conquistar a vitória, pois a "Ferrari" de Fangio é, em potência mecânica, inferior à sua. Confirmará Fangio seus feitos anteriores?

Classe e valor não faltam ao campeão mundial para batar seus expressivos triunfos em pistas sul-americanas, mas, para suplantá-lo o carro de Landi, que desenvolve maior velocidade que o dele, terá o campeão mundial de empregar-se com extraordinária fibra.

Além de Landi, outros competidores estão também capacitados a aspirar a vitória, notadamente José Froilan Gonzalez, campeão argentino, cuja atuação anterior fora em Piriapolis, no Uruguai, e de 2.000 c.c.; José Priolan Gonzalez, com "Ferrari", de 2.000 c.c.; Odeir Marinho, argentino, com "Ferrari" de 1.500 c.c.; Jorge Deponce, argentino, com "Maserati" de 1.500 c.c.; Alberto Crespo, argentino, com "Alfa Romeo" de 2.300 c.c.; Adolfo Schwelb Cruz, argentino, com "Alfa-Romeo" de 3.800 c.c.; Prince Bira, siamês, com "Oscar" de 1.500 c.c.; Eltel Cantoni, uruguaio, com "Maserati" de 1.500 c.c.; Louis Rosier, francês, com "Ferrari" de 4.500 c.c.; André Simon, francês, com "Sinca" de 1.500 c.c.; Robert Manzoni, francês, com "Sinca" de 1.500 c.c.; Yves F. Cantoni, francês, com "Talbot" de 4.500 c.c.; e Nelo Paganini, italiano, com "Maserati" de 1.500 c.c.

A prova será disputada em 65 voltas de pista do autódromo de Piriapolis, que mede 2.350 metros. O percurso será, portanto, de 152.750 metros.

A saída está marcada para às 17 horas, com a diferença de meridiano e com o adiamento da hora de verão, corresponde às 19 horas em nossos relógios.

O Santos inaugurará os melhoramentos do campo do XV de Novembro, de Jaú

Completo o "onze" praiano para o prelio com o "benjamim" da F.P.F.

O XV de Novembro, de Jaú, é o novo integrante da Divisão Profissional, depois de derrotar o Jabáquara, que ainda está lutando no terreno administrativo para não descer à divisão inferior.

Iniciando um estreito intercâmbio esportivo com as demais agremiações que fazem parte da F. P. P., resolveu a diretoria do clube jaenense acertar diversas pedidas amistosas.

O primeiro gremio que visitará Jaú é o

“Não enxergo a água quando estou em cima do trampolim”

Convocados os cariocas para o torneio de preparação olimpica

NOVA YORK, 29 (U. P.) — "Rocky" Castellani, utilizando um novo estilo de peleja, colocou-se novamente na primeira linha dos pesos médios, derrotando por decisão unânime o ex-campeão "welter" Johnny Bratton, em um combate de 10 assaltos, no Madison Square Garden.

O recorde mundial anterior era de 2 minutos, 13 segundos e 1 decimo, estabelecido por Bob Brawner, de Princeton, há 3 anos.

Igreja Presbiteriana Conservadora
na Pedrosa n. 331 — As 9.30 ho-
Escola Dominical, às 10.30 ho-
ras Culto e pregação, às 20 horas
Conferência, religiosa.

CURSO NOTURNO	
re Ano - Teoria Geral de	

manhã, às 16 horas, na sede desta entidade, a rua João Eriola, 24, 34.º andar, a Comissão Símbolos de Insígnias Militares.

Preço: 1.ª classe — cabines para casal — Cr\$ 58.800,00 por pessoa — Classe turística: Cr\$ 37.000,00 cada. — Informações,

programas e reservas
Badaró, 4.º andar,
e 34-4460.

NOTÍCIAS DO INTERIOR

(NOTICIÁRIO ENVIADO PELAS SUCURSAIS E CORRESPONDENTES DO "CORREIO PAULISTANO")

Continuam sem meios de hospitalização os numerosos tuberculosos de Santos

SANTOS, 29 (Da sucursal) — Há tempos o ex-prefeito municipal, sr. Joaquim Alcides Valls, anunciara ter conseguido elementos para proporcionar internação aos tuberculosos do sexo masculino, de Santos, os quais se encontravam e continuam votados ao pleno abandono porquanto o Serviço de Tuberculose não dispõe nesta cidade de nenhum meio de hospitalização para esses infelizes. Informou o ex-governador da cidade que conseguira a cessão à Secretaria da Saúde, de um prédio na Base Aérea da Bocaina, no qual poderiam ser imediatamente internados todos os tuberculosos do município.

Os tempos, entretanto, se passaram, e nenhum passo foi dado para utilização desse prédio. Comecaram a se mover resistências locais, por se achar o local difícil de acesso, por ficar do outro lado do estuário, muito embora se dispusesse sem de meios de transporte mais do que suficientes. Essa manobra acabou de ver coronados os seus

propositos, com o abandono da idéia do aproveitamento do prédio em questão, que com tão boa disposição fora cedido pelo Ministério da Aeronáutica.

Ontem esteve nesta cidade o dr. Nestor Gondar Reis, diretor da Divisão do Serviço de Tuberculose, o qual realizou uma reunião no Hospital "Guilherme Alvaro", destinado exclusivamente à internação de mulheres tuberculosas, reunião da qual participaram médicos do serviço de tuberculose nesta cidade, e um engenheiro da Prefeitura. Depois de muito debate o assunto conseguiu-se demonstrar que o prédio em questão era impróprio para o fim a que se destinava. Alegou-se que o local era úmido e quente, e que se existisse neste trecho do litoral algum lugar que não seja úmido e quente.

O fato é que se abandonou definitivamente a idéia, a pretexto de se fazer construir um pavilhão, nos terrenos anexos ao Hospital "Guilherme Alvaro", para internação de tuberculosos do sexo masculino. Esse pavilhão levará por certo alguns anos a construir e, enquanto isso, as vítimas da peste branca continuarão a nos perturbar pela sua triste sina de transmissores da doença.

CARREGAMENTOS DE SAL — Tem chegado ultimamente a este porto grandes carregamentos de sal, procedentes do Nordeste do país. O vapor "Francisco Matarazzo", ancorado a 26 de Março (Rio Grande do Norte), trouxe 8.500 tons. de "Hembury", chegado a 27, de Arelia Branca, está descarregando 7.200 tons. e o "Almourol", procedente também de Arelia

Branca e entrou no porto a 22, trouxe 4.000 sacos, com 240 toneladas.

CIMENTO — O vapor "Cimon", entrado a 18 do corrente, procedente de Brejo, trouxe um carregamento de 9.500 sacos de cimento, com o peso total de 5.750 tons., consignado ao Banco do Brasil. Esse material estava destinado ao porto do Rio de Janeiro, tendo, no entanto, sido descarregado aqui.

SENTENÇAS — O juiz de Direito da 1.ª Vara proferiu sentenças transformando em diligência o julgamento de José Pinto dos Reis e Jaime Costa Neto, denunciados como incurso nos artigos 166, parágrafo 4.º, n.º 1, e 180, do Código Penal.

— condenando Luiz Pereira Gonzaga Junior a três meses de detenção, por ferimentos leves, concedendo-lhe o "sursinho".

DO NOVO PREFEITO — Terá lugar no dia 31, às 11.30 horas, no Gabinete do Prefeito, a cerimônia da transmissão da posse do cargo ao novo prefeito municipal, sr. Francisco Leão Ribeiro, nomeado para essas funções em substituição ao sr. Joaquim Alcides Valls, exonerado a pedido.

CONFERÊNCIA SOBRE IMPOSTO DE RENDA — Em face das sucessivas reformas da lei do imposto de renda, e das dificuldades de interpretação, o dr. Tito Rezende, indiscutível autoridade no assunto, virá a Santos, no dia 4 de abril, para pronunciar uma palestra sobre legislação fiscal, às 17 horas, no salão da Associação Comercial de Santos, quando responderá a qualquer consulta que lhe forem feitas.

PASSAGEM DO "VERA CRUZ" POR SANTOS — Deverá aportar a Santos, no dia 3 de abril entrando, o moderno paquete "Vera Cruz", que, em viagem inaugural, chegou hoje ao Rio de Janeiro.

No dia 12 estará de novo neste porto, de regresso, o atual navio de embarcar grande número de passageiros, principalmente portugueses, que vão rever a família. Deverá embarcar em Santos também a missão cultural portuguesa que viajou no mesmo paquete.

MERCADO MUNICIPAL — No dia 30 do corrente, às 16 horas, dar-se-á a benção do refeitório do Mercado Municipal, tendo início as atividades comerciais, atinentes ao interesse público e que estão sendo aguardadas com expectativa pela população.

— Pela ordem de prioridades de bancas, e pela diversidade de gêneros, que serão postos à venda, é certo que esse centro de comércio se tornará o provisionador de toda mercancia.

Conforme comunicado da Prefeitura Municipal, não será permitido, de acordo com a Lei, o funcionamento de feiras-livres de qualquer espécie nas vias públicas ou logradouros desta cidade.

GUARDA-NOTURNA — Entrará em atividade no dia 1.º de abril, a Guarda-Noturna Municipal desta cidade. Essa organização irá contribuir para a tranquilidade e boa ordem no impedir possíveis perturbações, por elementos novos à sociedade.

NOMEAÇÃO — Foi nomeada para a cadeira de Canto Orfeônico do Ginásio Estadual de Agudos, a professora Magnolia de Oliveira, residente nesta cidade.

CABREUVA

CABREUVA, 25 — PROF. BAZILIDES GODOI — Faleceu, em São Paulo, e foi sepultado nesta cidade, o prof. Bazilides Godoi Cabreuva, ilustre e de tradição familiar, gozava de extensa e grande estima em todo o município. Ao seu sepultamento, além de grande número de pessoas da Capital e dos municípios vizinhos, compareceram cabreuvenses de todos os bairros do município.

— O morto foi sepultado de pé, atendendo à recomendação que sempre fez em vida. — Com a morte do prof. Bazilides Godoi, está extinta a família cabreuva.

CAMARA MUNICIPAL — Em virtude do estado de saúde do professor Bazilides Godoi que veio a falecer, não foi realizada a sessão extraordinária convocada para o dia 22, visto que alguns vereadores viajaram para a capital. No dia 1.º de abril se realizou a sessão, com caráter ordinário.

CLUBE ATLETICO VETERANO — O Clube Atlético Veterano, que devia disputar, no dia 23 do corrente, uma partida de futebol contra o Esporte Clube São Pedro de Itá, transferiu para outro dia essa partida, em virtude do falecimento do prof. Bazilides Godoi.

HOMENAGEM — Significativa homenagem prestaram os diretores e associados do Esporte Clube Elvira ao deputado Valente de Amaral pelos serviços dedicados à cidade e valioso contributo para o desenvolvimento do Estado, para o Esporte Clube Elvira a fim de proporcionar a construção do estádio de esportes, à rua Carlos Belmiro dos Santos.

As homenagens foram feitas em um almoço no Hotel Maximo e a inauguração do salão nobre da sede social do Elvira do retrato do homenageado.

Faleceu, durante o almoço, o sr. Luis de Araújo Maximo, prefeito municipal, agradecendo a solidariedade que aquele político prestou como amigo durante a campanha do último pleito e da carência conseguida com os poderes competentes para a cidade até presente data.

Em nome do Esporte Clube Elvira onde foi inaugurado o retrato, circundado pelas bandeiras brasileira e paulista.

Usou da palavra, o sr. Luis Martins Moreira em nome do Esporte Clube Elvira, proferindo em voz alta o seguinte discurso:

CAPIVARI

CAPIVARI, 25 — OBRAS DE RODRIGUES DE ABREU — A Editora Panorama de São Paulo, acaba de prestar relevante serviço às letras brasileiras, lançando em grande edição, num só volume de grande formato, as "Obras Completas de Rodrigues de Abreu", o imortal poeta capivarino.

Um vereador, vai apresentar a Câmara um projeto de lei, para que a mesma possa adquirir várias dezenas de exemplares das "Obras Completas" de Rodrigues de Abreu, para serem distribuídas às bibliotecas públicas e instituições culturais daqui e de fora, visando, com isso, maior propagação do nome de Capivari e de seu filho Rodrigues de Abreu.

VIAGEM AO RIO — De regresso de sua viagem ao Rio de Janeiro, com sua comitiva, onde se ausiou com o presidente da República, o sr. José Estanislau do Amaral Filho, prefeito municipal, trouxe a promessa do presidente Vargas do tremão da construção do prédio dos Correios e Telégrafos, instalado das agências da Caixa Econômica Federal e do Banco do Brasil.

GRUPO ESCOLAR — Estão sendo feitos no local chamado Limpo, os serviços para a construção do novo prédio do grupo escolar "Augusto Castanho". As autoridades locais estão cuidando da mudança do município, que se situa na proximidade do lugar em que está sendo construído o prédio do referido estabelecimento de ensino.

FALCIMENTO — Faleceu o sr. José Porcel, deixa viúva e filhos, e sobrinhos, entre eles o sr. Arcangelo Jarum, ex-vereador e funcionário da Prefeitura Municipal.

CONCURSO — O prefeito municipal, sr. José Estanislau do Amaral Filho, promulgou a lei número 169 de 12 de março de 1952, que autoriza as inscrições para o Concurso de Ingresso e Reingresso ao Magistério Municipal, para as seguintes Escolas Municipais: Rural: Escola "Paula Figueira", Escola "Miliã", Escola "Silo Novo", Escola "Monte Alto", Escola "São Bento", Escola "Bom Jardim" e Escola "Cruz Alta".

"CORREIO PAULISTANO" — Pare assinaturas deste jornal, procurem o agente autorizado sr. Rosário Caposoli, à rua Padre Fabiano, 629, ou o correspondente sr. Eduardo Maluf, à rua Padre Fabiano, 629.

BASTANTE AGITADA A ÚLTIMA SESSÃO DA CAMARA MUNICIPAL DE JACAREI

JACAREI, 24 Conforme o que determina o regulamento interno da Câmara Municipal, realizou-se no dia 20, com a presença de todos os vereadores, a sessão ordinária, na qual esperávamos acontecimentos políticos de grande importância, o que, felizmente, não aconteceu, decorrendo somente agitados no expediente, pela convocação do suplente petebista Jair Fernandes Alvarenga, que solicitara anteriormente dispensa de convocação, já debatida em plenário, na última sessão.

Aberta a sessão e lida a ata anterior, que pôs em votação foi aprovada sem discussão, foi, em seguida, convidado o suplente sr. Jair Fernandes Alvarenga para tomar posse do cargo de vereador.

Pedi a palavra antes do ato de posse, o vereador José Augusto para apresentar um parecer, casando o mandato de suplente do sr. Jair Fernandes Alvarenga e sr. Vicente Scheraga, por deixarem de tomar posse na ocasião da convocação feita pela Mesa, solicitando a suspensão da convocação, para ser empossado o suplente imediato Manoel Duarte.

Após acaloradas discussões entre os vereadores Valmi Daves de Moraes e José Augusto, discordantes e os sr. Ubirajara Mercadante e Loureiro e Abílio Pinto Pereira, sendo advertidos pelo presidente da Mesa, sem êxito, deliberou a presidência suspender a sessão. Reaberta foram os trabalhos iniciados com a votação do parecer apresentado pelo sr. José Augusto, negado pela maioria dos vereadores por considerar o caso matéria já vencida em sessão anterior, empossando em seguida, o suplente Jair Fernandes Alvarenga, que prestou o juramento regimental.

Após os debates agitados no expediente, decorreram, entretanto, calmos na ordem do dia, a fim de serem discutidos os projetos de lei, apresentados pelo prefeito municipal, considerados de suma importância para o município, solicitando o vereador Aparício Lorena votação de urgência.

Terminado os trabalhos da ordem do dia, foi requerida e aprovada a nova convocação de uma sessão extraordinária.

HOMENAGEM — Significativa homenagem prestaram os diretores e associados do Esporte Clube Elvira ao deputado Valente de Amaral pelos serviços dedicados à cidade e valioso contributo para o desenvolvimento do Estado, para o Esporte Clube Elvira a fim de proporcionar a construção do estádio de esportes, à rua Carlos Belmiro dos Santos.

As homenagens foram feitas em um almoço no Hotel Maximo e a inauguração do salão nobre da sede social do Elvira do retrato do homenageado.

Faleceu, durante o almoço, o sr. Luis de Araújo Maximo, prefeito municipal, agradecendo a solidariedade que aquele político prestou como amigo durante a campanha do último pleito e da carência conseguida com os poderes competentes para a cidade até presente data.

Em nome do Esporte Clube Elvira onde foi inaugurado o retrato, circundado pelas bandeiras brasileira e paulista.

Usou da palavra, o sr. Luis Martins Moreira em nome do Esporte Clube Elvira, proferindo em voz alta o seguinte discurso:

CONCLUSÃO DA 6.ª PAGINA.

acabar como Luz Delino não é sequer um sonho efêmero de Icaro, é uma falhada prova de salubridade que, elevando ao céu o nariz numa malograda pulso da morte, perde o equilíbrio e dá com os costados na rede protetora.

Deixemos, porém, de lado o circo, que tanto serviu de tema a 22 arredures. O que imortaliza a poesia nova, que não comporá subdivisões em subcategorias, são os poemas que, a despeito dos malizes que a enriquecem — e se encamulam todas num mesmo sentido.

Veja-se, a propósito, o recente livro de um dos signatários do manifesto de 48. Os últimos poemas de Rodrigues de Abreu, o poema inicial de "Tempo Inconcluso" começa por estes dois versos:

"Fazer de cada verso um poema, e completo em si mesmo."

Não sei se o sr. Pinto Rodrigues consegue isto em seu livro. Sua afirmativa é porém o que há de mais discrepante da técnica modernista, para o qual o verso pouco importa. O poema, ao, em conjunto, ganha.

A estrutura de "Tempo Inconcluso" é também uma prova de que o seu autor renunciou ao manifesto de 48. Os últimos poemas serviram certamente ao jovem poeta para demonstrar a sua evolução. Varias opções se lhe ofereceram, por certo, e no entanto, o camaleão que escolheu pôde resumir-se nestes dois versos:

"O virgem de desastres, corola de chama extinta."

Talvez mesmo sem perceber, o sr. Geraldo Pinto Rodrigues abandonou as veleidades de condonismo de uma nova escola, vindo reforçar, o exercício de 48, no autor onde figura como brigadeiro de sr. Pericles da Silva Ramos. Veja-se este terceto:

"Irã de mitos e segredos, fol-se o tempo da existência, veio o orvalho e permaneceu."

E' evidente que os versos são do sr. Pinto Rodrigues. A linha poética que avalia, a aceitação — embora parcial — de uma atitude. Há momentos, aliás, em que o jovem autor de "Tempo Inconcluso" chega a aceitar lógicas sugestões de discípulos de Pericles, como nesta passagem, onde se reflete o "modo de ser" do sr. Haroldo de Campos:

"Euseis, inquisidora das [notas], esconde risos em seu rosto. [arido]."

Há porém outros momentos em que sua personalidade reage sobre o ambiente, surgindo então as páginas que lhe asseguram um caminho de maior independência e que importante contribuição para a poesia nova. "Exercício", "Lembrança de Jandira", "Roteiro do Equinócio" são os poemas que, a meu ver, melhor identificam o poeta, embora não sejam os mais ricos em imagens.

São, porém, a expressão de um lirismo que desabrocha a despeito da aparente secura temática. É uma poesia que, ligada, esse lirismo, uma experiência que dá a dia se solidifica, teremos amanhã no sr. Geraldo Pinto Rodrigues um poeta da geração atual, dentro do clima novo, mas inteiramente autônomo. "Tempo Inconcluso", como todos os livros de estreia, é uma etapa.

Alis, cada livro é uma etapa e cada livro é importante para o autor, apenas até o dia de sua publicação. Daí por diante, pertence a obra ao público e o autor se alheia a ela. Mas esse alheamento é ilusório, porque a soma de experiências adquiridas vai servir de lastro a planos novos. Geraldo Pinto Rodrigues é, já agora, um poeta enriquecido pela experiência de seu primeiro livro. E nunca se esquecerá de sua experiência, pois assim seria o marco a mais na marcha da jovem poesia de São Paulo.

O livro do sr. Geraldo Pinto Rodrigues foi editado depois de vencer uma autêntica competição pública, pois o Clube de Poesia submeteu a concurso a escolha do volume que seria o selmo dos poemas "Cadernos". Pois bem: entre os participantes dessa prova, esteve um jovem gaúcho, cujo livro "A Hora Propícia" não foi submetido à apreciação da Comissão Julgadora, por ter sido apresentado sem as cópias necessárias.

O autor desse livro inedito é o sr. S. Ramos Pinto, residente em Pelotas, Tráia-se de um jovem poeta quase adolescente, mas já com suas próprias para voas amplas. Sua arte é ainda uma promessa, e requer muito trabalho e sacrifício para se aprimorar. "A Hora Propícia" lembra alguns acentos de Murilo Mendes, pelo clima (gratioso em Murilo) de dois eras. Há porém preocupações no sentido de serem surpreendentes certos livros representativos da nova poesia brasileira. Há momentos em que ele diz coisas assim:

"Oh adolescente em perpetuo [idílio] com o perpetuo ritmo da [morir]."

Um dos seus poemas termina por estes versos:

"e dançam sem ritmo, perdi [das], sob uma fatil luz de loucura."

Outro jovem companheiro de S. Ramos Pinto é Marcus Vinicius Tamin, autor do volume inedito "A Libe das Mor-

Neste adolescente do extremo sul do país não se encontra a urgência de confessar — o mesmo poder de sedução, mesmo porque em Ramos Pinto há momentos raros de poesia. Marcus Vinicius é porém autor de belos versos, como os deste pequeno poema:

"Sonho de noites ternas Fantástica paisagem no luar inersa. Terno silêncio pastoral e o crepusculo tardio. Sob o manto azul colinas e como estrelas cadentes pirilampos no espaço vaguem!"

O que há de importante em poemas como estes dos jovens, Ramos Pinto e Marcus Vinicius, não é apenas a poesia, que surge com todos os timbres de autenticidade. E' principalmente este fato: começam a aparecer, mesmo em pequenas e remotas cidades, portas abertas para os jovens poetas por figurino dos chefes dos vários clãs de 22 e 30.

Estes moços são como anjos notáveis, anunciando com suas trompetas o que o modernismo passou a vida eterna, na plena juventude dos seus trinta anos...

VIDA SURDA

(Conclusão da 6.ª página.)

vila mal, doença que, num momento de provação, já é bastante grave. Mas não estava realmente surdo. A surdez é a última fase a esse fato significação prelativa. As últimas sonatas e os últimos quartetos de Beethoven revelaram-se, depois de longo tempo de incubação, como o tempo da música moderna, post-bachiana. A surdez teria sido abstração das sonatas op. 106 e 111 e do quarteto op. 132 não teria sido acessível senão pelo isolamento completo do mundo, inclusive do mundo sonoro.

Essas últimas obras de Beethoven caracterizam-se por ser de particularidades: o abandono das formas fixas, junto com certa esquisitismo da execução; a falta completa de consideração pelo material sonoro; a coloração escura; a justaposição de humorismo burlesco e misteriosas profundidades metafísicas. Pois essas qualidades também se encontram, tomada em devida consideração a diferença dos estilos, na "Arie da Fuga" e na "Oferta Musical" de Bach. Considerando-se, igualmente, a diferença entre os meios de expressão, encontramos as qualidades semelhantes nos últimos quadros de Tiziano e de Rembrandt, na Segunda Parte do "Fausto", nas três últimas peças de Shakespeare, nas esculturas fragmentárias do velhissimo Miguel Ângelo. Ali está a palavra: são obras da velhice.

De um historiador das artes plásticas, A. Brinckman, já citei ocasionalmente o fascínio que os quadros de velhice de grandes mestres (1925), no qual estudia a evolução individual de alguns pintores e escultores, chegando a definir o "estilo da velhice". Não gostaria eu de assinar a opinião daqueles que encontram nesse estilo da velhice as mesmas qualidades que Woolflin atribuiu ao Barroco: este é muito mais agitado, até exuberante. Mas contem, sim, assimilar alguns quadros de velhice, não morrem velhos assim como Goethe ou um Tiziano; como Shakespeare só chegou aos 52, Beethoven aos 57 anos de idade. Sua "velhice" não era outra coisa senão a aproximação da morte, independente do número de anos de idade. Mas — e aí a coisa revela aspecto assustador — essa independência de idade é completa. Todos os elementos característicos de "estilo da velhice" também se encontram nas últimas obras, pouco antes da morte, de um Mozart, Novak, Keats, Nerval, Leopardi que morreram cedo. Também se encontram nas últimas obras de Heidegger, quando ele, com 30 anos, elocuiu que para seu corpo sobreviver, durante longos 45 anos, a morte do espírito. Quer dizer, a percepção pela abstração não depende de processos biológicos e sim, parece de um plano mal traçado. Diziámos que a surdez de Beethoven foi providencial. Mas a mesma providência parece reger a vida das grandes artistas.

Só deles? Uma metafísica especial da vida dos seres seria um absurdo. Em geral, não se pretende construir metafísicas fantásticas. A vida surda, as mesmas qualidades de velhice, não precisamos ficar cegos. Aquele aparente privilégio, se é um dos gênios, só é reflexo do fato de que as obras de arte não garantem um sentido na vida. Sabendo e mantendo isso, já sabemos, nel mezzo del cammin di nostra vita, acendemos uma luz na "selva escura".

CIDADE DAS SEDAS — COMERCIO E INDUSTRIA S. A.

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Picam convidados os senhores acionistas para se reunirem em Assembleia Geral Ordinária a qual, em primeira convocação, reunir-se-á na sede social, à rua Direita n.º 78, nesta Capital, às 15 horas do dia 30 de abril de 1952, com a seguinte ordem do dia: a — tomada de contas da Diretoria, exame e deliberação sobre o balanço, contas de lucros e perdas e sobre o parecer do Conselho Fiscal, relativo ao exercício encerrado a 31 de dezembro de 1951; b — eleição da Diretoria dos membros do Conselho Fiscal, inclusive fixação das respectivas remunerações, para próxima gestão.

Desde já, achem-se a disposição dos acionistas, a sede social, os documentos a que se refere o art. 99 do decreto-lei federal n.º 2.627 de 26 de setembro de 1940.

São Paulo, 26 de março de 1952.

JOSÉ KERFAN — Diretor Presidente.

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Picam convidados os senhores acionistas para se reunirem em Assembleia Geral Ordinária a qual, em primeira convocação, reunir-se-á na sede social, à rua Direita n.º 78, nesta Capital, às 15 horas do dia 30 de abril de 1952, com a seguinte ordem do dia: a — tomada de contas da Diretoria, exame e deliberação sobre o balanço, contas de lucros e perdas e sobre o parecer do Conselho Fiscal, relativo ao exercício encerrado a 31 de dezembro de 1951; b — eleição da Diretoria dos membros do Conselho Fiscal, inclusive fixação das respectivas remunerações, para próxima gestão.

Desde já, achem-se a disposição dos acionistas, a sede social, os documentos a que se refere o art. 99 do decreto-lei federal n.º 2.627 de 26 de setembro de 1940.

São Paulo, 26 de março de 1952.

JOSÉ KERFAN — Diretor Presidente.

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Picam convidados os senhores acionistas para se reunirem em Assembleia Geral Ordinária a qual, em primeira convocação, reunir-se-á na sede social, à rua Direita n.º 78, nesta Capital, às 15 horas do dia 30 de abril de 1952, com a seguinte ordem do dia: a — tomada de contas da Diretoria, exame e deliberação sobre o balanço, contas de lucros e perdas e sobre o parecer do Conselho Fiscal, relativo ao exercício encerrado a 31 de dezembro de 1951; b — eleição da Diretoria dos membros do Conselho Fiscal, inclusive fixação das respectivas remunerações, para próxima gestão.

Desde já, achem-se a disposição dos acionistas, a sede social, os documentos a que se refere o art. 99 do decreto-lei federal n.º 2.627 de 26 de setembro de 1940.

São Paulo, 26 de março de 1952.

JOSÉ KERFAN — Diretor Presidente.

RADIO & TELEVISÃO

Historia da literatura brasileira

Oswaldo Moles é um dos expoentes do rádio brasileiro; como programador, está entre os mais capazes, seja em quantidade, seja em qualidade. E' ecletico, tendo sido criador de uma inumerável série de programas de todos os gêneros, humorísticos, históricos, românticos, educativos, culturais, artísticos, etc. Possui grande cultura e sabe como poucos como conquistar ouvintes para qualquer realização radiofônica. Mesmo assuntos massantes, apresentados por Oswaldo Moles pelo rádio tornam-se agradáveis e atraentes.

Amanhã, Oswaldo Moles, na sua emissora, a Rádio Bandeirantes, lançará mais uma grande realização radiofônica: "História da Literatura Brasileira", devendo comparecer inúmeros escritores e educadores. Sendo de Oswaldo Moles, desnecessário seria fazer qualquer referência sobre o que será o novo programa da H-B. No entanto, apenas adiantaremos alguma coisa e aconselharmos nossos leitores a que ouçam a "História da Literatura Brasileira". Será um programa para o público, naturalmente, mas também para os professores de nossa literatura, de nossos escritores, particularidades de autores e muitas curiosidades históricas. Moles também contará a origem de autores brasileiros, a história dos vários gêneros de literatura, o estilo, obras, enfim, uma longa série de assuntos que muito contribuirão para a cultura do público ouvinte.

Essa é a grande novidade do nosso rádio para a semana que se inicia. Grande e elogiável pelo seu alto valor cultural e também educativo. Será, assim, o melhor momento, porque conhecemos Oswaldo Moles, um dos mais interessantes e úteis programas do gênero cultural-educativo. — EDU.

TEATRO

"Para onde a terra cresce" no T.B.C.

O sr. Edgard da Rocha Miranda, autor do original que está sendo apresentado no teatro da rua Major Diogo, possui, sem dúvida nenhuma, qualidades positivas de teatro. Seu primeiro trabalho apresentado aqui no Brasil, por teatro original, se deu em 1940, quando apresentou "Onde a terra cresce", obra que lhe trouxe o primeiro prêmio de teatro. A obra, que se apresenta agora no T.B.C., é uma adaptação de seu original, e nela o autor, com a mesma firmeza, absoluta segurança no desenvolver sua argumentação, no desenrolar dos acontecimentos, mantendo uma ação precisa e coerente em to-

dos os instantes e em todas as situações engendradas, algumas delas bastante delicadas por que poderia restar para a obra, a impressão de que o autor, em certos pontos de contato, conforme a posição em que se coloca o espectador.

Consequência, ainda, o sr. Rocha Miranda vir a ação drástica dos bandeirantes, a argumentação revolucionária do extremista e a poesia. O autor é acima de tudo um poeta que se manifesta a começar pelo título de seu original. Um poeta de expressiva sensibilidade que sabe avaliar a importância e a grandiosidade do canto de um sábio.

Um poeta que se recusa a destruir os quadros operários pela natureza e que entra, obrigatoriamente, em choque com aqueles que, dotados de espírito aparentemente progressista, se dizem levar pelo delírio da grandeza e das realizações, procurando, no seio da terra, montando máquinas, abrindo túneis, destruindo plantações, o que ela, dentro de seu ponto de vista, melhor lhe poderá dar, ou seja, o ouro.

Foi justamente pela capacidade de unir a poesia, o bandeirismo e a reivindicação social, que o sr. Edgard Rocha Miranda não pôde dar um original realmente interessante. Para os extremistas a peça é revolucionária, porque a revolução não surge, ou revolucionária não surge. Para os cultores da grandeza das bandeiras, em parte apenas, com a morte do fazendeiro, são encontrados pontos de contato com os bandeirantes. Para os poetas a divergência possivelmente será maior. Edgard Rocha Miranda será talvez um parnasiano — não conhecemos seus trabalhos — ou poderá ser um modernista. Em qualquer escola em que se situe terá contra ele o grupo apaixonado. Será combatido, será ridicularizado, será ironizado... E' muito difícil uma conciliação.

Para aqueles, entretanto, que acompanham seu trabalho vindo no palco do T. B. C., o sr. Edgard Rocha Miranda é só o mesmo, um esplêndido diretor de teatro. Seu original merece ser visto porque possui qualidades. Está a altura de numerosos outros de autores estrangeiros e que foram apresentados no Teatro Brasileiro de Comédias.

Adolfo Celi mostrou, mais uma vez, o esplêndido diretor que é. Conseguiu daquela grande grupo de artistas que interpretam "Onde a Terra Cresce", uma homogeneidade e um equilíbrio dignos de registro. A direção de Celi, no atual espetáculo, não destoa daqueles com os quais já nos acostumamos.

E' significativo, ainda, o fato de diversos dos artistas serem realmente novos, o que não os impede de se apresentarem como veteranos, e isso em grande parte — porque não podemos nos esquecer de que todos têm valor pessoal — dada a capacidade de direção de Adolfo Celi.

Não há um só que possa ser apresentado como tendo destado. Todos eles, dentro dos papéis que lhes foram indicados, saíram-se extraordinariamente bem.

Luis Linhares, argumentando com uma facilidade admirável, Benedito Corsi transmitindo, bem de verdade, sua satisfação e sua alegria ao saber que sua situação iria se modificar, Paulo Autran, o artista sempre admirável, nos dando, em muitos momentos, a impressão de nos encontrarmos diante de um chefe de bandeira, Luis Caldeira, em um de seus melhores papéis, Cleide Yaconis, uma "caipira" nervosa, briguenta, uma revolucionária que consegue convencer, Valdemar Wey em sua melhor criação característico, Maurício Barrozo, um alcaideiro perfeitamente natural, Marina Freire uma perfeita dona de casa, dominada pela energia de seu marido e Maria Lúcia, uma escolar e professorinha competente.

Todos, mas todos mesmo, nos oferecendo uma interpretação perfeita.

Bom original, interpretação homogênea, direção segura e enérgica, e cenários, como sempre, esplêndidos, de Bassano Vaz, não deram mais um belo espetáculo no Teatro Brasileiro de Comédias.

Q. C.

COMEDIA

BARONI

"La Locura del Mammo" é a revista de Julio Porter, Abel Santa Cruz, Coronato Paz e Maximo Aguirre que será apresentada dia 17, no Teatro Santana, pela companhia de Buenos Aires. Permanecerá no cartaz durante dois meses e meio. Fazem parte do elenco: Fabiano, Rafael Garcia e seu corpo de baile, contando com 40 figuras.

O "Teatro de Equipe" passou para o pequeno auditório. Continua em cartaz a peça "Massacre", sendo apresentada agora a preços reduzidos. Devido ao comparecimento de grande público às representações, espera-se que seja adiado o dia do encerramento da peça, anunciado para o outro domingo.

"Olá seu Nicolas", original de Silveira Lobo, já está com os ensaios bem adiantados. A direção está a cargo de Aníbal Filho. Esperam representar no Teatro de Aluminio durante a temporada de Nicete Bruno, no período da tarde.

Amanhã no Teatro Cultura Artística, pequeno auditório, será apresentada a peça "Férias de Verão", de André Bivar. A produção é de Evaristo Ribeiro, tendo direção de Rubens Petrilho Aragão, cenários e figurinos de Clotilde Garcia.

Armando Couto reintroduz as atividades de seu teatro, e está montando uma peça. No seu elenco figuram dois elementos anôdotos, Eni Autran e Italo Balbo Rossi. Clotilde Garcia será a cenarista e figurinista. Anunciam para breve a estreia.

HOJE NOS TEATROS

SANTANA — Procopio Ferreira apresenta "Essa Mulher é Minha", de Raimundo e M. Junior. Sessões às 16, 20 e 22 horas.

CULTURA ARTISTICA — (Pequeno) Auditório — O Teatro de Equipe, apresenta a peça "Massacre", de Emanuel Robles

PAGINA INFANTIL

Orientação de HERNANI DONATO

(PUBLICA-SE AOS DOMINGOS)

HISTORIA DOS CINCO IRMAOS CHINESES

Estamos contando a vocês a deliciosa história dos cinco irmãos chineses. Ela é uma bonita demonstração de como podem ser fortes e mesmo invencíveis os irmãos quando querem ser unidos e estar sempre dispostos a auxiliar-se mutuamente.

A história é traduzida de um livro de Claire Huchet Bishop e Kurt Wiese e foi publicada no Brasil pelas Edições Melhoramentos. (Caixa Postal, 8120 — S. Paulo).

Capítulo V — E VIVERAM FELIZES MUITOS E MUITOS ANOS



Na manhã seguinte, o Quarto Irmão Chinês disse ao juiz: — "Senhor, permita-me dizer adeus a minha mãe!"

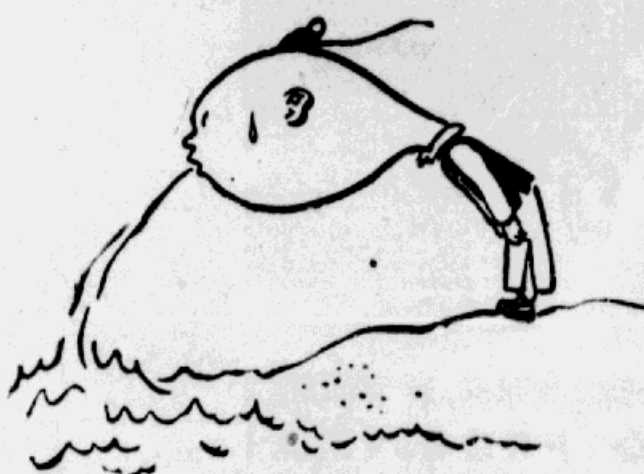
— "Esta bem", disse o juiz.

Então o Quarto Irmão foi para casa... e o Quinto Irmão Chinês voltou em seu lugar.

Tinham construído, na praça da aldeia, um grande forno de tijolos e encheram-no todo com creme.

O Quinto Irmão Chinês foi atrás dentro do forno bem no meio do creme, fecharam bem a porta, e toda a gente sentou-se em volta e esperou.

Destá vez, eles não seriam enganados! E assim esperaram ali toda a noite, e mesmo um pouco do romper do dia, por precaução.



Abriam, então, a porta e tiraram-no para fora.

Ele se espreguiçou dizendo: — "Upa! Tive um bom sono!"

Ficaram todos boquiabertos e de olhos arregalados.

Mas o juiz se adiantou e disse: — "Fizemos tudo o que foi possível! Talvez você esteja inocente!"

— Sim, sim... — gritou o povo, admirado. Depois deixaram-no ir para sua casa.



E Os Cinco Irmãos Chineses e sua Mãe viveram juntos e felizes por muitos anos.

Inspeção em cursos de Assistência Vicentina aos Mendigos

Foi designado pelo diretor do Ensino Superior do Ministério de Educação e Saúde a sr. Edite de Magalhães Fraenkel, diretora da Escola de Enfermagem da Universidade de São Paulo, para proceder a inspeção preliminar nos cursos de auxiliares de enfermagem da Associação Maternidade de São Paulo e Associação Congregação Santa Catarina, para efeito de reconhecimento no curso de auxiliares de enfermagem da Escola de Enfermeiras do Hospital São Paulo.

A família do saudoso

VICTOR GALANTE

agradece, sensibilizada, a todos que a confortaram no doloroso transe por que passou e convidou os parentes e amigos para assistirem à missa de 7.0 dia que fará celebrar AMANHÃ, segunda-feira, dia 31 do corrente, às 7.30 horas, na Igreja São João Batista (Av. Celso Garcia). Por mais este ato de religião e amizade, antecipadamente agradece.

(MISSA DE 6.º ANIVERSÁRIO)

A família de

FELIX DEL LUCHESE

convida os parentes e amigos para assistirem à missa de 6.º aniversário que, por intenção de sua alma, fará celebrar SEGUNDA-FEIRA, dia 31 do corrente, às 8 horas, na Igreja de São Bento. Por mais este ato de religião e amizade, antecipadamente agradece.

A família de

AMELIA VIDIGAL PONTES

agradece, sensibilizada, a todos que a confortaram no doloroso transe por que passou e convidou os parentes e amigos para assistirem à missa de 7.0 dia que fará celebrar AMANHÃ, dia 31 do corrente, às 9.30 horas, na Igreja de Santa Cecília. Por mais este ato de religião e amizade, antecipadamente agradece.

VI - O JOVEM NICK E SÃO NICOLAU

O menino Nick tinha vários sonhos. Por uma tarde fria e com muita neve saiu a passear. E encontrou-se com São Nicolau. E foi essa a sua felicidade porque desde então todos os seus sonhos se realizaram. Vejam vocês como foi que isso se deu.

Tinha nevado. Cair, na Inglaterra, uma das raras neves de dezembro. Nick gostava da neve, tão branca, macia e brilhante como as vestes sagradas que ele usava. Mas quase nem dava por isso. Andava de casa em casa, de porta em porta, do mesmo modo como conduzia a procissão. Transpondo a porta da cidade, alcançou as choupanas cobertas de neve dos lavradores e situadas junto aos muros. Foi ao castelo, mas agora a grade de ferro estava descaída sobre o portão e a ponte levadiça estava erguida. Os altos muros do outro lado do fosso pareciam duros e impenetráveis. Nick se distanciava cada vez mais da cidade, em direção à floresta.

E mais neve caía. Estava escurecendo, mas o menino não o percebia. Só se maravilhava de ver milhares de estrelas que, de repente, começaram a dançar ao seu redor. Nunca teria crido que as estrelas fossem tão macias. "Com certeza vim para não passar na Via Láctea", pensou Nick, caminhando para a frente. Ao aproximar-se de um velho de barbas brancas, metido num casaco preto, Nick logo percebeu o disfarce. Era São Nicolau, que agora perguntava pelo seu nome. "Não posso mentir como o falso padre", pensou Nick, dizendo obedientemente:

— Chamo-me Nicolau. Sou menino do coro da catedral de Santa Maria, mas enquanto usar tuas vestes, querido São Nicolau, serei um bispo como tu.

O santo sorriu e tirou o casaco preto, detendo-se diante do rapaz com suas mesmas vestes, envoltas num casaco branco e ouro, que lhe cobria a roupa vermelha com leões de prata. Só a sua cintura se elevava até ao céu, e a meirala do Natal resplandecia no seu topo. Nick caiu de joelhos e orou:

— Por caridade, querido São Nicolau, deixa-me ser teu menino bispo para sempre!

O santo respondeu:

— Deixai vir a mim os pequeninos...

Os portões do céu pareciam abrir-se, e os três pequenos coroi-



lhas, que haviam trazido as vestes episcopais para o pequeno Nick, voltaram ao seu encontro varados por asas de anjos. De pé nos portões abertos, estava Maria de Aquitania, com uma aureola de ouro reluzente em torno da cabeça. Os três meninos com asas de anjos levantaram Nick e o puseram nos braços de São Nicolau, que concluiu:

— "... porque deles é o reino dos céus!"

Nick sorria. Se estavam realmente os três coroinhas inclinados sobre ele, não poderia saber. Em verdade, eles o levantaram da neve compacta. As faces do menino, com as vestes episcopais, estavam brancas como a neve, e o sorriso se gelara em seus lábios juvenis.

Os meninos o levaram de volta pela floresta. Todas as crianças pobres, a quem dera a congrua de bispo, tinham saído à sua procura, e chegando agora de toda parte, acompanhavam em silêncio a procissão através da neve espessa. Ao passarem pelo castelo, a ponte levadiça desceu. Uma menina de cabelos negros a atravessou correndo, e gritou:

— Meu menino bispo!

Mas apenas um sorriso gelado e pedra respondeu dos seus lá-

DA BAHIA A S. PAULO PARA PREPARAR...

(Conclusão da 17.ª página).

também. Colar de Candomblé, com buzo do velho da Bexiga. O traje chamado de candomblé é o "pano da Costa", tecido num tear na casa do meu primo. Pano que a gente põe na cintura. Chinellinha na ponta do pé...

A única falha que encontramos na amiga baiana, limita-se às unhas esmalçadas, em manicure de luxo.

— Mas será mesmo uma falha?

— Inexcedível, aquela "entrada sensacional no 'Roof' de 'A Gazeta', onde umas 300 pessoas se confraternizavam numa festa íntima, familiar, brasileira.

— "Olhos Grandes", toda galardoada nos trajes que acabamos de descrever, comandava um batalhão de garçons. Enquanto estes agarravam com as duas mãos, o tableteiro apertado, ela o equilibrava com graça inimitável, alto da cabeça, enquanto os braços acompanhavam o ritmo dos gestos inconfundíveis.

O cardápio especial constou, apenas, de

— Vatapá, de galinha.

— Acarajé.

— Cocada puxa.

Pensando em nossas leitoras e enriquecendo a secção "Cardápio de domingo", de provida e comprovada assistência, pedimos as receitas, ditadas naquela mesma tarde pela quitadeira mais famosa da Bahia.

VATAPÁ (para 300 pessoas). Ingredientes: 30 frangos, 40 galinhas, 25 quilos de pão (amanchado); 40 quilos de camarões, secos; 1 lata grande azeite flor de dendê, 4 litros de castanha de cajá, 4 litros de amendoim torrado, 100 cocos, semente "malagueta", sal, cebola.

Modo de fazer: — Tira-se a casca do pão, já amolecido numa vasilha com água; passa-se, bem, na peneira. Conseguida uma massa fina, põe-se todos os temperos: sal e cebola; amendoim e castanha já reduzidos a pó.

Quanto às cabeças dos camarões, devem ser passadas na máquina, até ficar um pó seco.

Rala-se o coco e começa a dissolver, pondo o leite do coco mesmo, com todos os temperos; vai deixando entranhar bem, vai deixando cozinhar até ficar no ponto. Em seguida o frango, desfiado, que foi afogado de véspera (só com sal e cebola). Depois põe-se o camarão e a cabeça moída que dá gosto, o azeite dendê. Deixa-se dar uma fervura e já está pronto. Deixa-se o leite reservado para aqueles que preferirem de consistência mais mole.

ACARAJÉ — Ingredientes: — Feijão fradinho, (de olho preto), 3 quilos, azeite flor de dendê, cebola, sal.

Modo de fazer: Quebra-se o feijão na máquina (pode ser de café), completamente seco, sem água, sem nada. Depois põe-se

dentro d'água para lavar até ficar bem limpo. Passa-se de novo na máquina, armada com peça fina, até ficar uma massa finíssima. Misturar pedaços de cebola, de acordo com a quantidade de feijão (para 1 quilo de feijão, duas cebolas das grandes).

Assim é que na massa, põe-se cebola e sal a gosto. A ciência está no bater. Põe-se o dendê numa frigideira bem quente. Joga-se dentro da frigideira, com uma colher de sopa — assim como se fosse onetele; enrola-se dentro da própria frigideira, para o meio do bolinho ficar mais macio. Deixa-se fritar até ficar bem coradinho. Tira-se e põe-se numa vasilha, forrada com papel, para escorrer a gordura. O acarajé precisa ser bem sequinho.

COCADA PUXA: Ingredientes: — Rapadura mole, coco ralado, água, limão.

Modo de fazer: Põe-se a rapadura "de mole" (com palhas agarradas, para ferver, misturada com quantidade de água equivalente. Da trabalho, pois leva umas 4 horas de fervura, sem parar de mexer. Em seguida, alisa-se do fogo e coe-se toda aquela calda, num pano, para tirar as palhas, as sujeiras.

Põe-se a calda, num tacho de cobre ou numa vasilha de alumínio, que se leva ao fogo, novamente.

Mistura-se o coco que já deve estar ralado e continua mexendo sem parar, até a hora de dar o "ponto". Antes de tirar, botase o caldo de 1 ou 2 limões (conforme a quantidade).

O "ponto da cocada" é todo especial, vai muito de prática. A "cocada puxa" pode ser despejada em compoteira ou então, pinga-se em tableteiro forrado.

Em terminando o almoço, manifestamos desejo de ver de perto, todo o vasilhame que "Olhos Grandes" trouxera da Bahia. E ela, soberana naquele mundo da cozinha, com a cara branca que lhe dera o diretor, foi entrando, dando ordens de lá para cá, apesar dos resmungos, dos protestos.

Assim foi que, na excelente companhia da distinta senhora D. Maria de Athayde Jorge, das cativantes funcionárias da casa, sr. Zilda e Nair, passamos da cozinha ao terraço, junto a sirene que anunciava a hora certa, mesmo nos momentos incertos.

Acompanhava-nos o paciente Armando que, apesar de ter um olho inchado, foi batendo chapas e mais chapas, com aquela delicadeza inata que tão bem conhecemos.

— Uma última pergunta à baiana visitante: — "Quer deixar a Bahia?"

— Não, não faço tenção.

"Olhos Grandes" já está, com seu tableteiro de acarajé, junto a porta central dos "Correios e Telégrafos", da cidade do Salvador.

Baianíssima. Estilizada. Inteligente e viva. Com o vocabulário enriquecido graças às muitas palavras que seus olhos viram.

E a gente fica torcendo a fim de que o exemplo tenha seguidores. Que outras pessoas, donas de empresas ou particulares, e posses, mandem buscar a Baiana autêntica para preparar um jantar de gala.

E olhem lá — Alice dos Santos, "Olhos Grandes", já aprendeu a caminhar.

Aumento de capitais da CMTC...

(Conclusão da última página)

a) material rodante: ônibus CR\$ 165.000.000,00; troleibus 52.000.000,00; reabilitação de bondes, 24.000.000,00.

b) linhas aéreas: troleibus, 42.000.000,00; bondes, 60.000.000,00.

c) sub-estações: bondes troleibus, 41.000.000,00.

d) garagens e casas de carro 98.000.000,00, além de outras despesas com oficinas, almoxarifado, escritórios e terrenos.

e) montante para a ampliação do patrimônio acarreta um aumento de capital calculado em cerca de 664 milhões de cruzeiros.

FINANCIAMENTO DA OPERAÇÃO

A seguir, o governador da cidade encarrega o aumento de capital próprio (por ações) deve somar 250 milhões, devido ao fato de a empresa estar operando com déficit, a ser agravado com as maiores despesas de salários e o provável aumento do custo do material.

"Atendendo a essas considerações — assevera — a assembleia geral extraordinária dos acionistas da empresa deliberou aprovar o aumento de seu capital social de 250 milhões para 500 milhões de cruzeiros mediante a emissão de mais de 1.250.000 ações ordinárias e nominativas do mesmo valor das atuais, isto é, de duzentos cruzeiros cada uma. Para esse fim, pretende o Executivo, anular o Legislativo, subreptivo 75 por cento das ações, num total de 187.500.000 cruzeiros.

Para financiamento da operação a longo prazo, solicita o Executivo autorização para um empréstimo de 210 milhões, representados por apólices nominativas ou ao portador de mil cruzeiros cada uma tipo 90, juros de 8% resgatáveis em 15 anos, mediante amortizações anuais de CR\$ 24.534.500,00 aproximadamente.

MATERIAL RODANTE E INSTALAÇÕES

Para dar maior reforço ao seu projeto de lei, o sr. Armando de Arruda Pereira citou a situação precária do material rodante da cidade: empresa de transportes coletivos urbanos, dizendo que seu acervo é de apenas 792 ônibus, 591 bondes, 30 troleibus, num montante de 1.413 veículos apócrifos.

Resaltando que essa exigua frota transporta um coeficiente diário de um milhão e oitocentos mil passageiros, calculou que será necessário, num prazo de dois anos, dobrar a capacidade.

ONDE CONSTRUIR O PAÇO MUNICIPAL?

(Conclusão da última página)

fronte principal para o Pató do Colegió, remodelado, com 100 metros de largura, frente essa recuada do alinhamento da rua do Carmo, tendo ao centro a estatua de Anchieta, em substituição ao inexpressivo monumento ali existente. Seria estabelecida uma nova ligação entre o Pató do Colegió e o Parque D. Pedro II, facilitando-se o acesso à colina e descongestionando a rua General Carneiro, que seria alargada.

9.º — Dada a diferença de nível entre o Pató do Colegió e o referido Parque (cerca de 23 metros) o edifício poderia ser circundado de largos terraços conduzindo a um amplo belvedere sobre esse logradouro e a parte industrial da cidade, com acesso permanente ao público.

10.º — Essa diferença de nível permitiria uma composição arquitetônica mais interessante. Na parte inferior ficariam as repartições municipais de maior contato com o público, tais como, recebedorias, pagadorias, expediente da Diretoria de Obras (aprovação de plantas), bem como a garagem municipal.

Na parte superior ficaria a entrada principal para o gabinete do prefeito, a Câmara Municipal, Secretarias, Bibliotecas, etc.

11.º — Porque, situado

dado do número dos veículos em circulação.

Quanto ao problema das instalações, reza a mensagem do prefeito que das dez garagens utilizadas pela Companhia para a guarda de ônibus e troleibus, apenas quatro são de propriedade da referida empresa. Ainda quanto às três casas para abrigo dos bondes, de propriedade da Light e arrendadas à CMTC, é de notar-se sua insuficiência, urgindo sua substituição por unidades mais modernas, aliás já providenciadas.

na colina, teriam os forasteiros em visita ao nosso magnó edifício, uma impressão panorâmica muito mais favorável, abrangendo toda a cidade, o que não aconteceria na praça das Bandeiras, onde o Paço seria pouco visto e de onde pouco se vê.

12.º — Porque a ampliação do Parque D. Pedro II proporcionará maior espaço para o estacionamento de veículos do que na praça das Bandeiras, servindo assim o público que se dirige ao Paço.

RELEMBRANDO PRESTES MAIA

São estas, a nosso ver, as vantagens que oferece o Pató do Colegió para a construção do nosso principal edifício.

O ilustre eng. Prestes Maia, um dos maiores estudiosos dos nossos problemas urbanísticos, alvitrou a construção do Palácio do Governo no Pató do Colegió, apresentando uma composição interessante.

(Vide "Estudo de um Plano de Avenidas para a Cidade de S. Paulo", de sua autoria, 1930).

Ora, se aí poderia ser localizado o Palácio do Governo, qual a razão para que não o seja o Paço? Por ser o terreno propriedade do Estado? Seria impossível um acordo com este para tal fim? Não está o Estado ocupando o antigo Palácio das Indústrias, propriedade do município, no momento ocupado pela Assembleia Legislativa?

Diante das condições que acima formulamos, o nosso Paço poderia ser um dos mais imponentes do mundo, baseado no estilo (moderno não confundir com tipo modernista), do qual o edifício do Banco do Estado é um magnífico exemplo em S. Paulo.

Do exposto se conclui que as razões da nossa preferência para o Pató do Colegió não são somente de ordem histórica.

E' esta a nossa contribuição para a mesa redonda.

MOBILS PASCHOAL BIANCO

60 ANOS DE EXISTENCIA

AS 2.ª e 6.ª FEIRAS

ABERTO ATÉ AS 22 HORAS

No decorrer deste ano oferece boas oportunidades e bons preços em comemoração ao seu

60º ANIVERSARIO

Grupo estofado em tecido estampado modelo "PARATINGA" com 3 peças

CR\$ 4.980,00

Cenário cyclopa CR\$ 115,00

Almofadas

- de Algodão CR\$ 40,00
- de Pano CR\$ 98,00
- de Cortiça CR\$ 125,00
- de Plumas CR\$ 650,00

Travesseiros

- de Algodão CR\$ 30,00
- de Pano CR\$ 75,00
- de Cortiça CR\$ 185,00
- de Plumas CR\$ 130,00
- de Plumas CR\$ 520,00

Mesa de centro

Provencal

CR\$ 280,00

Colossal e variado sortimento, para pronta entrega, de grupos estofados em qualquer estilo, desde CR\$ 1.630,00

Pecas decorativas-Bergers-Poltronas-Sofas-Cadeiras-Banquetas etc

Otimas ofertas e melhores preços

MATRIZ-AV. RANGEL PESTANA 1646-1670 - FILIAL-AV. IPIRANGA 520-532

PREOCUPA A LAVOURA A ANUNCIADA REVISÃO DO IMPOSTO TERRITORIAL

Mesa-redonda para debater o assunto

A questão referente à atualização do valor das propriedades agrícolas do Estado, de que se cogita nos meios governamentais, está preocupando a lavoura conforme foi verificado durante a última reunião semanal da diretoria da FARESP, na qual foram lidas diversas comunicações de entidades do interior chamando a atenção para a necessidade de ser promovido amplo debate em torno do assunto. A Associação Rural de São João da Boa Vista, afirmou em carta que "aquela revisão visa a aumentar a arrecadação do imposto territorial, o que viria sobrecarregar mais ainda a sacrificada classe dos lavradores".

Diversos oradores se pronunciaram sobre a matéria, entre os quais o sr. Luis Alvares, diretor técnico, que se pronunciou contrariamente àquele aumento, apresentando diversos argumentos, entre os quais o de que, aparentemente, é o imposto territorial atual pequeno, mas, na verdade, somando-se todos os impostos indiretos que incidem sobre o agricultor, está sendo este realmente muito onerado.

DIRETIVAS

O sr. Iris Meinberg, que presidiu a reunião, após ressaltar a oportunidade de serem prestados esclarecimentos sobre o assunto, recordou trabalhos anteriores desenvolvidos pela entidade, que já debateram o problema há alguns anos com as autoridades fazendeiras e já tem assentado as principais diretrizes que devem orientar os debates em torno do imposto territorial. Disse que a entidade, como intérprete das atitudes acertadas da classe, não deve fugir à realidade. De acordo com manifestações anteriores da FARESP, não é a entidade em si que contraria ao imposto territorial substancial e atualizado, mas sempre entendeu que deve atender ao que chamou de "realidade econômica" e não "realidade inflacionária", ou seja, deve ter por base o rendimento efetivo da terra, em todos os seus aspectos. Referiu-se por último à ação desenvolvida pela FARESP por ocasião da última revisão dos valores tributários da terra, quando se constituiu uma comissão mista para cuja presidência foi escolhido o sr. Raul Renato Cardoso de Melo Filho e que procedeu a lon-

gos e demorados estudos, com a participação direta de delegações das associações rurais federadas, sobre a revisão daqueles valores em todo o Estado, região fiscal por região fiscal.

MESA REDONDA

Outras considerações foram ainda feitas, tendo ficado deliberado promover-se uma "mesa redonda" para uma ampla manifestação sobre o assunto. Foi constituída uma comissão composta dos srs. Raul Renato Cardoso de Melo Filho, Luis Alvares e Felipe Rodrigues Silveira Neto, a fim de apresentar estudo à diretoria. Esse estudo, depois de debatido e aprovado pela diretoria, será encaminhado à referida "mesa redonda", pela qual deverão ser convidados a participar representantes da Secretaria da Fazenda, técnicos e as associações rurais.

CENTRALIZAÇÃO

Foi depois debatida a questão da pretendida centralização do comércio de aves e ovos em próprio municipal, adaptado para esse fim. Ficou resolvido apoiar a reivindicação da Cooperativa Central Agrícola de São Paulo e das suas filiais sediadas no interior, que consideram de todo inconveniente a transferência de ovos para outro local que não o atual e defenderão esse ponto de vista junto aos poderes públicos.

Esclareceu-se que aquelas cooperativas, detentoras de 70% de ovos de granja destinadas ao consumo concordam com a medida pretendida exclusivamente no que diz respeito ao comércio de aves. Relativamente ao comércio de ovos, não podem concordar com o que se pretende, porque, como se acentuou, a maioria de seus imóveis e instalações estão situadas na zona do Entreponto Cantareira e Mercado Central, além de numerosas bairros que possuem nesses próprios municípios para a venda de ovos e verduras, no atacado e varejo. De outro lado, os seus associados, geralmente pequenos produtores, encontram aos meios de transporte das cooperativas sua produção de ovos e verduras, razão pela qual lhes seria oneroso dividir esse comércio, mormente porque lutam as cooperativas em apreço com toda sorte de dificuldades na manutenção do cinturão verde em torno da capital.

Aumento de vencimentos dos funcionários públicos federais e autárquicos

Grande reunião de interessados amanhã

Estiver em nossa redação o sr. René Arruda, presidente da "Comissão Executiva" pró-aumento do funcionalismo público federal e autárquico, que nos declarou o seguinte:

"Desde outubro do ano passado, debate-se o funcionalismo da União e autárquico em prol do aumento de seus vencimentos. Com o assustador custo de vida que cada dia mais se eleva, o servidor público não sabe como viver com seus parcos proventos. O último aumento verificado foi em 1948, e dessa data em diante, de acordo com dados estatísticos da Conjuntura Econômica, o preço das utilidades elevou-se mais de 300%. Justa, pois, essa campanha que visa conceder ao funcionalismo condições normais de vida, de acordo com suas atribuições dentro do organismo administrativo da União.

Logo após a entrega ao presidente da República, em 25 de janeiro último, do memorial contendo 30.000 assinaturas de funcionários de todo o Brasil, foi nomeada uma Comissão Especial para dar parecer sobre o assunto. Como presidente desse organismo foi designado o sr. Luiz Simões Lopes, alto funcionário, ex-diretor do DASP, e atualmente diretor da CEXIM. Com as suas atribuições normais, não pode interessar-se pelo aumento, motivo pelo qual os estudos não estão ainda ultimados, apesar de já terem decorrido mais de 40 dias. As proteções se sucedem, ora com a promessa de um abono, ora com levantamentos das autarquias, ora com estudos sobre o pessoal de obras, inativos e pensionistas e afinal com as disponibilidades do Tesouro Nacional. Não é sem razão, pois, que os funcionários se encontram descontentes e desesperançados. É necessário que o sr. Simões Lopes remeta o mais breve possível o anteprojeto do aumento, ao presidente Getúlio Vargas, para que este envie mensagem ao Congresso".

GRANDE ASSEMBLEIA AMANHÃ

Os servidores bandeirantes irão reunir-se amanhã, às 20.15 horas, no auditório do IAPETC Clube, à rua 24 de Maio, 206 — 12.º andar, a fim de discutirem assun-

Farmácias que ficarão hoje de plantão

Estão de serviço, hoje, as seguintes farmácias:

CENTRO: — Germania, rua Liberdade, 429.

BRAZ: — Ipaema, rua Almirante Brasil, 165; Marília, rua Hipódromo, 345; Normal, Av. Rangel Pestana, 1.240; Esperança do Brasil, rua Canabarro, 119.

ALTO DA MOOCA: — São Rafael, rua Orville Derby, 179; São José da Mooca, rua Mooca, 1790; São Vicente de Paulo, rua Mooca, 2684; São Helena, rua Canabarro, 371; São Lucas, rua Padre Raposo, 949; Arcêz, rua Orlando, 584.

BELEM-BELINZINHO: — São, rua, rua Cachoeira, 363; Belenzinho, Av. Celso Garcia, 1424; São Carlos, Largo S. José do Belém, 173; Trindade, rua 21 de Abril, 1100; N. S. da Conceição, rua Siqueira, 1070; Silva Jardim, rua Silva Jardim, 191.

MOOCA: — Internacional, rua Piratininga, 482; Margarida, rua Barão de Jaguara, 312; Esperança, rua Carneiro, 538.

PARAÍSO-VILA MARIANA: — J. Camargo, rua Dom. Moraes, 1402; Mi- Esperança, rua Dom. Moraes, 369; Neo- Esperança, rua Rodrigues, 34; Cândida, rua Alcino Braga, 21; São Terezinha do Menino Jesus, rua França Pinto, 432; São Antônio, rua Amândio de Carvalho, 85.

ORIENTE-PARI: — Rocha, rua Oriente, 599; Silva Teles, rua Silva Teles, 348; São Antônio do Pari, rua Frei Benito, 162; São Pedro do Pari, rua João Bomfim, 1218; S. Miguel, rua João Bomfim, 436.

BARRA FUNDA-CAMPOS ELISIOS-FÉLIX-ITA-CRUCIAL: — Barão Limeira, Al. Eduardo Prado, 429; Jaguaribe, rua Maria Francisco, 108; Buenos Aires, rua Jaguaribe, 47; Santa Cruz, rua Barão, 338.

BOM RETIRO: — Ribeiro de Lima, rua Padre Lima, 614; Tocantins, rua

Guarani, 396; Bom Retiro, rua Areal, 58; Caidas, Av. Rudge, 923; Lopei, rua Barra Filadé, 507.

LUZ-S. CAETANO: — Cosmópolis, rua Dr. Rodrigo Barros, 396; Râmica, rua São Caetano, 313; Nova Era, Av. Trindades, 1223.

VILA HUANQUE-CONSOLACAO: — Consolidação, rua Consolidação, 2012; França, rua Major Sertório, 383;

Fátima, rua Augusta, 620; Bacelar, rua Consolidação, 2012; São Helena, Av. Rebouças, 63.

CEQUINHIA CESAR: — Teodoro Sampaio, rua Teodoro Sampaio, 922; São Catarina, rua Conde Eugênio Leite, 733; São Helena, rua Rebouças, 68.

AVENIDA BRIGADEIRO LUIZ ANTONIO-BELA VISTA: — Nacional, Av.

Brig. Luiz Antonio, 1664; S. Nicolau, rua Cons. Ramalho, 349; Metrópole, rua Abolição, 661; Santa-Vidas, rua Dr. Alvaro de Carvalho, 272; Santo Ovídio (filial), Av. Brig. Luiz Antonio, 2475.

LUZ-S.ITA, IFIGENIA-MERCADO: — Londel, rua Brig. Tobias, 783; Pasteur, Al. Barão Limeira, 105; Maristela, rua Gusmões, 616; Da Luz, rua Duque Caxias, 81; Godol, rua General Couto Magalhães, 390; Do Parque, Parque D. Pedro II, 384; Suelli, rua Páez, 304.

JARDIM PAULISTA: — Meneses, rua Pamplona, 1498; Triângulo, rua Pelotão Gomide, 1498; N. S. Aparecida, Av. Brig. Luiz Antonio, 1711; rua Pamplona, 1711.

JARDIM AMERICA: — Jardim América, rua Augusta, 2541; Eliseu, rua Consolidação, 3830; São, rua Oscar Freire, 363; São, rua Augusta, 2878.

GLORIA-LIBERDADE: — St. Cruz, rua Liberdade, 130; Castro Alves, rua Castro Alves, 197; S. Francisco, rua Estudantes, 424; Ferreira, rua Buzano de Andrade, 66.

CAMBUCI-ACLIACAO: — Glória, Largo Camargo, 21; S. Gonçalo, rua Luiz de Souza, 196; Saffra, 261; Páez, rua Independência, 518; Padroeira, Av. Lins Vasconcelos, 1121; Walter, rua Alves Ribeiro, 242.

IPIRANGA: — Bom Pastor, rua Silva Bueno, 2271; N. S. Aparecida, rua Bom Pastor, 1909; Pousada, rua Lorde Cochrane, 437; Silva, rua Greenfield, 363.

SANT'ANA: — Cantareira, rua Victor Guimarães, 278; Central, rua Voluntários da Pátria, 1770; Carandiru, rua Maria Cândida, 154; N. S. Amparo, rua Coroa, 56; N. S. das Graças, rua Alfredo Pujol, 185.

VILA CLEMENTINO: — Drogaria, rua Domingos de Moraes, 1873.

ITAIM: — Ouro Verde, rua João Quim, 112.

VILA MARIA: — N. S. do Rosário, Av. Guilherme Cotching, 705; Curitiba, rua Curitiba, 665; Atlântica, Av. Quatro, 2.

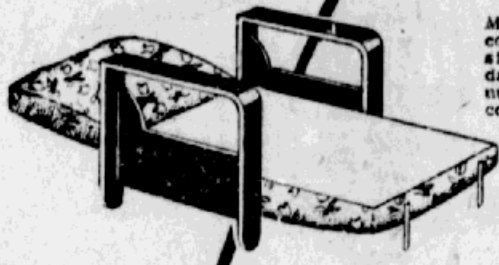
VILA NOVA CONCEICAO: — São, Gertrudes, rua Bastos Tavares, 4; Vila Olimpia, Estrada Santo Amaro, 714.

agora...

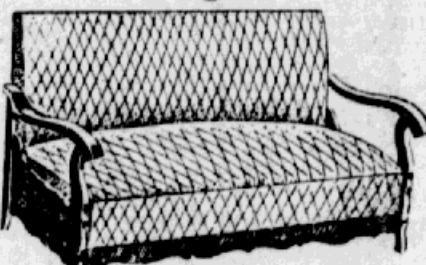
SEM FIADOR

e com entrada ainda menor!

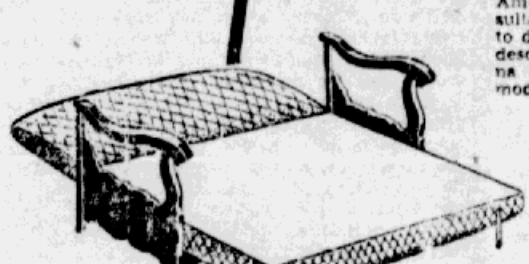
Esta é a sensacional oportunidade que Orago lhe oferece: um novo plano que lhe permite comprar um sofá ou poltrona-cama Drago, mediante uma entrada ainda mais reduzida e sem precisar de fiador! Procure a Loja Drago, escolha, entre dezenas de maravilhosos modelos de móveis conversíveis, aquele que mais lhe agradar... e seja Você mesmo o seu próprio fiador!



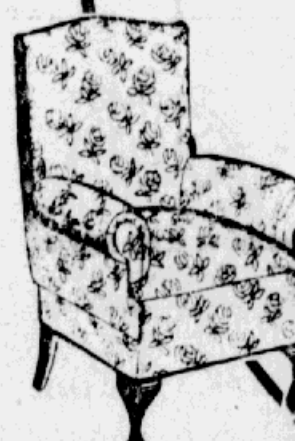
Mod. 328 — Espacioso e confortável, obtido com o simples desdobramento da poltrona-cama 314, numa operação tão fácil como abrir um livro!



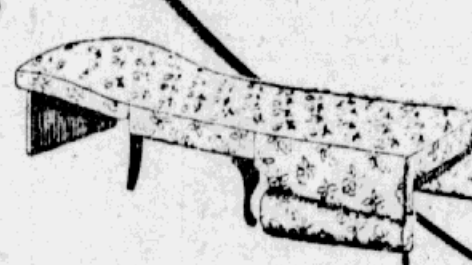
Mod. 328 — Elegante sofã, em estilo rústico, fabricado em couro e tapizado em oit. o tecido. No mesmo modelo é fabricada a poltrona-cama.



Mod. 314 — Amplo leito de casal, regulável e do desdobramento do sofá no 2.º. O desdobramento não é a 1/2 na proporção um cômodo leito para solteiro!



Mod. 310 — Luxuosa poltrona inteiramente tapizada em couro ou tecido de superior qualidade, na mais linda padronagem.



Exatidão e espaçoso leito acolchoado, facilmente obtido com o desdobramento da poltrona-cama 314, eleg. nte, resistente e extremamente prática!

INDÚSTRIAS REUNIDAS

Sofá-Cama

FABRICA E ESCRITÓRIO RUA LUIZ GAMA, 803 — FONE 33-7900

LOJA RUA CONSELHEIRO CRISPINIANO, 44 — FONE 35-1896 (próximo à Praça do Teatro Municipal)

Se Você tem pouco espaço em casa e pouco dinheiro, no momento... DRAGO RESOLVE O PROBLEMA!

A verdade é que, na maior parte das vezes, quando alguém precisa resolver o problema da falta de espaço no lar, nem sempre está em condições de, no momento, dispor da quantia necessária para isso! Eis por que Drago, indo de encontro às necessidades do povo, decidiu lançar este novo e sensacional plano de vendas a crédito!

Sem fiador e com entrada ainda mais reduzida

Escolha, na Loja Drago, o tipo de sofá ou poltrona-cama que melhor se adapte ao estilo de seus móveis e... compre-o, hoje mesmo, sem fiador, sem perda de tempo e sem grande desembolso!



VIDA JUDICIARIA

FORUM CIVEL

SENTENÇAS E DESPACHOS.

2.ª VARA CIVEL, Dr. Vieira Neto — Julgando procedente em parte a ação cominatória movida pelo sr. João Monteiro da Gama e Joaquim A. Cerro; homologando por sentença a desistência da apelação interposta por Helena M. Pereira Leite no inventário de Madalena Cândida Leite; homologando por sentença a desistência requerida na ext. de sentença movida por Alfredo Kistak e J. Lemos Filhos e Cia. Ltda.; homologando por sentença a desistência requerida na ação de despejo movida por Leon Demerican e Snyra de Abreu Westin.

3.ª VARA CIVEL, Dr. Francisco Cardoso de Castro — Julgando saneado o processo da rescisão que José Sontine e Tetsuji Kokubun; homologando a desistência da ação executiva que Sérgio Marques da Cruz move e Mansur N. Mansur.

9.ª VARA CIVEL, Dr. Cruz Neto — Julgando procedente a ação de supletiva e filio e o dr. Hugo Mannini, 12.ª VARA CIVEL, Dr. Aureo Cerveira Leite — Julgando procedente a

ação ordinária entre Francisco Pereira de Mesquita e José Pena; julgando procedente a ação em que Manuel Camargo e Maria Gabriela Louro.

1.ª VARA CIVEL, Dr. Oscar Monteiro Melo — Julgando procedente a ação ordinária movida por Virgílio Azevedo e Alvaro Modesto; julgando procedente o despejo requerido por Benedito Franco de Oliveira e Manuel Carlos Lobo; homologando a partilha feita no inventário de Inácio Medeiros Fernandes.

Julgando extinto o usufruto requerido por Carlos Borges de Souza, julgando improcedente a ação de Georgina Matar Bombonato.

VARA DOS FEITOS DA FAZENDA MUNICIPAL, Dr. José Cavalcanti Silva — Mandando subir a Superior instância a ação entre Orlando Almeida Prado e Claudio de Carvalho e outros; julgando procedente a ação que a Municipalidade de São Paulo move e Sanatório Vila Pampela Ltda. julgando a ação entre Rodolfo T. de Brasil e Municipalidade de São Paulo.

ABDULGHANI EL KHATIB — Dan-

do Cumprimento a Acórdão do 3.º Tribunal de Justiça, por sentença de sentença foi decretada a falência de Abdulghani El Khathib, comerciante estabelecido nesta capital, à rua Anhangabaú, 797, sala, 1, com arrolados de cur.

Para o cargo de síndico foi nomeado o credor Textil Santa Helena Ltda., e nomeando o prazo de 10 dias para as habilitações de crédito, ao Oficial.

FORUM CRIMINAL

CONDENADOS POR VARIOS DELITOS

— O juiz da 6.ª Vara Criminal, dr. João Batista Alves, condenou Salvador Vailone, por delito de estelionato, a pena de 1 ano e 6 meses e multa de Cr\$ 500.00.

— O juiz da 2.ª Vara Criminal, dr. Roberto Maldonado Loureiro, condenou Milton Lopes Pereira, por furto, a pena de seis anos de reclusão e multa de Cr\$ 2.000.00.

ABSOLVIDO POR FALTA DE PROVAS — O juiz da 6.ª Vara Criminal, absolviu Antônio Denegaro, processado por ferimentos culposos.

Amanhã o fim da

Hora de Verão

Termina amanhã — dia 31 — a Hora de Verão. As 24 horas de segunda-feira, portanto, devem os ponteiros ser atrasados de uma hora. Mela noite deverá retornar a 23 horas.

Utensílios domésticos CASA PORCELANA AV. SAO JOAO 504

EDSON LEITE

transmitirá HOJE, a partir das 15.30 horas, do Maracanã:

"VASCO DA GAMA vs. PORT. DE DESPORTOS"

Simultaneamente, Elio Priolli irradiará do Pacaembu, o jogo

"FLUMINENSE vs. CORINTHIANS"

Patrocinio de: ISNARD & CIA. — CONHAQUE IPIRANGA — BRIM CORINGA, não encolhe — ANTUNES DE ABREU LTDA — CIA. NITRO QUIMICA BRASILEIRA.

Mais uma realização do Departamento de Esportes

RADIO BANDEIRANTES

840 Kics. — "a mais popular emissora paulista"

Página FEMININA

Perdõe-me qualquer defeito,
Que nesta pagina encontrar.
Pois nada se faz perfeito,
Só o coração a cantar.

M. R.

"Manhãs de Março"

Em paradas alternadas, o meu ônibus é invadido por bandos de colegiais. As meninas são mais comedidas. Enquanto que os meninos gritam, empurram, tentam "driblar" o cobrador. Uma variedade de gestos, de fisionomias, de idades, dentro de uma mesma irresponsabilidade — Das avizinhas que têm ninho. Cuidados. Amparadas. Olhando-as, brota lá do fundo da memória, o versinho sintomático que principiava assim:

— "Ai, que saudade que eu tenho,
Da aurora de minha vida,
Da minha infância querida
Que os anos não trazem mais".

Não é preciso muito esforço para se verificar que mês de março é do reinício das aulas. Aulas o dia todo. De manhã. De tarde.

A própria pulsação da cidade adquire um ritmo diferente. São milhares de estudantes mirins e graúdos, que transitam pelas suas ruas. Que buscam as papelarias; as livrarias. Individualizam-se nas filas de ônibus, de trem, pelo testemunho do uniforme. Uniforme em que o azul e branco, predominam em totalidade absoluta. Os modelos, diferem. Mas todos eles são novinhos em folha. Tudo novo. Desde o sapato, a meia, até a bolsa de couro, a lancheira.

Toda gente sabe que há estudantes muito ricos e muito pobres. Dai as diferenças da classe. Há os que frequentam os colégios caros, que mantêm ônibus especiais ou até, na maioria dos casos, onde são levados em "Cadillacs" pela governante ou pela mamãe "chauffeuse". Deixemos estes e focalizemos, por hoje, os outros. Os que estão matriculados em escolas gratuitas, públicas ou particulares.

Que têm a companhia das mães, tanto na ida como na volta. Mães de toletes desleixadas; que andam de chinelos, de tamancos; que carregam as botas e lancheiras; e que raras vezes, seus meninos se dignam caminhar ao lado, de mãos dadas. Em chegando às portas, elas se põem a conversar com outras conhecidas. E não arredam o pé enquanto não vêm o seu pequerrucho na fila. Horas depois, elas largam tudo e voltam à escola.

Que prazer descobri-lo no meio daquela roda! As mães só têm olhos para verem seus filhos. São os mais bonitos; mais inteligentes; mais bem educados. E comentam suas "tirações" desde que tenham público complacente.

Em avistando-a o menino vai gritando: "Mãe, é preciso levar os cadernos. Aqui a lista que a professora deu: 2 cadernos de ocupação; 2 de brochura, 2 de linguagem, 2 de cálculo, 1 de desenho, 2 de caligrafia; uma caixa de lápis de cor, uma régua, uma borracha, um apontador, uma taboada".

O pai, coitado, ensaia o projeto: "Tantos cadernos para uma criança que ainda não sabe ler! Vou comprar só a metade..."

— "O quê?! — Traga tudo direito, senão eu vou à cidade! E ainda dá graças a Deus porque eu arranji escola gratuita. Se você tivesse que pagar eu queria ver!"

Assim é a preponderância do "coitadinho" que estuda. Tem todas as regalias. Tudo de bom é para ele. Até o horário das refeições fica adicionado ao horário da escola.

O pai que coma qualquer coisa na cidade. O menino deve ter comida fresca e "lunch" bem substancial.

No dia seguinte:

— "Mãe me dê Cr\$ 9,90 para comprar a Cartilha".

Fronto, entrega-lhe a importância para comprar a Cartilha.

— "Mãe, a professora mandou para uma capa de pano azul marinho, pode ser de seda. Quem não levar amanhã fica preso".

Enquanto a mãe fica matutando, ele corre lá no quarto, apanha a calça domingueira do pai e vem gritando:

— "E' desta cor, é só um pedaço!"

Achando graça infinita na "inteligência" do pirralho, a mãe corre até a loja; compra meio metro de pano bom; encapa o livro e até põe uma alcinha para prender o botão.

Assim os pedidos se sucedem. E' a ingenuidade da infância que desconhece a palavra impossível; as dificuldades da infância que desconhece a palavra impossível.

E à noite ele está a sono solto e não houve as confabulações de seus pais. Ignora os sacrifícios que andam fazendo para mantê-lo na escola. As caminhadas a pé do pai. As horas "extras" de serviço. A desistência de um vestido, que faz a mãe. De um objeto necessário à casa. E os projetos de ambos: — Fazer todos os sacrifícios com o coração leve, porque ignorando os anos, vem o filho doutor. Famoso. E começam a discutir; o pai sonha com o "crack" do futebol; e a mãe com um cantor de rádio, artista de novela. De qualquer maneira, com muito dinheiro, muito talento, com tudo aquilo que eles nunca tiveram...

Justamente nesta manhã de um último domingo de março eu gostaria de ter uma conversinha com o pai do tipo que focalizamos. Seria bom que ele lembrasse aquele exemplo do sapateiro:

— "Não devemos nunca ter os olhos acima dos tamancos".

E' justa a tendência a melhores condições de vida para os filhos. Que se trabalha para assegurar o futuro deles. Que se lhes abra o caminho em brancas largas. Mas o essencial é ver em seus filhos uma criança com todos os defeitos e todas as qualidades de outras crianças. Evitem tratá-las com o respeito, a submissão de que eles não têm direito. Que tenham presente o papel da escola: instruí apenas. O próprio lar é que as deve educar. Infelizmente na maior parte das vezes, o lar deseduca. Tão importante quanto dar alimentos, roupas, etc., é cuidar da formação do coração da criança.

Que desde pequeninas elas cultivem o sentimento de gratidão. Que respeitem a autoridade de seus pais. São adoráveis aqueles pequerruchos que dizem alegre: "o papai disse" — "a mamãe proibiu".

E' na infância que as crianças aprendem a nunca se envergonhar dos pais. Mesmo que sejam rústicos, atrasados, brancos. E esse sentimento de família os deve acompanhar pela vida toda; mesmo quando sejam doutores; figurões importantes.

Um hábito que vem desaparecendo: tomar a bênção dos pais. Restauremo-lo; que bem seria que todas as noites o pequerrucho, louro ou moreno soubesse dizer:

— "Deus lhe pague, papai".

— "Muito obrigado, mamãe".

MARIA REGINA.

TERMOMETRO SOCIAL

SENHOR E SENHORA AROLD DE AZEVEDO

O prof. Aroldo Azevedo foi nomeado doutor "honoris causa" da Universidade de Bordeaux (França). E' o primeiro professor da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da U. S. P. a receber tão alta investidura. Todos aqueles que o conhecem, colegas, alunos e amigos, sabem que ele é, quanto à necessidade. O prof. Aroldo de Azevedo é um dos "cardiais" da Geografia do Brasil. Há mais de quatro lustros vem se dedicando, integralmente, ao seu ensino. Nenhuma coleção de livros didáticos pode ser comparada, em consagração coletiva — as edições de sua autoria para todas as séries do curso ginasial e colégio, adotadas em todo o país.

E o sentimento de seus alunos: — Em nome deles, por uma delegação muito especial, é que, transcreveremos o "Perfil do Mestre Universitário", divulgado há alguns meses, nestas mesmas colunas. E o fazemos, porquanto o mestre que reverenciamos, personifica este mesmo ideal.

... E saber transmitir, como o faz, de forma clara, simples, metódica e interessante, os próprios conhecimentos, descendo, para efeitos didáticos, até o nível dos alunos, sem prejuízo da riqueza do conteúdo e elegância de linguagem nas aulas e preleções.

E' ser justo, íntegro, tolerante, acessível, sincero e bom.

E' ser educador, cuja tarefa não se limita ao cultivo da inteligência, mas ao "treinamento" dos sentidos.

O prof. Aroldo de Azevedo será condecorado em maio p. f. na Veneranda Universidade Francesa.

Hoje, neste momento, nesta página, desejamos fazer uma antecipaçaõ. Num de seus livros, justamente a "Geografia do Brasil", da 3.ª série, há esta expressiva dedicatória:

"A Maria Gertrudes, esposa e amiga".

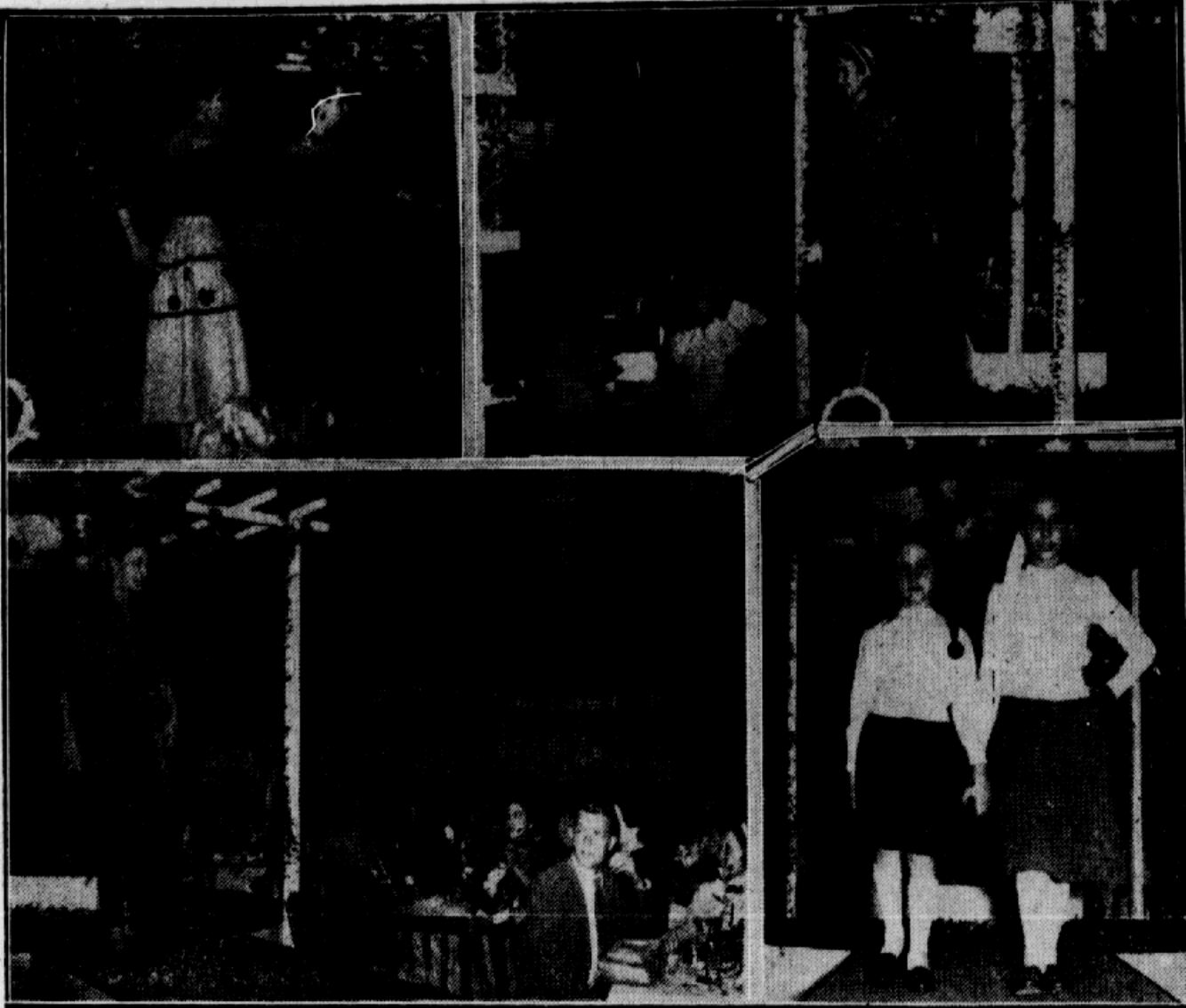
Ai está todo um poema de vida conjugal.

Al está 17 anos de uma comunidade — comum "Unidade" perfeita. E' o sentido do casamento cristão. Casamento que se centraliza no altar. Que se renova cada dia. Ofertorio. Consagração e Comunhão.

E' tudo a dois. — Dirigindo-me a cristãos íntegros lembremos o domingo passado, Domingo que a Liturgia denomina das "rosas".

Toda gente sabe que nesse domingo, o Santo Padre benze uma rosa de ouro e a oferece a uma pessoa.

Lembremos com atenção e afec-



DESFILE DE MODELOS
NA SEARS ROEBUCK

Anteontem, às 16 horas, teve lugar no "Blue Room" da Sears Roebuck, à rua 13 de Maio, um desfile de modelos dos mais apreciados da temporada. Perante numerosa e atenta assistência, desfilaram no tablado modelos exclusivos, na maior parte contendo sugestões para o próximo inverno. Por mais de uma hora, os presentes embeveceram-se com a nova linha francesa de saias, de senhadas sobre coloridos vibrantes. As blusas tipo "sweater" encantaram igualmente pela singular elegância. O clichê acima são aspectos do desfile de modelos da Sears, vendo-se no segundo plano, à direita, modelos para coleções.

A ENTREVISTA DA SEMANA:

DA BAHIA A S. PAULO PARA PREPARAR UM ALMOÇO COMEMORATIVO

RECEITAS INEDITAS DE ACARAJE, VATAPÁ E COCADA PUXA — UMA PALESTRA COM ALICE DOS SANTOS

Para uma festa jornalística paulistana, decidiu-se convocar, na Bahia, uma baiana típica, com todas as qualidades da terra. — Ao receber o telegrama, lá na terra do "Senhor do Bonfim", o correspondente ficou apreensivo.



A balaníssima Alice dos Santos dá suas impressões à redatora desta página.

vô: como selecionar naquele mundo de quitutes, a mais típica, a mais representativa?

E Roschilde Moreira que tem em quilos de banha e toneladas de bondade, o que o seu homônimo tem em milhões, chamou seus auxiliares e entregou-lhes a tarefa. Nunca os recantos do Reconceito foram vasculhados com tal finalidade. Até a área urbana chegou a ser ultrapassada.

— Sim Yáá, não é de hoje que eu tenho meu taboleiro de acarajé, na calçada do "Correio e Telegrafo". Sou muito conhecida. Não causou estranheza um moço dizer o meu nome:

— "Alice, ando a procura de uma baiana para ir a São Paulo ensinar o paulista a comer vatapá; simpática, só você!"

— Imaginei que ele estivesse pilheirando a respondi.

— "Bá não, vou não!"

— No dia seguinte o "seo" Roschilde veio falar comigo. A proposta era séria. Foi querendo me dar dinheiro para as despesas; pois a gente embarcava na terça-feira.

Não quis aceitar e pedi um prazo para a resposta...

— Na mesma noite, fui ao "terreiro do Rufino". O pai santo ouviu a consulta e disse que eu podia embarcar sem susto; que tudo tava certo. "Intrujice", dona.

— E sua família, Alice?

— "Ando muito saudosos, pois é a primeira vez que eu me se-

paro dela. Tenho um casal, Edora, de 14 anos e Edvaldo, de 11 anos. Minha casa fica na rua Duque de Caxias, n. 18, bem atrás do Ginásio. E' muito bom por que meus filhos estão estudando. Para isto é que eu trabalho.

Se Deus me ajudar e o Senhor do Bonfim atender minha promessa, estes meus olhos ainda vão de ver os dois formados. E de anel no dedo. Por que não?

A tia Cassiana, que tem um restaurante na Lapa, formou os quatro filhos. O mais velho, o dr. José de França é médico de muito bom nome.

— Ouvindo-a, acode-me exemplos semelhantes, inclusive o álbum comemorativo da cidade do Salvador, onde há mestres ilustres, de diversas profissões liberais, em expressivo numero.

Mas, voltemos a nossa entrevista. E a viagem, Alice?

— "Foi muito boa. A primeira vez que andei de avião. Não senti nada. Parece coisa de onibus..."

— Era muito de mais. Pois não se vê que eu vinha com as mãos abanando! Trouxe quatro penhascos, das minhas; 3 colheres de pau; 3 ralos grandes; 1 litro de pimenta "malagueta", 100 cocos; 4 litros de castanha de cajá; camarões secos, 40 litros; lata grande de fôr de "dendê".

— Mas, embarcando tudo, só que não ficou o pé de mim".

— E a chegada aqui, em São Paulo?

— "O pessoal foi todo me buscar; mas eu gostei mais de d. Maria Helena, do "seo" Maneco; hoje ainda vou na casa dela, lá na Avenida Brasil.

— Todo mundo reparava em mim; até parece que nunca viam baiana. Aqui no jornal, alguns me chamam de "Ouro de Oito".

— Pegou logo e até eu gostei!"

— Apellido muito oportuno. Pois, apesar da gordura que os trinta anos justificam, Alice demonstra ter sido um raro tipo de beleza. Dessa beleza que os sociólogos modernos reconhecem no grupo dos "Sudaneses", oriundos da Costa da Guiné, que se destinavam especialmente ao mercado de Salvador, de onde se espalhavam pelo Reconceito e vilinhanças, dando origem aquela área étnica cultural tão bem delimitada.

Deixando de lado essa superlidade antropológica e psicológica, focalizemos os traços da baiana que nos visitou.

Ela mesma vai esclarecendo: — Para cada dia eu trouxe uma muda diferente; diferente na cor, nos enfeites, porque o modelo é o mesmo...

anagaua engomada, sala de ramagem, camisa (blusa, entre nós) de creolina. Torço de seda, na cabeça. Brincos de ouro do Porto, assim como o anel, ambos muito trabalhados. Corrente do Bonfim... Contas do terreiro... O meu de do Rufino, há outros, meus de (Conclui na 15.ª página).

CLINICA DE CRIANÇAS

Com aparelho de inalações para asma, traqueobronquites, etc.

DR. RUY VAZ GOMIDE DO AMARAL

Da Fac. Medicina S. Paulo e do Hosp. Clinicas.

Av. Brig. Luiz Antonio, 878, 8.º andar, C. 81. 33-8866 — Das 2 as 4 horas.

Resid. — 31-4224.



As mulheres de valor espiritual ou intelectual muito elevado, tornam-se capazes de mais perfeita amizade. — A. MAUROIS.

As mulheres são as sacerdotizas do destino — BEKINGSFIELD.

Não há nada que dê mais decisão, mais ousadia e mais segurança a mulher do que sentir uma criança nos braços — ANONIMO.

A não ser uma grande paixão, formada a pouco e pouco na primeira juventude, uma mulher de talento não ama por muito tempo um homem vulgar. — Stendhal.

Ser feliz — eis o primeiro pensamento do homem; fazer os outros felizes — eis o primeiro pensamento da mulher — MANTEGAZZA.

O homem é capaz de todos os heroísmos; a mulher de todos os martírios — V. HUGO.

Triste da casa onde a galinha canta e o galo cala — RIFA POPULAR.

As mulheres são relógios que se atrasam sempre a partir dos 25 anos — C. JOLIET.

Na política a mulher fica tão mal, como de calças e fumando: torna-se homem caricato — M. AUNAC.

ADVERTENCIA

"Inclina-te sempre para ver e acutiar as crianças: elas não podem elevar-se até onde te encontras. Cede sempre a passagem ao que conduz uma carga maior que a tua. Diante de qualquer mulher, lembra-te sempre de tua mãe".

CUPOM "ESCOLA DE CORTE E COSTURA SAO PAULO"

41 Curso por Correspondência para Senhoras e Alfaiates

A Escola de Corte e Costura "São Paulo" dos Métodos "VOGUE"

Rua 2, n. 1021 — Caixa Postal, 182

RIO CLARO — Estado de São Paulo

Peço enviar-me gratuitamente prospectos sobre o ensino de Artes e Modas, curso de Professoras ou Contra-mestres.

Nome

Rua

Cidade

Estado

Conclui na 15.ª página.

VEJA A UTILIDADE DE UM EXAUSTOR

Contact

...e assim a cozinha está sempre limpa e agradável. Coloque-o também em sua casa. Há 2 modelos: ED-1 e ED-2, para paredes de 1/2 e 1 tijolo. É aparelho fácil de instalar em residências já concluídas.

Jotavê

COM. E IMPORTADORA MANFREDO COSTA S/A.

RUA FLORENCIO DE ABREU, 187

Fone: 32-4305



COMPLEMENTO INDISPENSÁVEL — Nunca é demais insistir na importância das blusas, para a mulher que trabalha, fora e dentro do lar! Oportunas, elegantes, econômicas, vestem sempre bem; conquanto não sacrifiquem os encantos da mulher integralmente feminina. Neste momento tenho presente a figura gentil daquela eficiente secretária de uma importante firma à Alameda Dino Bue-

no. Jovem de uma das mais tradicionais famílias paulistas, havendo feito com raro brilhantismo um curso universitário; morena, deste moreno jamba tão disputado; sabe realçar a graça de seus 22 anos, com blusas lindas, de rendas e bordados, confeccionados pelas suas mãos de fada.

PARA OS SENHORES HOMENS:

BEM SUPREMO

A mulher tudo suplanta: No berço — é floco de espuma, Menina — mistério e bruma, Moça — é passaro que canta;

Filha — o sorriso que enlamenta

Noiva — é a flor que perfuma

Esposa — a graça da pluma

E mãe — a graça da santa

Mãe ou noiva, esposa ou filha, A mulher é estrela e brilha Dentro de nós como um troféu.

Honremos, pois, a essa estrela

Porque depois que Deus [lê-la]

Foi que viu que fez o céu...

Belmiro Braga

BALÃO, BALÃO...

Brotinhos e balraqueanas compraram trez, quatro, cinco metros de fazenda lisa ou estampada, ajertaram o molde, franziram, franziram e... pronto: eis a sala balão, oportuníssima, tanto para as compras, os passeios matutinos, as escolas superiores, os cursos particulares. O essencial, sejam elas, de tecido claro, bordadas, estampadas, o essencial é que haja harmonia com o conjunto, com as blusas principalmente.

BALÃO, BALÃO...

BALÃO, BALÃO...

BALÃO, BALÃO...

BALÃO, BALÃO...

BALÃO, BALÃO...

BALÃO, BALÃO...

BALÃO, BALÃO...

BALÃO, BALÃO...

BALÃO, BALÃO...

BALÃO, BALÃO...

BALÃO, BALÃO...

BALÃO, BALÃO...

BALÃO, BALÃO...

BALÃO, BALÃO...

BALÃO, BALÃO...

BALÃO, BALÃO...

BALÃO, BALÃO...

AGRICULTURA E PECUÁRIA

Orientação e direção do eng. ag. JOSE VIEIRA DA SILVA

Aspectos racionais e praticos da cultura da couve-flôr

O cultivo extensivo da couve-flôr deve ser feito nas proximidades dos grandes centros, com transporte fácil e rápido — Importância do clima no cultivo dessa brássica — Variedades de couve-flôr mais indicadas para cultivo em nosso Estado — As variedades indianas produzem somente nos meses de verão — Vantagem das variedades precoces e da antecipação do produto no mercado — Dados culturais mais importantes sobre a couve-flôr

A couve-flôr é uma hortaliça que deve ser cultivada extensivamente. Aliás, a olericultura extensiva é aplicada principalmente às plantas de ciclo mais ou menos longo e, portanto, afastada dos arredores das cidades onde se desenvolve a olericultura intensiva (caracterizada por grande número de variedades em pequenas áreas).

A couve-flôr como planta de ciclo longo que é, somente pode ser cultivada em condições econômicas vantajosas no regime extensivo, em terrenos baratos. A preocupação mais importante ao instalar a cultura da couve-flôr em regime extensivo deve ser com respeito ao mercado, clima e transporte do produto.

A cultura extensiva da couve-flôr somente deve ser feita nas proximidades dos grandes centros onde as possibilidades de consumo sejam amplas. O transporte fácil e rápido é uma condição bastante vantajosa. Outra questão de suma importância diz respeito às exigências climáticas da couve-flôr. Prefere climas frios e úmidos, principalmente no seu último período de desenvolvimento, em que sua existência ainda mais se acentua. Essa é a razão, quando se faz o cultivo dessa "brássica", dá preferência pelos terrenos das baixadas próximas a grandes massas de água, como lago ou rio. O clima de São Paulo e redondezas é muito bom para o cultivo da couve-flôr. Vamos agora cuidar do aspecto cultural da couve-flôr, não cogitando do regime adotado, extensivo ou intensivo.

VARIEDADES DE COUVE-FLÔR MAIS INDICADAS PARA O CULTIVO EM NOSSO ESTADO

Couve-flôr Bola de Neve — Variedade anã, precoce, de ótimas qualidades culinárias; Couve-flôr Erfurt — pé curto, precoce, e pommo muito alto; Couve-flôr Maravilha das Quatro Estações — variedade volumosa, pommo grande e muito branco, excelente para as culturas de inverno; Couve-flôr Pé Curto de Lencemans — variedade rústica, pé curto, pommo cheio; Couve-flôr Pé Curto da Argélia; Couve-flôr Pé Curto de Malta — Pé curto e grosso, pommo de tamanho médio, muito resistente às secas. As variedades tenras, como Bola de Neve, Maravilha das Quatro Estações, Erfurt, etc., são variedades precoces, que só podem ser cultivadas próximas do mercado consumidor.

sumidor, pois têm um sistema foliar pouco desenvolvido, oferecendo proteção insuficiente a um transporte prolongado, e, além disso, murcham em poucos dias. As variedades tardias são desaconselhadas para cultivo em nosso Estado, pois começam a produzir em julho e agosto, quando o mercado está abarrotado do produto e os preços são poucos remuneradores. Tal acontece com a variedade Teresopolis, Gigante de Napoli, Tardia, que são chamadas variedades duras.

VARIEDADES INDIANAS DE COUVE-FLÔR

Dentre as variedades indianas destacam-se nas experiências levadas a efeito pelos Institutos Oficiais a Patna e a Early Benares. Esta última variedade, originária da Índia, apresenta um caráterístico muito interessante: somente produz cabeça se semeada em novembro, dezembro, janeiro e fevereiro, quando as médias mensais das temperaturas máximas variam de 28 a 30 graus centígrados e as médias mensais mínimas variam de 15 a 19 graus centígrados. Essa variedade indiana, muito precoce, permite a colheita de cabeças de fevereiro a maio, época em que há escassez desse produto no mercado e os preços são mais altos.

EPOCA DA SEMEADURA DA COUVE-FLÔR

Com o estudo das variedades praticadas está estabelecida a época da sementeira. Para as variedades Bola de Neve, Erfurt, Maravilha das Quatro Estações, Couve-flôr Pé Curto, com denominações diversas, Teresopolis, Tardia, etc., a sementeira pode ser feita de fevereiro até maio, sendo que as maiores produções são obtidas das sementeiras obtidas entre fevereiro e março. Quando mais cedo se fizer a sementeira das variedades precoces, ainda que em fins de janeiro ou princípio de fevereiro, tanto melhores são os preços que alcançam no mercado, de vez que em abril e maio os preços são elevadíssimos. Em futuro próximo, quando as variedades indianas, principalmente a Early Benares,

estiverem mais difundidas, teremos couve-flôr o ano todo e, provavelmente, a preços mais baixos. As variedades indianas devem ser semeadas de outubro a fevereiro.

A CULTURA DA COUVE-FLÔR

Semeadura
A sementeira da couve-flôr deve ser feita em canteiros bem preparados, resolvidos e destorados, devendo-se adubá-lo com esterco bem curtido e fino, de preferência, peneirado.

A sementeira é feita em sulcos de um a um e meio centímetro de profundidade e distanciados de 15 cms., cobrindo-se todo o canteiro após a sementeira com leve camada de terra ou esterco de curral curtido, a fim de manter constante a umidade superficial e evitar a formação de crostas de terra.

O alfobre deve ser irrigado diariamente, à tarde nos dias muito quentes e pela manhã nos dias frios. Deve-se empregar uma quantidade variável de sementes, entre três e quatro gramas por metro quadrado. A germinação dá-se entre o quarto e quinto dia após a sementeira, conforme a cultivada.

TRANSPLANTAMENTO

Faz-se quando as mudinhas tiverem 15-20 centímetros de altura, mais ou menos. Irrigar abundantemente o alfobre, no momento da transplantação, para facilitar o arrancamento das mudas. Estas devem ser arrancadas com torções, em blocos, o que se consegue empregando uma palhinha própria para o transplante. Devem ser selecionadas as melhores mudas, desprezando-se as defeituosas e as raquíticas. É conveniente cortar a ponta da raiz principal e, para diminuir a transpiração, reduzir 1/3 do limbo das folhas.

PREPARO DOS CANTEIROS DEFINITIVOS

A couve-flôr não exige tipos especiais de solo, produzindo bem em qualquer terra, desde que seja bem preparada e rica em matéria orgânica. Nos terrenos pobres é conveniente juntar esterco,

co, quer seja distribuindo superficialmente e depois revolvido para baixo da terra, quer seja colocando nas covas, como se faz para as couves em geral. Costuma-se, tanto num como noutro caso, misturar-se ao esterco o adubo químico, quando este se faz necessário. Quando o cultivo é feito em caráter extensivo a primeira preocupação do olericultor é preparar-lo de acordo com as possibilidades de irrigação, estabelecendo, desde início, o projeto de irrigação. Nas grandes áreas o preparo é feito com arado e grade. Nas pequenas culturas é feito com enxada, ou mesmo com enxada.

ADUBAÇÃO DA COUVE-FLÔR

Quanto a adubação, uma fórmula por cova, indicada pelo I. Agrônomico, é a seguinte:
Esterco de curral curtido ou composto, 2 a 3 quilos; Superfosfato (20 P2 O5), 50 gramas; Sulfato de potássio (50 % de K2O), 15 gramas; Sulfato de amônio (20 % de N), 20 gramas.

O esterco e o superfosfato e o sulfato de potássio são colocados na cova, bem misturados com a terra, antes do plantio da muda, ao passo que o sulfato de amônio deverá ser colocado em cobertura depois das plantas bem pegadas.

Não havendo esterco de curral ou composto deve-se usar 300 gramas de torta de mamão, ou 250 gramas de torta de algodão, ou 150 gramas de farinha de sangue por cova, cuja aplicação, no entanto, se faz com antecedência de pelo menos 30 dias para que se decomponham.

PLANTACÃO DEFINITIVA

Deve ser feita em covas com cerca de 25 cms. de boca por igual dimensão de profundidade. As distâncias das covas nas linhas deverão ter de 60 a 80 cms. e nas linhas entre 40 e 60 centímetros.

TRATOS CULTURAIS E COLHEITA

Os tratos culturais consistem em extirpar ervas más e escarificar o solo, sempre que for necessário. A colheita faz-se depois de 100 dias após a sementeira, conforme seja mais ou menos precoce.



GASTAM MENOS...CARREGAM MAIS !

Tipo L-4200
para 3 toneladas

3 tipos Mercedes-Benz
Motor Diesel
L-4200 — 5 tons. 6 cil. 102 HP
L-5000 — 7½ tons. 6 cil. 120 HP
L-6000 — 8½ tons. 6 cil. 145 HP



MERCEDES-BENZ representantes exclusivos

DISTRIBUIDORES UNIDOS DO BRASIL S.A.

Rua da Madrugada, 1619 — São Paulo

Como controlar a crespadeira do pessegueiro

Prejuízos causados por essa doença — De nada valem as pulverizações feitas no período de vegetação — Tratamento especial para evitar o aparecimento da molestia

A "crespadeira" (cloque dos franceses e leaf curl dos autores ingleses e norte-americanos), é uma doença, há muitos anos, conhecida.

Constatada na Europa em 1821, e, na América, desde 1883, pode-se, com segurança, afirmar, ser hoje encontrada em todos os países onde se cultiva o pessegueiro. De importância muito relativa em alguns anos, outros é capaz de causar os maiores e os mais sérios prejuízos, bastando citar o que aconteceu, em 1900, nos Estados Unidos, onde, segundo Pierce, os prejuízos sofridos com a crespadeira foram calculados em cerca de três milhões de dólares, soma essa que corresponderia atualmente, na nossa moeda, a quantia não inferior a sessenta milhões de cruzeiros!

É necessário, portanto, que os nossos fruticultores fiquem de olho na doença, pois, se é certo que a crespadeira não tinha, para nós, maior importância, dela se verificando um ou outro nas zonas mais altas, não menos certo é que, nestes últimos anos tem sido observado em quase todas as localidades do Estado onde se cultiva o pessegueiro, o que atribuímos, não só, a condições meteorológicas especiais no início da vegetação (tempo frio e úmido), mas também as variedades de pessegueiros, sendo, por um lado, são muito valiosas sob o ponto de vista comercial, por outro, são muito suscetíveis a essa doença que o nosso pessegueiro comum (salta caroco).

Não obstante se manifestar também nos galhos, nos brotos novos e nos frutos, a "crespadeira", produzida pelo fungo "Taphrina deformans", pode ser mais facilmente notada nas folhas, que se apresentam encorruilhadas, retorcidas, mais grossas e tomando, em pontos diversos, uma consistência cartilaginosa e uma cor avermelhada.

Essas alterações, entretanto, podem ser confundidas com as que são provocadas pelos afídeos ou pulgões, elas conservam, mais ou menos a mesma coloração, espessura e consistência das folhas normais, percebendo-se facilmente, na página, vestígios desses insetos. Os pessegueiros com essa doença perdem muitas folhas e vão ficando esgotados, esgotamento esse que se acentua de um ano para outro, dando em resultado o fraco desenvolvimento e queda de um grande número de frutos, mesmo que não tenham sido diretamente atacados pelo parasita.

Tem-se também observado ser a "Taphrina" mais frequente nas plantações localizadas nas proximidades de grandes massas d'água, onde a maior umidade do ar, além de favorecer o desenvolvimento do fungo, deixa as plantas com os tecidos tenros, facilitando, assim, o seu ataque.

Para se combater a "crespadeira" são de pouco ou nenhum valor as pulverizações feitas durante o período de vegetação. Entretanto, essa doença pode ser perfeitamente controlada, quando se submete os pessegueiros, no período de inverno, antes das gemas (folhas) começarem a inchar, a pulverizações de calda sulfocálcica a 32 graus Baumé, na proporção de um para oito, após se ter suprimido e destruído pelo fogo todas as partes mortas ou enfraquecidas, inclusive as folhas caídas no chão, a fim de diminuir, o mais possível, os focos de novas infecções. Poder-se-ia, ainda, fazer o tratamento pela calda bordalesa e, por um cento, mais, a calda sulfocálcica é mais indicada para controlar também as cochonilhas que costumam atacar os pessegueiros.

Se, de um lado, a montia em liberdade, perfeitamente natural, pode parecer conveniente pelo fato de não exigir trabalho algum por parte do criador, por outro lado, o índice de fecundação, de acordo com as espécies criadas, em virtude das lutas que se travam entre machos, dos acidentes e do número de fêmeas que ficam sem cobertura. Ainda mais, a montia em liberdade impede qualquer trabalho de seleção, quando o criador desconhece a paternidade dos produtos, quando mais de um macho fica no lote de fêmeas.

O INDICE DE FECUNDAÇÃO DOS REBANHOS

Depende dos cuidados na monta dos animais

Armando Chieffi

Medico-Veterinario

A exploração econômica dos animais domésticos exige a interferência do homem, que possibilita a reprodução continuada dos animais, visando a multiplicação do rebanho e a inversão da ordem natural da vida. Ainda mais, a exploração econômica impõe o nascimento de um novo produto. Daí a conveniência de se levar em consideração o índice de fecundação dos rebanhos, de acordo com as espécies criadas.

Na espécie bovina, o índice de fecundação é relativamente alto, chegando a 70 ou 80 por cento. Já, para os equinos, motivos de ordem diversa baixam, normalmente, o índice para 50 por cento ou menos. Procurando obter o aumento destes índices, deve-se levar em conta: a época de cobertura dos animais, de modo a permitir o nascimento de bezerras em determinadas ocasiões do ano, na exploração de bovinos para carne; e de conseguir a gestação durante todo o ano, na exploração do gado leiteiro. Nas criações de puro sangue inglês (equinos), deve-se fazer coincidir o parto próximo do dia 1.º de julho, sempre depois desse dia. Descuidos que poderiam parecer, a primeira vista, sem grande importância são, por vezes, causas de malogro nas criações.

TIPOS DE MONTA

A monta, como se sabe, pode ser feita em liberdade, pode ser mista e a mão. No primeiro caso, o touro ou o carneiro é solto num pasto, onde previamente foi colocado um lote de vacas ou éguas em cio. Neste caso, não há interferência direta do homem, resumindo-se seu papel a reconhecer os animais que se achavam em condições de entrar em cio.

Na monta mista, o homem interveio apenas para colocar as vacas ou as éguas, uma por vez,

na presença do reprodutor. Na monta a mão, o homem interveio ativamente no processo de reprodução, procurando facilitar o acasalamento.

Se, de um lado, a montia em liberdade, perfeitamente natural, pode parecer conveniente pelo fato de não exigir trabalho algum por parte do criador, por outro lado, o índice de fecundação, de acordo com as espécies criadas, em virtude das lutas que se travam entre machos, dos acidentes e do número de fêmeas que ficam sem cobertura. Ainda mais, a montia em liberdade impede qualquer trabalho de seleção, quando o criador desconhece a paternidade dos produtos, quando mais de um macho fica no lote de fêmeas.

QUANTOS MACHOS PODEM SERVIR UM REBANHO?

Aquele índice, em algumas ocasiões, é comprometido em virtude de número exagerado de fêmeas que cada macho deve servir. Normalmente, para cada 30 ou 50 vacas exige-se um touro, se a criação for extensiva. Na monta mista ou a mão 80 a 100 vacas podem ser servidas por um único touro.

Não consideramos, no caso, a utilização da inseminação artificial que pode elevar espantosamente o número de fêmeas servidas por um só macho.

Para os equinos, lotes de 20 a 25 éguas podem receber um garanhão. Na monta mista e a mão aquele número sobe a 40 ou mais.

O NÚMERO DE "SALTOS" TAMBÉM INFLUI

Além do número de fêmeas, outro assunto a ser considerado é o número de "saltos" que cada reprodutor deve executar. Um touro pode cobrir duas ou

A SARNA DA MACIEIRA

Sintomas mais importantes apresentados pela planta atacada pela doença — Fatores que influem na severidade do ataque — Medidas profiláticas indicadas para evitar o aparecimento da molestia —

As pulverizações

apresentam rachaduras, às vezes profundas e em qualquer sentido.

FATORES QUE INFLUEM — As condições que regulam a severidade do ataque são dadas por um conjunto de três fatores principais: temperatura, umidade e variedade de macieira.

A temperatura e umidade influem diretamente sobre o desenvolvimento do fungo. Este produz infecção entre 6 e 26°C, o ótimo de temperatura 20°C. Para que a infecção se processe é necessário umidade, sem a qual não haverá germinação dos esporos (sementes) do fungo.

Há variedades de macieira que são mais resistentes ao ataque da sarna, sendo que, conforme o clima da região, essas variedades podem iniciar sua brotação em épocas de seca ou de chuva, de temperaturas altas ou baixas. Quando a brotação da macieira coincide com a germinação dos esporos do fungo, ter-se-ão ataques severos; ao contrário, quando as variedades da macieira iniciam sua brotação em época seca e de temperatura elevada, então, a infecção se processará mais tarde, quando os frutos estiverem já desenvolvidos e, portanto, menos sujeitos ao ataque do parasita.

SINTOMAS — Os sintomas aparecem após as primeiras chuvas da primavera. O fungo ataca folhas, flores e frutos. Quando a brotação da macieira é muito suscetível, os galhos também sofrem ataque do fungo.

As folhas parasitadas apresentam a página superior coberta por áreas, geralmente arredondadas, de uma lanugem olivo escura, quase preta, semelhante à "fumagina".

Nas flores e frutos, o ataque se dá em todas as partes, a partir de quando as gemas frutíferas precipitam a entumescer-se, até o estado de maturação, sendo que, no fruto novo, o ataque é mais severo. As lesões produzidas nos frutos são escuras, deprimidas, medindo desde um milímetro até um centímetro de diâmetro ou mais, coalescendo muitas vezes e determinando deformações. É muito comum os frutos atacados

para entumescer de todas as folhas e para constituir focos novos de infecção no início de estação chuvosa. Pode-se, também, apenas amontear e queimar essas folhas ao invés de enterrá-las; 3) — após a poda, pulverização das plantas com calda sulfocálcica, a 1 para 8 (12,5 litros de calda sulfocálcica a 32° B, para 100 litros d'água).

B — tratamento de verão: pulverizações com calda sulfocálcica a 2%, "Spersul" (enxofre molhável) a 12% ou "Fermate" a 0,25% nas seguintes ocasiões: 1) — quando as gemas principiarem a entumescer-se; 2) — por ocasião da queda das pétalas; e 3) — mais duas ou três pulverizações com intervalos de 3 semanas.

Essas pulverizações devem ser feitas sempre que possível, depois de uma chuva. Logo que cair a primeira chuva, após o inverno, é obrigatório fazer-se uma pulverização; caso contrário, o lavrador correrá o risco de ter sua plantação atacada pela "sarna", embora tenha feito as demais pulverizações.

Deixamos de aconselhar a calda bordalesa e os compostos de cobre, por termos observado, em nossos ensaios, que esses fungicidas ocasionam lesões nas folhas e frutos da macieira.

COLITES ANTIGAS

Amoebas — Giardias — Gases — Colítes — Diarreias — Disenterias — Prisão de ventre — Apêndices — Estreitamentos — Câncer e hemorroidas — Hemorroidas — Píntulas — Tratamento direto na parte do intestino doente.

DR. ALVARO MACHADO Especialista em Doenças do Intestino. Marcar hora — Praça Ramos de Azevedo, 19 — Telefone: 34-6378

Resistência à doença, mas mesmo estas variedades têm sofrido ataques muito severos.

COMBATE — O combate à "sarna" deve ser preventivo, isto é, devem tomar-se medidas de proteção antes que a molestia se manifeste no pomar. Para tanto são aconselhadas as seguintes práticas:

A — tratamento de inverno: 1) — poda e queima de todos os galhos doentes; 2) — aradura,

para entumescer de todas as folhas e para constituir focos novos de infecção no início de estação chuvosa. Pode-se, também, apenas amontear e queimar essas folhas ao invés de enterrá-las; 3) — após a poda, pulverização das plantas com calda sulfocálcica, a 1 para 8 (12,5 litros de calda sulfocálcica a 32° B, para 100 litros d'água).

B — tratamento de verão: pulverizações com calda sulfocálcica a 2%, "Spersul" (enxofre molhável) a 12% ou "Fermate" a 0,25% nas seguintes ocasiões: 1) — quando as gemas principiarem a entumescer-se; 2) — por ocasião da queda das pétalas; e 3) — mais duas ou três pulverizações com intervalos de 3 semanas.

Essas pulverizações devem ser feitas sempre que possível, depois de uma chuva. Logo que cair a primeira chuva, após o inverno, é obrigatório fazer-se uma pulverização; caso contrário, o lavrador correrá o risco de ter sua plantação atacada pela "sarna", embora tenha feito as demais pulverizações.

Deixamos de aconselhar a calda bordalesa e os compostos de cobre, por termos observado, em nossos ensaios, que esses fungicidas ocasionam lesões nas folhas e frutos da macieira.

COLITES ANTIGAS

Amoebas — Giardias — Gases — Colítes — Diarreias — Disenterias — Prisão de ventre — Apêndices — Estreitamentos — Câncer e hemorroidas — Hemorroidas — Píntulas — Tratamento direto na parte do intestino doente.

DR. ALVARO MACHADO Especialista em Doenças do Intestino. Marcar hora — Praça Ramos de Azevedo, 19 — Telefone: 34-6378

Resistência à doença, mas mesmo estas variedades têm sofrido ataques muito severos.

COMBATE — O combate à "sarna" deve ser preventivo, isto é, devem tomar-se medidas de proteção antes que a molestia se manifeste no pomar. Para tanto são aconselhadas as seguintes práticas:

A — tratamento de inverno: 1) — poda e queima de todos os galhos doentes; 2) — aradura,

Dr. Lineu Alvim Coelho

ADVOCACIA CIVIL E COMERCIAL

Consultas com hora marcada

Praça Clóvis Bervilacqua, 53

4.º andar (telefone 33-7987 e 33-3707) — São Paulo

VALOR VITAMINICO DA LARANJA

Vitamina A.... 65 — 250 unidades internacionais; Vitamina B-1, 0,07 — 0,1 miligramas por 100 gramas da fruta; Vitamina B-2, 0,03 a 0,05 miligramas por 100 gramas da fruta; ácido nicotínico ou Niacina, 0,17 a 0,30 miligramas por 100 gramas da fruta; Vitamina C ou ácido ascórbico, 20 a 77 miligramas por 100 gramas da fruta.

Essas pulverizações devem ser feitas sempre que possível, depois de uma chuva. Logo que cair a primeira chuva, após o inverno, é obrigatório fazer-se uma pulverização; caso contrário, o lavrador correrá o risco de ter sua plantação atacada pela "sarna", embora tenha feito as demais pulverizações.

Deixamos de aconselhar a calda bordalesa e os compostos de cobre, por termos observado, em nossos ensaios, que esses fungicidas ocasionam lesões nas folhas e frutos da macieira.

AOS CORAÇÕES GENEROSOS

O sr. GERALDO PEREIRA DUARTE, achando-se em adiantado estado de tuberculose e não tendo recursos para se achar sem parentes, pede por intermédio desta folha um auxílio que poderá ser remetido à Caixa deste jornal.

O COMBATE AOS VERMES DAS AVES

Nos cercados sujos, que não descansam (isto é: estão sempre povoados de galinhas) e que os vermes encontram meios de prejudicar as criações.

Dos vermes que atacam as palhinhas e os pintos, é preciso lembrar os que ficam nas tripas (lombrigas, solitárias) e os que ficam na traquéia (verme "forquilha", causador da pigarra).

Combatem-se os vermes das tripas com pó de fumo que se junta à comida (100 grs. de pó para 5 kgs. de comida), ou então pelo "ermifugo" do Instituto Biológico.

Um ponto importante a ser lembrado é o seguinte: as aves que são tratadas com vermífugo precisam ficar isoladas da criação, por dois ou três dias. E, para completar este tratamento, recomendamos desinfetar o dormitório ou abrigo com soda caustica a 1% (1 quilo de soda para 100 litros d'água), com a qual se lava o piso, os poleiros e borra-se a parte baixa das paredes.

BREVEMENTE TAMBÉM EM SÃO PAULO



avevita
RAÇÕES PRENSADAS
MOINHO FLUMINENSE S. A.

CIA. URANO DE CAPITALISAÇÃO

RELATORIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas:

N' com grande e real satisfação, que nos desincumbimos do dever legal e estatutário de vos apresentar para exame e julgamento, o Relatório referente ao nosso 5.º exercício social, cujos resultados promissores correspondem aos esforços que vimos desempenhando no sentido de tornar cada vez maior o desenvolvimento da Companhia. A eloquência dos números que compõe o "Balanço Geral" e a conta de "Receita e Despesa", anexos ao presente, atestam a situação que desfruta a nossa "Uracap" dentre as grandes Empresas de Capitalização do país. Passamos agora, a detalhar os resultados obtidos no exercício de 1951.

RECEITA: — Mantendo-se em progressão crescente, aliás, já prevista, a nossa Receita atingiu a cifra de Cr\$ 42.972.862,20. Essa cifra é por si só uma grande expressão, consoante poderá ser comparada relativamente aos resultados dos exercícios anteriores, cujos números damos abaixo:

Receita de 1947	Cr\$ 8.090.504,80
Receita de 1948	Cr\$ 15.659.415,00
Receita de 1949	Cr\$ 25.145.993,90
Receita de 1950	Cr\$ 34.155.328,00
Receita de 1951	Cr\$ 42.972.862,20

CARTEIRA: — A nossa Carteira em vigor, apresentava-se no término do último exercício com 44.285 títulos, representando um valor nominal global de Cr\$ 1.047.425.000,00. Para que se possa apreender do esforço despendido nesse particular, demonstraremos a posição da nossa Carteira em vigor, no término de cada um de nossos exercícios sociais:

Carteira em 1947	Cr\$ 371.465.000,00
Carteira em 1948	Cr\$ 591.710.000,00
Carteira em 1949	Cr\$ 764.080.000,00
Carteira em 1950	Cr\$ 834.575.000,00
Carteira em 1951	Cr\$ 1.047.425.000,00

AMORTIZAÇÕES ANTECIPADAS: — As amortizações antecipadas efetuadas através dos nossos sorteios mensais, atingiram, no decorrer do ano de 1951, a quantia de Cr\$ 9.856.078,00. Para ser possibilitado um confronto com as amortizações efetuadas nos exercícios anteriores, passaremos a enumerar, separadamente ano a ano:

Sorteados em 1947	Cr\$ 2.085.000,00
Sorteados em 1948	Cr\$ 3.562.500,00
Sorteados em 1949	Cr\$ 5.738.750,00
Sorteados em 1950	Cr\$ 8.309.062,00
Sorteados em 1951	Cr\$ 9.856.078,00

RESERVAS: — De conformidade com os cálculos atuariais, as nossas Reservas Matemáticas, sofreram no exercício findo, uma elevação de Cr\$ 10.181.262,00, atingindo o seu total, a cifra de Cr\$ 31.824.569,90. Relacionamos a seguir, os totais das Reservas Matemáticas em nossos exercícios sociais anteriores, no intuito de possibilitar uma análise em torno do crescimento das mesmas:

Reservas em 1947	Cr\$ 1.346.538,70
Reservas em 1948	Cr\$ 4.458.912,00
Reservas em 1949	Cr\$ 13.008.491,70
Reservas em 1950	Cr\$ 21.643.287,90
Reservas em 1951	Cr\$ 31.824.569,90

Verifica-se através da análise do nosso Balanço, que a cobertura das nossas Reservas é perfeita, segundo poderá ser constatado pelos números das contas que compõe nosso Ativo, as quais demonstramos abaixo:

Imoveis	18.129.230,20
Imoveis Compromissados (Saldo a Receber)	14.733.554,90
Empréstimo Sob Garantia de Títulos	5.460.634,70
Mensalidades a Receber	1.052.880,00
Bancos	3.504.728,80
Caixa	1.078.784,30
Títulos e Fundos Públicos	1.152.000,00
SUB-SOMA	45.111.812,90
Menos — Compromissos S/ Imoveis	9.986.998,90
SOMA — Cobertura Líquida	35.124.814,00

EMPRESTIMOS: — A nossa conta "Empréstimos Sob Garantia de Títulos", registrou a cifra de Cr\$ 5.184.293,60, o qual representa um acréscimo de Cr\$ 2.141.628,30, sobre o total apurado no exercício anterior imediato. No intuito de favorecer uma análise sobre o crescimento das operações nessa Carteira em nossa Companhia, passaremos a demonstrar a posição em que essa conta se apresentou nos nossos cinco exercícios sociais:

Empréstimos em 1947	Cr\$ 27.042,80
Empréstimos em 1948	Cr\$ 114.997,00
Empréstimos em 1949	Cr\$ 1.777.321,50
Empréstimos em 1950	Cr\$ 3.042.465,30
Empréstimos em 1951	Cr\$ 5.184.293,60

PRODUÇÃO: — A subscrição total de nossos títulos no exercício de 1951, atingiu a cifra de Cr\$ 620.705.000,00, o que traduz o esforço e capacidade de trabalho e organização das nossas Superintendências de Produção, coadjuvadas por uma brilhante equipe de homens capazes.

CONCLUSÃO: — Dos dados que vos relatamos, bem podeis constatar o progresso da nossa Companhia. Não poderíamos deixar de consignar no presente, os nossos sinceros agradecimentos aos senhores, Dr. José Pereira da Silva, mui digno delegado do D. N. S. P. C. em São Paulo, Dra. Maria Cecília Cerqueira do Amaral, nossa Inspectora Fiscal, e Dr. José Carlos de Araújo Viana, pela orientação e auxílio com que nos distinguiram. Deixamos ainda consignado no presente, os nossos agradecimentos aos funcionários administrativos, bem como, aos nossos colaboradores do setor de produção pela colaboração valiosa prestada, pois, foram eles os construtores da grandeza de "Uracap". Apresentamos ainda, aos nossos amigos e subscritores de títulos os sinceros agradecimentos pela preferência com que fomos distinguidos, o que esperamos sempre fazer jus. Queremos ainda consignar a viagem de nosso Diretor-Tesoureiro, sr. Estevam Margutti, aos EE. UU., onde foi para tratamento de saúde, o qual está sendo condignamente substituído pelo sr. Sylvio Brussi, grande acionista da Companhia e nome sobejamente conhecido nos meios comerciais e financeiros de São Paulo. Conquanto o nosso Balanço seja bastante elucidativo, a Diretoria fica à inteira disposição dos srs. acionistas para quaisquer esclarecimentos que se fizerem mister.

São Paulo, 28 de Março de 1952.

(a) Diretor-Presidente — DR. JOSE' DA CUNHA JUNIOR
 Diretor-Superintendente — LUIZ PAGNOZZI
 Diretor-Tesoureiro — SYLVIO BRUSSE
 Diretor-Secretário — AMADOR AGUIAR
 THOMAZ GOLIZIA — Contador — C.R.C. — n. 16.956
 VICTOR GULTZGOFF — Atuario Consultor — MIBA

BALANÇO GERAL ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1951

ATIVO		PASSIVO	
IMOBILIZADO		NAO EXIGIVEL	
Imoveis	18.129.230,20	Capital	12.000.000,00
Imoveis Compromissados	14.665.200,00	Fundo de Reserva P/ Depreciação	491.164,40
Menos — Amortização	1.931.705,10		12.491.164,40
	14.733.554,90	EXIGIVEL A LONGO PRAZO	
Títulos e Fundos Públicos	1.152.000,00	Reservas Matemáticas	31.824.569,90
Móveis e Utensílios	898.278,30	Compromissos S/ Imoveis	9.986.998,90
Maquinas de Escritorio	433.067,90		41.811.568,80
Instalações	187.910,40	EXIGIVEL A CURTO PRAZO	
Planos Tec. Org. e Jurídicos	260.000,00	C/C — Produtores e Cobradores	998.691,10
Cauções Diversas	5.164,60	Títulos Sorteados a Pagar	1.016.237,50
	35.799.206,30	Impostos a Pagar	383.367,50
			2.400.295,10
REALIZAVEL A LONGO PRAZO			
Empréstimos S/ Garantia de Títulos			
Capital Principal	5.184.293,60		
Juros a Receber	276.341,10		5.460.634,70
	5.460.634,70		5.460.634,70
REALIZAVEL A CURTO PRAZO			
C/C — Produtores e Cobradores	6.533.206,20		
Imposto do selo a Recuperar	260.269,30		
Imposto de Renda a Recuperar	144.804,60		
Títulos a Receber	1.180.389,60		
Contrib. Unicas a Receber	20.100,00		
Contrib. Mensais a Receber	1.032.780,00		
Material de Escritorio	104.630,80		9.255.180,20
	104.630,80		9.255.180,20
AMORTIZAVEL A LONGO PRAZO			
Despesas de Aquisição a Amortizar	5.000.000,00		
Menos — Amortização em 1950	1.000.000,00		
Amortização em 1951	1.000.000,00		
Am. Especial em 1951	1.425.505,00		3.425.505,00
	3.425.505,00		1.874.495,00
DISPONIVEL			
Caixa	1.078.784,30		
Bancos	3.504.728,80		4.583.513,10
	4.583.513,10		4.583.513,10
SUB-TOTAL	56.703.029,30	SUB-TOTAL	56.703.029,30
CONTAS DE COMPENSAÇÃO		CONTAS DE COMPENSAÇÃO	
Tesouro Nacional	200.000,00	Títulos Cauccionados	200.000,00
Fianças	16.560.000,00	Credores P/ Fianças	16.560.000,00
Acões ou Valores Cauccionados	500.000,00	Caução da Diretoria	500.000,00
Mensalidades Antecipadas	764.240,00	Credores P/ Mensalidades Antecipadas	764.240,00
	18.024.240,00		18.024.240,00
TOTAL	74.727.269,30	TOTAL	74.727.269,30

(a) Diretor-Presidente — DR. JOSE' DA CUNHA JUNIOR
 Diretor-Superintendente — LUIZ PAGNOZZI
 Diretor-Tesoureiro — SYLVIO BRUSSE
 Diretor-Secretário — AMADOR AGUIAR

(a) THOMAZ GOLIZIA
 Contador — C.R.C. n.º 16.956
 (a) VICTOR GULTZGOFF
 Atuario Consultor — MIBA

CIA. URANO DE CAPITALISAÇÃO

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA "LUCROS E PERDAS" EM 31 DE DEZEMBRO DE 1951

RECEITA		DESPESA	
Contribuições Mensais	38.661.721,00	Lucros e Perdas (Saldo anterior)	908.092,60
Lucro Imobiliário	3.351.560,20	Títulos Sorteados	2.856.078,00
Juros s/ Empréstimos	289.421,20	Títulos Resgatados	5.558.283,86
Juros S/ Imoveis	571.148,10	Depreciações	177.925,60
Rendas Patrimoniais	86.557,80	Contribuições Unicas	47.402,50
Descontos (Obtidos)	12.433,90	Despesas de Aquisição a Amortizar	2.425.505,00
		Despesas de Cobrança	
		Comissões e Estampilhas	1.789.325,70
		Despesas Gerais	
		Aluguéis, Comissões, Comissões S/ Imoveis, Anuncios e Publicações, Bancarias, Diversas, Estampilhas, Força e Luz, Impostos, Judiciais, Material de Escritorio, Postais, Telefônicas, Telegráficas, Viagens, Impressos, Conservação e Limpeza, Administrativas, Despachos, Expedição, Honorários, Cobranças Judiciais, Gratificações, Ordenados, Seguros e Aposentadorias, Indenizações, Juros e Dividendos, Assistência Técnica	4.847.488,18
		Despesas de Produção	
		Brindes, Comissões, Ordenados, Propaganda, Subvenções, Viagens, Diversos, Postais, Telefônicas, Telegráficas, Aluguéis, Anuncios e Publicações, Bancarias, Estampilhas, Força e Luz, Impostos, Judiciais, Material de Escritorio, Diárias, Gratificações	7.959.051,98
SUB-TOTAL	42.972.862,20	SUB-TOTAL	33.569.820,20
Provisão P/ Imposto Imobiliário (Reversão)	778.240,00	Reservas Matemáticas (Líquido do Exercício de 1951)	10.181.262,00
TOTAL GERAL	43.751.102,20	TOTAL GERAL	43.751.102,20

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os membros do Conselho Fiscal da Cia. Urano de Capitalização, tendo procedido ao exame do "Relatório da Diretoria", o "Balanço Geral" e a "Demonstração da Conta de Lucros e Perdas", correspondentes ao exercício de 1951, encerrado aos 31 dias do mês de Dezembro, bem como, tendo verificado todos os livros de escrituração comercial e fiscal, inclusive a respectiva documentação que deu origem aos diferentes lançamentos de ordem econômica e financeira, são de parecer que sejam os mesmos aprovados, de vez que, refletem a sua real e verdadeira situação.

São Paulo, 28 de Março de 1952

(a) FRANCISCO DONATO BASSE
 LAUDO NATEL
 LUIZ SILVEIRA

CINEMA

PROGRAMAS DO DIA

MARABÁ

Madona das Sete Luas — Phyllis Calvert e Stewart Granger — Proib. 18 anos — Band. da Tela — Nacional — As 13.30, 15.15, 17, 18.45, 20.30 e 22.15 horas.

Ritz

Escola de Bravos — Stephen McNally e Gail Russell — Band. da Tela — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PLAZA

Madona das Sete Luas — Phyllis Calvert e Stewart Granger — Proib. 18 anos — Band. da Tela — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PHENIX

Escola de Bravos — Stephen McNally e Gail Russell — Proib. 14 anos — Band. da Tela — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

HOLLYWOOD

As 14 horas: Mares Sangrentos — Hermina Serian — Proib. 10 anos — As 19 horas: Escola de Bravos — Guy Rolfe — Mares Sangrentos — Proib. 14 anos — Band. da Tela — Nacional.

RADAR

As 14 horas: Caravana de Bravos — Deus da Selva — Proib. 10 anos — As 18, 20 e 22 horas: Madona das Sete Luas — Phyllis Calvert — Proib. 18 anos — Band. da Tela — Nacional.

SAMMARONE

As 14 horas: O Menino e o Elefante — Loura Selvagem — Proib. 10 anos — As 18.45 horas: Madona das Sete Luas — Stewart Granger — Lucrécia Borgia — Proib. 18 anos — Band. da Tela — Nacional.

TROPICAL

Abbott & Costello na Legião Estrangeira — Martires da Traição — Proib. 10 anos — Band. da Tela — Nacional — Desde 14 horas.

RIALTO

Escola de Bravos — Stephen McNally e Gail Russell — Band. da Tela — Nacional — Desde 14 horas.

RECREIO

Duas Vidas se Encontram — Robert Mitchum — Rainha das Amazonas — Proib. 10 anos — Band. da Tela — Nacional — Desde 14 horas.

CINEMAX

As 14, 19 e 21 horas: A Marca do Zorro — Tyrone Power — Só 14 horas: Luar do Sertão Texano — Band. da Tela — Nacional — Proib. 10 anos.

PRIMAX

Massacre — Rod Cameron — No Velho Buenos Aires — Proib. 10 anos — J. Cinemat. — Nacional — As 14 e 19 horas.

TANGARA

As 14, 19 e 21 horas: O Demolidor — Jeff Chandler — Só 14 horas: Bongo — Band. da Tela — Nacional.

Jamoio

As 14 horas: Retribuição — Bongo — As 19 horas: Retribuição — Casa de Bonecas — Proib. 10 anos — Esp. em Marcha — Nacional.

PAULISTANO — O Fantasma da Opera — Nelson Eddy — Enfeitados — Proib. 10 anos — Marcha da Vida — Nacional — As 14 e 19 horas.

PEDRO II — O Demolidor — Jeff Chandler — Adeus Mundo de Ontem — At. em Revista, 245 — Nacional — As 13.45 horas.

STA. HELENA — Branca Selvagem — Maria Montez — Abrindo Caminho a Fogo — Proib. 14 anos — Atual. em Revista, 244 — Nacional — As 13 horas.

RECREIO — Homens Rãs — Richard Widmark — Campeão dos Desamparados — Proib. 10 anos — B. Atual. 50x51 — Nacional — As 13 horas.

ROXY — Rica, Moça e Bonita — Jane Powell — Not. da Semana — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

VITORIA — Laços de Sangue — Claire Trevor — Devastando Caminho — Proib. 10 anos — Not. da Semana 51x46 — Nacional — As 13 e 18.30 horas.

TUCURUVI — O Lutador — Randolph Scott — O Que a Carne Herda — Proib. 10 anos — C. Jornal, 425 — Nacional — As 13.30 e 18.30 horas.

OBERTAN — Coração Materno — Super nacional — Vicente Celestino — A Deus da Selva — As 13.45 e 18.30 hs.

IDEAL — Homens Rãs — Richard Widmark — O Sedutor — At. em Revista — Nacional — As 13.45 e 18.30 hs.

ESPERIA (Só solrê) — Lucrécia Borgia — Edwige Fenech — Bandeira do Eldorado — Proib. 18 anos — Marcha da Vida — Nacional — As 13.45 e 18.30 horas.

CAIRO — Eugénia Grandet — Alida Valli — J. da Tela — Nacional — As 10, 12, 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

AVENIDA — O Tigre — Super nacional — Vitor Pinochiarri — Delegado Astuto — Proib. 10 anos — As 10, 13, 16, 19 e 21.30 horas.

S. JOSE — Escola Contra Espada — Guy Rolfe — Confissão de Uma Espiã — Proib. 14 anos — Esp. em Marcha — Nacional — As 13.30, 18 e 21 horas.

MODERNO — Escola Contra Espada — Jean Kent — Bongo — Proib. 14 anos — Marcha da Vida — Nacional — As 13.30, 18 e 21 horas.

CINEMUNDI — Um Dia Com o Diabo — Cantinflas — Bomba e a Pantera Negra — At. em Revista — Nacional — As 10 horas.

ASTER — Mulher, a Quanto Obrigas — Clark Gable — Corsário Maldito — J. Cinemat. — Nacional — As 13.30, 17.50 e 20 horas — Sessão do MOCINHO — As 10 hs.

YPE — Arrojado Embuste — Donald O'Connor — Corsário Maldito — J. Cinemat. — Nacional — As 13.45 e 19.30 hs.

VERA (Água Fria) — Almas em Revolta — Farley Granger — Rainha dos Piratas — Band. da Tela — Nacional — As 14 e 18.50 horas.

CATUMBI — Vida de Minha Vida — Ann Blyth — Faldão dos Pampas — Not. da Semana — Nacional — As 13.30 e 18.45 horas.

S. JORGE — Desculpe a Poeira — Red Skelton — O Mundo de Lassie — Not. da Semana — Nac. Desde 13.45 hs.

CALIFORNIA — Branca Selvagem — Maria Montez — Anjo de Vingança — Proib. 10 anos — C. Jornal — Nacional — As 14 e 19 horas.

EXCELSIOR — Calçaria — Super nacional — Eliane Lage — Socorra Leão — As 14 e 19 horas.

SABARA — O Lancelito Invenível — Fernad Gravy e Junie Astor — Proib. 14 anos — J. Cinemat. — Nacional — Desde 14 horas.

VOGUE (Só solrê) — Lancelito Invenível — Fernad Gravy e Junie Astor — Proib. 14 anos — Marcha da Vida — Nacional — As 13.40, 17.50 e 21 horas.

IP. PALACIO — (Só solrê) — Lancelito Invenível — Junie Astor — Othando a Morte de Frente — Proib. 14 anos — J. da Tela — Nacional — As 13.45 e 18.50 horas.

CARLOS GOMES — (Só solrê) — Lancelito Invenível — Noel Rouquart — Vocações Proibidas — Proib. 14 anos — Esp. em Marcha — Nacional — Desde 14 horas.

SÃO OS HOMENS A CAUSA DA PERDIÇÃO DAS MULHERES... OU SÃO AS MULHERES A CAUSA DA PERDIÇÃO DOS HOMENS?

NINON SEVILLA-AGUSTIN LARA PEDRO VARGAS-ANJOS DO INFERNO.

PERDIDA

UMA AUTÊNTICA TOURADA NESTE FILME, COM O FAMOSO TOUREIRO PORTUGUÊS, MANOLO DOS SANTOS!



IMZ de 18 ANOS

*BROADWAY *ALHAMBRA

*PARAMOUNT *NACIONAL

*CRUZEIRO *PIRATININGA

*UNIVERSO *PARIS

4ª FEIRA *6ª CECILIA

*BRASIL *SAVOY

AVENIDA Sessões a partir das 10 horas da manhã

VERDADEIRAMENTE ASSOMBROSO! VERDADEIRAMENTE EMOCIONANTE! VERDADEIRAMENTE ÚNICO!

CHARLES LAUGHTON

Corcunda de NOTRE-DAME

MAUREN O'HARA

O FALCO MASCARADO - 12ª e 13ª Eps

AMAZONIA INDOMAVEL

TECNICOLOR

PROIBIDO ATE 14 ANOS

PROIBIDO ATE 14 ANOS

PROIBIDO ATE 14 ANOS

PROIBIDO ATE 14 ANOS

PROIBIDO ATE 14 ANOS

PROIBIDO ATE 14 ANOS

PROIBIDO ATE 14 ANOS

PROIBIDO ATE 14 ANOS

PROIBIDO ATE 14 ANOS

PROIBIDO ATE 14 ANOS

PROIBIDO ATE 14 ANOS

PROIBIDO ATE 14 ANOS

PROIBIDO ATE 14 ANOS

PROIBIDO ATE 14 ANOS

PROIBIDO ATE 14 ANOS

PROIBIDO ATE 14 ANOS

PROIBIDO ATE 14 ANOS

PROIBIDO ATE 14 ANOS

PROIBIDO ATE 14 ANOS

PROIBIDO ATE 14 ANOS

PROIBIDO ATE 14 ANOS

PROIBIDO ATE 14 ANOS

PROIBIDO ATE 14 ANOS

PROIBIDO ATE 14 ANOS

PROIBIDO ATE 14 ANOS

PROIBIDO ATE 14 ANOS

PROIBIDO ATE 14 ANOS

PROIBIDO ATE 14 ANOS

PROIBIDO ATE 14 ANOS



Em "Aerías Ardentes", o próximo filme da Atlantida que marca a estreia naquela produtora do novo diretor J. B. Tanko, cabe a José Lewgoy um dos papeis de maior responsabilidade nesse drama de emoções profundas. Danilo provas da sua arte segura, Lewgoy está compondo um personagem de atormentada psicologia, um tipo moribundo de intrigante que marcará na carreira desse já vitorioso ator, uma nova e decisiva etapa.



DENNIS O'KEEFE
MOEDA FALSA
OSCARITO
UM SÉRIADO REPUBLIC
3ª e 4ª EPISÓDIOS
CAPITÃO AMÉRICA O VENCEDOR



A INCRÍVEL AVENTURA DE SEIS HOMENS NUMA JANGADA ATRAVÉS DO PACÍFICO!
VERDADEIRO! EMOCIONANTE!
UM FILME AUTÊNTICO SOBRE A EXPEDIÇÃO KON-TIKI
SOL LESSER APRESENTA
PROG. LIVRE COM. NAC. 4ª FEIRA
*ROSARIO *MAJESTIC *6ª CECILIA *PAULISTA
*CLIMAX *BABILONIA *REX *LUX



"HOMENS LEOPARDS DA ÁFRICA" — Os cineastas da capital exibirão, proximamente, "Homens Leopards da África", distribuído pela Brasil Filme Distribuidora Limitada. Focalizado nas selvas do Congo pelo explorador Paul H. Hoefler, este documentário apresenta momentos de viva sensação.



PARA OS BARBOS, Sessão MATINAL AS 10 HS. 1 DENENHOS, SHORTS, VIAGENS COLORIDAS, ETC...

Cinema

PROGRAMAS DE HOJE

IPIRANGA — Vinho Mulheres e Música — Tony Martin — Tecnicoor — RKO — Res. da Semana, 52x5 — As 13.40, 15.45, 17.50, 20 e 22 horas.

ART-PALACIO — Rodolfo Valentino — Anthony Dexter — Tecnicoor — Columbia — Esp. da Tela, 133 — As 13.40, 15.45, 17.50, 19.55 e 22 horas.

BANDEIRANTES — Embrutecido pela Violência — Kirk Douglas — Proib. 18 anos — W. Bros. — J. da Tela, 319 — As 13.30, 15.15, 17, 18.45, 20.30 e 22.15 horas.

OPERA — Tarzan e a Caçadora — Johnny Weissmuller — RKO — At. Atlântida, 52x12 — As 14, 15.40, 17.30, 19, 20.40 e 22.30 horas.

BROADWAY — Historia do Tango — Virginia Luque — Orquestra de Francisco Canaro — S. Miguel — C. Atual, 52x6 — As 13.50, 16, 18, 20 e 22 horas.

PARATODOS — Rodolfo Valentino — Anthony Dexter — Tecnicoor — Columbia — F. Jornal, 246x15 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ROSARIO — Rodolfo Valentino — Anthony Dexter — Eleanor Parker — Tecnicoor — Columbia — J. da Tela, 318 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ALHAMBRA — Embrutecido pela Violência — Kirk Douglas — Proib. 18 anos — W. Bros. — At. Atlântida, 52x11 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

S. BENTO — Protetora do Bandido — Mona Freeman — Tripoli — Tecnicoor — Proib. 10 anos — Capitão América — Série — C. Atual, 32x3 — Desde 10 horas da manhã.

ESMERALDA — Rodolfo Valentino — Anthony Dexter — Tecnicoor — Columbia — Aconteceu — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

MAJESTIC — Rodolfo Valentino — Anthony Dexter — Tecnicoor — Columbia — Relíquias do passado — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PARAMOUNT — Rodolfo Valentino — Anthony Dexter — Tecnicoor — Columbia — C. Atual, 52x2 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

STA. CECILIA — Vinho Mulheres e Música — Tony Martin — Tecnicoor — RKO — C. Atual, 52x3 — As 13.30, 15.40, 17.50, 20 e 22.10 horas.

PAULISTA — Vinho Mulheres e Música — Tony Martin — Tecnicoor — At. Atlântida, 52x9 — As 13.30, 15.40, 17.50, 20 e 22.10 horas.

NACIONAL — Rodolfo Valentino — Anthony Dexter — Tecnicoor — Freddie o Mágico — J. da Tela, 317 — Desde 14.15 horas.

ODEON — Sala Vermelha — No palco: Eu Quero Sassari — Pela Companhia Walter Pinto — Proib. 18 anos — As 16, 20 e 22 horas.

CRUZEIRO — Rodolfo Valentino — Anthony Dexter — Tecnicoor — Columbia — Trad. Curiosas — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

CLIMAX — Rodolfo Valentino — Anthony Dexter — Tecnicoor — Columbia — Marcha da Vida, 378 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PIRATININGA — Rodolfo Valentino — Anthony Dexter — Tecnicoor — Doutora Tenho Febre — At. Atlântida, 52x8 — Desde 13.30 horas.

UNIVERSO — Vinho, Mulheres e Música — Tony Martin — Tecnicoor — Regresso a Vida — Esp. da Tela, 130 — Desde 13.30 horas.

BABILONIA — Historia do Tango — Virginia Luque — Mulher Infiel — Res. Semana, 51x3 — As 13.50 e 18.45 hs.

BRASIL — Rodolfo Valentino — Anthony Dexter — Tecnicoor — Filha dos Pigmeus — C. Atual, 52x4 — Desde 13.25 horas.

PARIS — Rodolfo Valentino — Anthony Dexter — Tecnicoor — Doutora Tenho Febre — Not. da Semana, 51x50 — Desde 13.30 horas.

CINEMAR — Rodolfo Valentino — Anthony Dexter — Tecnicoor — A Marca do Gorila — At. Atlântida, 52x7 — As 13.45 e 18.45 horas.

GLORIA — Historia do Tango — Virginia Luque — Turbilhão no Pacífico — Marcha da Vida, 377 — Desde 14 hs.

REX — Rodolfo Valentino — Anthony Dexter — Tecnicoor — Loucuras de Amor — Esp. Matcha, 414 — Desde 13.30 horas.

IRIS — Só a tarde: Turbilhão no Pacífico — Lew Ayres — A tarde e a noite: Vocações Proibidas — Só a noite: Embrutecido pela Violência — Proib. 18 anos — Marcha da Vida — Nacional — As 13.40 e 18.45 horas.

LUX — A tarde: Luar do Sertão Texano — Roy Rogers — Intrepido General Custer — Proib. 10 anos — A noite: Embrutecido pela Violência — Proib. 18 anos — Redenção Sangrenta — Res. da Semana, 51x2 — As 13.15 e 19 horas.

ESTRELA — A tarde: Sangue, Suor e Lágrima — Musico, Poeta e Louco — A noite: Embrutecido pela Violência — Proib. 18 anos — Outra Primavera — C. Atual, 52x1 — As 13.40 e 18.50 horas.

JUPITER — Rodolfo Valentino — Anthony Dexter — Tecnicoor — Columbia — Minerios Estrategicos — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

IMPERIAL — Tarzan e a Caçadora — Johnny Weissmuller — Os Tres Mosqueteiros — F. Jornal, 246x15 — As 13.50 e 19.10 horas.

SAVOY — Historia do Tango — Virginia Luque — Não Me Digas Adeus — Not. Semana, 52x2 — Desde 13.30 hs.

ODEON — Sala Azul — Vinho, Mulheres e Música — Tony Martin — Tecnicoor — Horizonte de Glórias — Portico do Amazonas — Nacional — As 13.40 e 18.10 horas.

CAPITOLIO — A tarde: Medindo a Força — Proib. 10 anos — A tarde e a noite: A Aventura de Robin Hood — Só a noite: Embrutecido pela Violência — Proib. 18 anos — Not. da Semana, 52x2 — As 13.40, 17.45 e 21.10 horas.

BRAZ POLITEAMA — Tarzan e a Caçadora — Johnny Weissmuller — Melhor dos Homens Maus — Proib. 10 anos — Not. da Semana, 52x8 — As 14, 16 e 21 horas.

S. PEDRO — Aguas Traicioneras — Wayne Morris — O Vale do Fantasma — Proib. 10 anos — F. Jornal, 243x15 — As 13.40 e 18.45 horas.

S. CAETANO — Adeus Meu Amor — Joan Crawford — O Vale do Fantasma — Proib. 10 anos — At. Atlântida, 52x4 — As 13.50 e 19 horas.

CANDELARIA — Massacre — Rod Cameron — Proib. 10 anos — Hora da Decisão — J. Tela, 313 — As 13.40 e 19 horas.

COLONIAL — Vinho, Mulheres e Música — Toni Martin — Tecnicoor — Horizonte de Glória — Proib. 10 anos — C. Atual, 51x3 — As 13.10 e 18.15 horas.

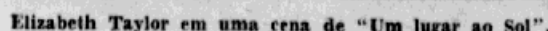
ITAIM — Só a tarde: Os Tres Mascaramados — Proib. 10 anos — A tarde e a noite: Adeus Meu Amor — Só a noite: Embrutecido pela Violência — Proib. 18 anos — Esp. da Tela, 128 — As 13.35 e 18.45 horas.

FENHA — Seu Tipo de Mulher — Jane Russell — Proib. 14 anos — Rimos e Melodias — Des. de Walt Disney — J. da Tela, 314 — Desde 13.36 horas.

S. LUIZ — Tarzan e a Caçadora — Johnny Weissmuller — Laços de Sangue — Res. da Semana, 52x3 — Desde 14 horas.

NOVO FILME DE ADA SANTORO — Pela sua beleza e pelo seu talento, encontra na morte a única saída para um personagem desse drama. Ela possui em todo o país. Agora sob contrato da Atlantida, Ada vai interpretar o principal papel de "Aerías Ardentes" sob a direção de J. B. Tanko. Nesse drama Ada encarna uma jovem que procura desesperadamente a felicidade e encontra apenas a tragédia que a sua beleza provoca. A primeira vítima é sua própria irmã que, alucinada pelo chime, encontra na morte a única saída para um personagem desse drama. Ela possui em todo o país. Agora sob contrato da Atlantida, Ada vai interpretar o principal papel de "Aerías Ardentes" sob a direção de J. B. Tanko. Nesse drama Ada encarna uma jovem que procura desesperadamente a felicidade e encontra apenas a tragédia que a sua beleza provoca. A primeira vítima é sua própria irmã que, alucinada pelo chime, encontra na morte a única saída para um personagem desse drama. Ela possui em todo o país. Agora sob contrato da Atlantida, Ada vai interpretar o principal papel de "Aerías Ardentes" sob a direção de J. B. Tanko. Nesse drama Ada encarna uma jovem que procura desesperadamente a felicidade e encontra apenas a tragédia que a sua beleza provoca. A primeira vítima é sua própria irmã que, alucinada pelo chime, encontra na morte a única saída para um personagem desse drama. Ela possui em todo o país. Agora sob contrato da Atlantida, Ada vai interpretar o principal papel de "Aerías Ardentes" sob a direção de J. B. Tanko. Nesse drama Ada encarna uma jovem que procura desesperadamente a felicidade e encontra apenas a tragédia que a sua beleza provoca. A primeira vítima é sua própria irmã que, alucinada pelo chime, encontra na morte a única saída para um personagem desse drama. Ela possui em todo o país. Agora sob contrato da Atlantida, Ada vai interpretar o principal papel de "Aerías Ardentes" sob a direção de J. B. Tanko. Nesse drama Ada encarna uma jovem que procura desesperadamente a felicidade e encontra apenas a tragédia que a sua beleza provoca. A primeira vítima é sua própria irmã que, alucinada pelo chime, encontra na morte a única saída para um personagem desse drama. Ela possui em todo o país. Agora sob contrato da Atlantida, Ada vai interpretar o principal papel de "Aerías Ardentes" sob a direção de J. B. Tanko. Nesse drama Ada encarna uma jovem que procura desesperadamente a felicidade e encontra apenas a tragédia que a sua beleza provoca. A primeira vítima é sua própria irmã que, alucinada pelo chime, encontra na morte a única saída para um personagem desse drama. Ela possui em todo o país. Agora sob contrato da Atlantida, Ada vai interpretar o principal papel de "Aerías Ardentes" sob a direção de J. B. Tanko. Nesse drama Ada encarna uma jovem que procura desesperadamente a felicidade e encontra apenas a tragédia que a sua beleza provoca. A primeira vítima é sua própria irmã que, alucinada pelo chime, encontra na morte a única saída para um personagem desse drama. Ela possui em todo o país. Agora sob contrato da Atlantida, Ada vai interpretar o principal papel de "Aerías Ardentes" sob a direção de J. B. Tanko. Nesse drama Ada encarna uma jovem que procura desesperadamente a felicidade e encontra apenas a tragédia que a sua beleza provoca. A primeira vítima é sua própria irmã que, alucinada pelo chime, encontra na morte a única saída para um personagem desse drama. Ela possui em todo o país. Agora sob contrato da Atlantida, Ada vai interpretar o principal papel de "Aerías Ardentes" sob a direção de J. B. Tanko. Nesse drama Ada encarna uma jovem que procura desesperadamente a felicidade e encontra apenas a tragédia que a sua beleza provoca. A primeira vítima é sua própria irmã que, alucinada pelo chime, encontra na morte a única saída para um personagem desse drama. Ela possui em todo o país. Agora sob contrato da Atlantida, Ada vai interpretar o principal papel de "Aerías Ardentes" sob a direção de J. B. Tanko. Nesse drama Ada encarna uma jovem que procura desesperadamente a felicidade e encontra apenas a tragédia que a sua beleza provoca. A primeira vítima é sua própria irmã que, alucinada pelo chime, encontra na morte a única saída para um personagem desse drama. Ela possui em todo o país. Agora sob contrato da Atlantida, Ada vai interpretar o principal papel de "Aerías Ardentes" sob a direção de J. B. Tanko. Nesse drama Ada encarna uma jovem que procura desesperadamente a felicidade e encontra apenas a tragédia que a sua beleza provoca. A primeira vítima é sua própria irmã que, alucinada pelo chime, encontra na morte a única saída para um personagem desse drama. Ela possui em todo o país. Agora sob contrato da Atlantida, Ada vai interpretar o principal papel de "Aerías Ardentes" sob a direção de J. B. Tanko. Nesse drama Ada encarna uma jovem que procura desesperadamente a felicidade e encontra apenas a tragédia que a sua beleza provoca. A primeira vítima é sua própria irmã que, alucinada pelo chime, encontra na morte a única saída para um personagem desse drama. Ela possui em todo o país. Agora sob contrato da Atlantida, Ada vai interpretar o principal papel de "Aerías Ardentes" sob a direção de J.

Industria e Comercio Dex S/A.



ATIVIDADE DE DE SANTIS

S/A. PAULISTA DE LOTERIAS E COMERCIO

RUA BOA VISTA, 262
SÃO PAULO
RELATORIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas:
Cumprindo os dispositivos legais e estatutários, temos o prazer de apresentar e submeter à vossa apreciação, o Balanço Geral e a Demonstração da Conta de Lucros e Perdas, referentes ao exercício findo em 31 de Dezembro de 1951, ficando a inteira disposição de V. Sa. em nossa sede social, para qualquer esclarecimento que desejarem.

A DIRETORIA

BALANÇO GERAL REALIZADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1951

ATIVO		PASSIVO	
IMOBILIZADO		NAO EXIGIVEL	
Móveis e Utensílios	750.674,70	Capital	2.000.000,00
Matriz e Filiais	150.000,00	Fundo de Reserva Legal	43.736,50
Agência de Santos	150.000,00	Fundo de Reserva Especial	87.472,80
Agência de Campinas	1.060.674,70		2.131.209,30
DISPONIBILIDADES		EXIGIVEL	
Caixa	1.437.995,40	Obrigações a Pagar	1.250.950,00
Matriz	814.092,30	Matriz, Filiais e Agências	1.250.950,00
Agência de Santos	75.001,10		
Agência de Campinas	2.327.088,70		
BANCOS		CONTAS CORRENTES — Credores	
Matriz	4.217,50	Matriz, Filiais e Agências	1.216.767,10
Agência de Santos	75.344,60		2.467.667,10
Agência de Campinas	79.562,10		
CONTA DE RESULTADO		SOMA	
Saldo desta c/ em 31-12-1950	4.710.728,80		CR\$ 4.598.906,40
Menos: Lucros deste exercício	3.579.147,90		
	1.131.580,90		
SOMA	CR\$ 4.598.906,40		

São Paulo, 15 de Janeiro de 1952

FRANCISCO ZANI
Dir. Presidente

PAULO CAMBESES
Dir. Comercial

JAYME CORREIA CARDOSO
Dir. Tesoureiro

LASARO SOUSA QUINTINO
Guarda-Livros, C. R. C. SP. 12016

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS

DEBITO		CREDITO	
ENCARGOS DO EXERCÍCIO		PRODUTO DAS OPERAÇÕES SOCIAIS	
Matriz — C/ Despesas	12.000,00	Matriz — C/ Receita	4.072.668,00
Honorários da Diretoria	24.013,40	Aluguéis — Sub Locações	117.200,00
Impostos e Taxas	242.287,00		4.189.868,00
Previdência Social	941.200,00		
Indenizações a Empregados	1.001.009,80		
Aluguéis	2.808.200,00		
Ordenados	5.065.710,20		
Agência de Santos — C/ Despesas		Agência de Santos — C/ Receita	
Impostos e Taxas	198.192,90	Matriz	1.908.749,70
Previdência Social	56.280,00	Aluguéis — Sub Locações	127.690,00
Diversas Despesas	90.443,40	Comissões	75.379,10
Aluguéis	299.004,00		2.112.018,80
Ordenados	1.024.100,00		
Agência de Campinas — C/ Despesas		Agência de Campinas — C/ Receita	
Impostos e Taxas	1.858,50	Matriz	888.901,50
Previdência Social	47.581,50		
Diversas Despesas	74.667,60		
Aluguéis	733.800,00		
Ordenados	857.907,90		
CONTA DE RESULTADO		SOMA	
Saldo apurado no exercício de 1951, que se credita a conta de Resultado, para amortizar parte dos prejuízos de 1950	3.579.147,90		CR\$ 11.190.788,30
SOMA	CR\$ 11.190.788,30		

São Paulo, 15 de Janeiro de 1952

FRANCISCO ZANI
Dir. Presidente

PAULO CAMBESES
Dir. Comercial

JAYME CORREIA CARDOSO
Dir. Tesoureiro

LASARO SOUSA QUINTINO
Guarda-Livros, C. R. C. SP. 12016

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo-assinados, membros do Conselho Fiscal da S. A. Paulista de Loterias e Comercio, com sede nesta Capital, à Rua Boa Vista, 262, declaram que, tendo examinado detalhadamente o Balanço Geral, a Demonstração da Conta de Lucros e Perdas e todos os documentos relativos ao exercício findo em 31 de Dezembro de 1951, encontraram tudo exato e em perfeita ordem, pelo que os recomendam à aprovação dos senhores acionistas.

São Paulo, 31 de Janeiro de 1952

HUMBERTO TUONI
CLAUDIO PETRELLIS
EDMUNDO GRECO

COMPANHIA COMISSARIA MINERVA

EDITAL DE CONVOCAÇÃO
Ficam convidados os Senhores Acionistas para se reunirem em Assembleia Geral Ordinária a qual, em primeira convocação, reunir-se-á na sede social, à Rua Boa Vista n. 314 - 3.º andar, nesta Capital, às 16 horas do dia 30 de Abril de 1952, com a seguinte ordem do dia: a — tomada de contas da Diretoria, exame e deliberação sobre o balanço, contas de lucros e perdas e sobre o parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercício encerrado a 31 de dezembro de 1951; b — eleição da Diretoria e dos membros do Conselho Fiscal, inclusive fixação das respectivas remunerações, para próxima gestão.
Desde já, acham-se a disposição dos Acionistas, na sede social, os documentos a que se refere o art. 99 do decreto-lei federal n.º 2.627 de 26 de setembro de 1940.
São Paulo, 26 de março de 1952.

Herculano Fenerich
Diretor-Presidente

Textil Mario Felipelli S. A.

EDITAL DE CONVOCAÇÃO
Ficam convidados os senhores Acionistas para se reunirem em Assembleia Geral Ordinária a qual, em primeira convocação, reunir-se-á na sede social, à Rua Santo André n.º 88, nesta Capital, às 16 horas do dia 30 de Abril de 1952, com a seguinte ordem do dia: a — tomada de contas da Diretoria, exame e deliberação sobre o balanço, contas de lucros e perdas e sobre o parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercício encerrado a 31 de dezembro de 1951; b — eleição da Diretoria e dos membros do Conselho Fiscal, inclusive fixação das respectivas remunerações para próxima gestão.
Desde já, acham-se a disposição dos Acionistas, na sede social, os documentos a que se refere o art. 99 do decreto-lei federal n.º 2.627 de 26 de setembro de 1940.
São Paulo, 26 de março de 1952.

Mario Felipelli — Diretor-Presidente

Serraria Progresso Damiao Pagnozzi S/A. Industria e Comercio

ASSEMBLEIA GERAL EXTRA-ORDINARIA

EDITAL
São convocados os senhores acionistas a se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária, no dia 5 de Abril de 1952, às quinze horas, na sede social, à Av. Celso Garcia, 5969, nesta Capital, para deliberarem sobre o seguinte ordem do dia:
a) Aprovar o ato da Diretoria, sobre a venda do acervo da Sociedade, de acordo com os poderes que lhe confere o parágrafo único do artigo 12.º dos Estatutos Sociais;
b) Deliberarem sobre a extinção da Sociedade, e outros assuntos de interesse dos acionistas.
Desde já, acham-se a disposição dos senhores acionistas, na sede social, os documentos a que se refere o artigo 99 do decreto-lei n.º 2.627, de 26-9-1940.
São Paulo, 28 de março de 1952.

A Diretoria:

(a) LUIZ PAGNOZZI

(b) COSMO PAGNOZZI NETO

AUGUSTO PAGNOZZI

COMPANHIA AMERICANA DE AUTOMOVEIS

CONVOCAÇÃO
Ficam convocados os senhores acionistas a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária no dia 30 de Abril próximo futuro, às 9 horas, na sede social, à Rua da Consolação n.º 1787, nesta Capital, a fim de deliberarem sobre o seguinte:
a) leitura, exame e discussão do relatório da Diretoria, balanço, contas e do parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercício de 1951;
b) eleição do Conselho Fiscal e seus suplentes para o exercício de 1952;
c) assuntos diversos de interesse dos acionistas.
Desde já, acham-se a disposição dos senhores acionistas os documentos a que se refere o artigo 99 do Decreto-Lei n.º 2.627 de 26 de setembro de 1940.
São Paulo, 29 de março de 1952.

Cia. Americana de Automoveis

VICENTE NETO CICERO

DE SA — Diretor-Secretário

CAMBIADORES LONGPLAY RADIO SERVIÇO

Philips, Garrard, Dual, Webster, etc., desde Cr. \$ 500,00 — Descontos especiais.

R. BARAO DE ITAPETINGA, 275 — Subsolo.

MASSAS ALIMENTÍCIAS DI PIERRO

Via. VICENTE DI PIERRO & FOS. LTDA.

RUA BARRA FUNDA, 445

FONE 51-1517

SÃO PAULO

CR. 300,00 TINTURARIA CENTRAL

Compram-se ternos usados e paga-se até Cr. \$ 300,00

Atende-se a domicílio. Chamar pelo tel. 32-2528.

RUA BOA VISTA, 332 — SOBRADO

PORTAS E VENEZIANAS

Por metade do preço, no Grande Depósito do Norte do Paraná, instalado nesta praça, a Rua Teodoro Sampaio, 887.

Telefone: 8-2082.

ARAGUAIA DE TECIDOS S/A. ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

Pelo presente, ficam convocados os senhores acionistas, para a assembleia geral ordinária desta sociedade, a se realizar em sua sede social, à Rua da Consolação n.º 573-577, nesta Capital, às 14 horas do próximo dia 3 de Abril, e que terá por fim:
a) — deliberação sobre o relatório da Diretoria, balanço, contas de lucros e perdas e parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercício de 1951;
b) — eleição do Conselho Fiscal e fixação dos seus vencimentos;
c) — eleição da Diretoria e fixação dos seus honorários para 1952.
São Paulo, 25 de março de 1952.

Pela Diretoria: RAFAEL FALCAO LEITE — Diretor-Comercial.

CIA. O. P. GONÇALVES DE AUTOMOVEIS

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

São convocados os senhores acionistas da Companhia O. P. Gonçalves de Automoveis a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária, a se realizar no dia 30 de Abril de 1952, às 15 horas, na sede social, sita à Rua da Consolação, 1787, nesta Capital de São Paulo, a fim de tomarem conhecimento e deliberarem sobre a seguinte matéria:
a) — leitura, discussão e votação do relatório da Diretoria, Balanço Geral, demonstração da conta de "Lucros e Perdas" e parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercício de 1951;
b) — eleição do Conselho Fiscal e seus suplentes para o novo mandato, com fixação de seus vencimentos;
c) — outros assuntos de interesse da Sociedade.
Acham-se a disposição dos senhores acionistas, na sede social, os documentos a que se refere o artigo 99, do Decreto-Lei n.º 2.627, de 26 de setembro de 1940.

São Paulo, 29 de março de 1952.

Cia. O. P. Gonçalves de Automoveis

PAULO A. FURTADO — Diretor-Secretário

MERCANTIL E INDUSTRIAL NOROARA S. A.

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

São convocados os senhores acionistas desta sociedade, a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária, no dia 30 de Abril próximo futuro, às 15 horas, na sede social, à Rua Assunção n.º 203, sob. para deliberarem sobre os seguintes assuntos:
a) exame e discussão do balanço, contas e do parecer do Conselho Fiscal referentes ao exercício findo;
b) eleição dos membros do Conselho Fiscal e respectivos suplentes para o exercício de 1952.
Continuam a disposição dos senhores acionistas, na sede social, os documentos a que se refere o artigo 99 do decreto-lei n.º 2.627, de 26-9-1940.
São Paulo, 28 de Março de 1952.

(a) Alberto Faiani — Diretor-Secretário.

LORD HOTEL S. A.

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Ficam convocados os senhores acionistas para se reunirem em Assembleia Geral Ordinária a qual, em primeira convocação, reunir-se-á na sede social, à Av. São João n.º 1.173, nesta Capital, às 15 horas do dia 30 de Abril de 1952, com a seguinte ordem do dia: a — tomada de contas da Diretoria, exame e deliberação sobre o balanço, contas de lucros e perdas e sobre o parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercício encerrado a 31 de dezembro de 1951; eleição dos membros do Conselho Fiscal, inclusive fixação das respectivas remunerações, para próxima gestão.
Desde já, acham-se a disposição dos acionistas, na sede social, os documentos a que se refere o art. 99 do decreto-lei federal n.º 2.627 de 26 de setembro de 1940.
São Paulo, 27 de março de 1952.

ELIAS MIGUEL BUMARUF

Diretor-Presidente.

FAZENDA SANTA MARGARIDA S. A. ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

CONVOCAÇÃO
Ficam convocados os srs. acionistas a se reunirem em assembleia geral ordinária, na sede social, às 17 horas do dia 26 de Abril de 1952, à Rua Sen. Felício, 176, 8.º andar, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:
a) discussão e deliberação sobre Balanço, Relatório da Diretoria, Demonstração de Lucros e Perdas, Parecer do Conselho Fiscal, documentos esses relativos ao exercício findo em 31 de dezembro de 1951;
b) eleição dos membros da Diretoria e do Conselho Fiscal para o exercício de 1952;
c) outros assuntos de interesse social.
Outrossim, a Diretoria comunica aos srs. acionistas que se encontram à sua disposição os documentos referidos no artigo 99 do decr.-lei 2627 de 26-9-1940.
São Paulo, 24 de março de 1952.

Pela Diretoria:

LORENZO BUCCI CASARI

Diretor Gerente.

CIA. JOHNSON & JOHNSON DO BRASIL

Produtos Cirurgicos

ANUNCIO DE CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

Nos termos da lei e de acordo com os estatutos sociais ficam convocados os senhores acionistas desta Companhia, para se reunirem em assembleia geral ordinária, no dia 28 de Abril de 1952, às 14 horas da tarde, na sede social, à Avenida do Estado n.º 5.459, nesta Capital, a fim de tomarem conhecimento e deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:
a) Discussão e deliberação sobre:
1) O relatório da Diretoria.
2) O Balanço Geral.
3) Demonstração da Conta de Lucros e Perdas.
4) Finalmente, o parecer do Conselho Fiscal — tudo — referente ao exercício de 1951.
b) Eleição da nova Diretoria e do novo Conselho Fiscal e Suplentes desta Companhia, para o exercício de 1952.
c) Outros assuntos de interesse da Companhia.
Acham-se a disposição dos srs. acionistas, no escritório da Companhia, no endereço acima referido, os documentos a que se refere o artigo 99 da Lei das Sociedades Anônimas.
São Paulo, 27 de março de 1952.

ANDREW AMYX ROHLING

Diretor Presidente.

MAQUINAS YORK, S/A. ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

Convidam-se os srs. acionistas de MAQUINAS YORK S/A. a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária, no dia 29 do mês de abril p. futuro, às 14 horas, em sua sede social à Rua Dr. Carvalho de Mendonça n.º 102, nesta Capital, a fim de deliberarem sobre o seguinte:
a) Relatório da Diretoria, balanço geral e conta de lucros e perdas do exercício de 1951 e respectivo parecer do Conselho Fiscal;
b) Eleição do Conselho Fiscal para o exercício de 1952 e fixação da remuneração de seus membros efetivos;
c) Outros assuntos de interesse social, atinentes à assembleia ordinária, nos termos da lei.
Acham-se a disposição dos srs. acionistas, na sede social, os documentos a que se refere o art. 99 do Decreto-lei n.º 2.627, de 26 de setembro de 1940.
São Paulo, 27 de março de 1952.

A DIRETORIA:

(a) O. HAMMERSHMID — Diretor-Presidente.

(b) M. PUSZET — Diretor Vice-Presidente.

PLANOS DE URBANISMO PLANURBA S. A.

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

Convocação e Aviso
Atendendo ao dispositivo da lei e estatutos são convocados os srs. Acionistas para se reunirem em Assembleia Geral Ordinária, às 10 horas do dia 30 de Abril do corrente ano, na sede social à Rua Conselheiro Crispiniano n.º 40 — 1.º andar, para:
a) Tomarem conhecimento e deliberarem sobre o relatório da Diretoria, balanço geral, contas e parecer do Conselho Fiscal, relativos ao ano de 1951;
b) Eleição da Diretoria, membros do Conselho Fiscal e seus suplentes;
c) Os assuntos de interesse da Sociedade.
Outrossim, acham-se desde já a disposição dos senhores Acionistas, na sede social, os documentos a que se refere o artigo n.º 99 do decreto-lei n.º 2.627, de 26 de Setembro de 1940.
São Paulo, 29 de Março de 1952.

(a) Lauro da C. — sa —

Diretor-Presidente.

DR. FRANCISCO JARDIM DO NASCIMENTO ADVOGADO

Rua Wenceslau Braz, 76 — 2.º andar — Sala 14 — S. PAULO — Fone: 32-3494.

ANUNCIOS CLASSIFICADOS

CAMBIADORES LONGPLAY
Philips, Carrard, Dual, Webster, etc., desde Cr. \$ 500,00. Descontos especiais.
RADIO SERVIÇO — R. B. de Itapetitinga, 275 — Subsolo

EMPRESA EDIFICADORA BRASIL LTDA.

Sede: — RUA SÃO BENTO, 26 — 1.º andar
SÃO PAULO — CARTA PATENTE N.º 167
Resultado do sorteio do mês de Março, extraído da Loteria Federal do dia 29-3-1952.

Numeros da Loteria — 1.º, 18.026; 2.º, 18.334; 3.º, 18.483; 4.º, 15.114; 5.º, 3.383.

Títulos contemplados na Edificadora, nos Planos Edificador "C" e "B":
1.º premio, 34.026; 2.º premio, 83.334; 3.º premio, 14.483; 4.º premio, 63.114.

Conteúdo do Plano Edificador "C"

Inverso do Plano Edificador "B"

Títulos contempl. nos planos BRASIL "A" BRASIL "B" BRASIL "C"

1.º premio — 34.026

2.º premio — 83.334

3.º premio — 14.483

4.º premio — 63.114

5.º premio — 3.383

6.º premio — 18.026

7.º premio — 18.026

8.º premio — 18.026

9.º premio — 18.026

10.º premio — 18.026

TOTAL DOS PREMIOS

O próximo sorteio será realizado no dia 30 de Abril de 1952 pela Loteria Federal do Brasil.

(a) JOSE MUNHOZ

Diretor.

(b) ORLANDO CANTON

Fiscal Federal.

Agentes e representantes — precisamos em todas as cidades. Escrevam sem compromisso. Ótimas condições.

SEGURANÇA DO LAR Ltda.

Rua S. Bento, 405, 10.º, s.º 1029 G e H — FONE, 33-8766 — S. PAULO

Resultado do Sorteio ontem realizado, tendo por base a extração da Loteria Federal.

"PLANO MERCANTIL" PLANOS "ECONOMICO" E "CONFIANÇA"

Séries O-E

Primeiro premio

Segundo premio

Terceiro premio

Quarto premio

Quinto premio

Seis primeiros

Dois aproximações do 1.º, 2.º, 3.º, 4.º e 5.º premios

O Sorteio do próximo mês realizar-se-á no dia 30 de abril de 1952.

DR. E. SAPORITI
Cirurgião Geral
Mentorias de Sembrar e Parto
Consultas das 14 às 17 horas
Av. Paulista, 2.006 Fone: 7-9001

VICIO DA BEBIDA
Ensinarei a quem me peça em viando selo para a resposta, e meio eficaz e garantido de corrigir esse nefando vicio. Escreva a D. M. Germano — Caixa Postal, 449 — BELO

BANCO DO BRASIL S. A.

SAO PAULO

HORARIO DE EXPEDIENTE

Visando a evitar o congestionamento de serviços de fim de mês, o BANCO DO BRASIL S/A. facultará ao público expediente desdobrado, nos dias 31 de março e 1.º de abril (segunda e terça-feira, EXCLUSIVAMENTE para os serviços de

- COBRANÇA — (Rua da Quitanda, n.º 89)
— EMPRESTIMOS —
— DEPOSITOS — (Rua Alves Penteado, n.º 112)
— ORDENS DE PAGAMENTO —

em horário matinal das 9.00 às 10.45 horas, e no horário comum, das 12.45 às 16.15 horas.

São Paulo, 28 de Março de 1952

Pelos Bancos do Brasil S/A.

Adão Pereira de Freitas
GerenteRenato de Abreu
Contador

PRODUTOS QUIMICOS ISOCHÉMIE S/A.

Ata da Segunda Assembléia Geral Ordinária de "Produtos Químicos Isochemie S/A."

Aos dez dias do mês de Março de 1952, às 14 horas, na sede social de "PRODUTOS QUIMICOS ISOCHÉMIE S. A.", nesta cidade de São Paulo, a Rua Afonso Celso, 671, reuniram-se em Assembléia Geral Ordinária, convocada na forma da lei, os acionistas da mesma sociedade, representando mais de noventa por cento do capital social, como se verificou de suas assinaturas no "LIVRO DE PRESEÇA DOS ACIONISTAS".

O Diretor-Presidente convidou os acionistas a elegem o Presidente da Assembléia, tendo a escolha recaído por unanimidade de votos na pessoa do Diretor-Presidente, sr. JEAN GEORGES ROHNER, que, por sua vez, convidou o sr. MAX SEITZ, para servir como Secretário da mesma.

Constituída a mesa, o Presidente declarou instalada a assembléia que, acrescentou, fora regularmente convocada por anúncios publicados no "Diário Oficial" e "Correio Paulistano", nos dias vinte e nove de Fevereiro, um e dois de Março de 1952.

Determinou o sr. Presidente, fosse feita a leitura do Edital de Convocação, assim como a leitura do Relatório da Diretoria, Balanço, Contas de Lucros e Perdas e Parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercício findo em 31 de Dezembro de 1951, não de parecer que sejam aprovados pelos srs. Acionistas, visto terem verificado a sua exatidão. — São Paulo, 29 de Janeiro de 1952. — (a.) Edmundo Lindecker, Adolpho Timm e Oscar Huber.

Finda a leitura desses documentos, o Presidente da assembléia submeteu-os à discussão e, em se verificando que ninguém quis usar da palavra, os mesmos foram postos em votação e aprovados por unanimidade, abstendo-se de votar os legalmente impedidos.

A seguir, dando cumprimento ao item "D" da Ordem do Dia, o sr. Presidente convidou a assembléia a fixar os vencimentos dos Diretores para o ano de mil novecentos e cinquenta e dois, tendo sido aprovadas as mesmas remunerações fixadas no ano de mil novecentos e cinquenta e um.

Com a palavra o sr. Presidente, declarou que de conformidade com o item "C" da Ordem do Dia, deveria a assembléia fixar a percentagem a título de gratificação, dos Diretores referente ao ano social findo; entretanto, por se achar a sociedade no início de suas atividades e ainda em organização, propunha que a Diretoria deveria abster-se da gratificação, o que foi aprovado unanimemente.

Ainda com a palavra o sr. Pre-

sidente, declara que de acordo com o item "D" da Ordem do Dia, deveria a assembléia proceder à eleição dos membros do Conselho Fiscal para o exercício de 1952, tendo sido reeleitos por unanimidade de votos, para membros efetivos os srs. EDMOND LINDECKER, sr. suíço, casado, industrial, domiciliado e residente no Rio de Janeiro, à Rua Candido Mendes, 99, portador da Carteira Modelo 19, expedida no Rio de Janeiro, Registro Geral n.º 24.637; ADOLPHO TIMM, brasileiro, casado, engenheiro, domiciliado nesta Capital, à Rua Barão de Itapetininga, 88 - 10.º andar, e OSCAR HUBER, sr. suíço, casado, comerciante, domiciliado e residente nesta Capital, à Rua Napoleão de Barros, 163, portador da Carteira Modelo 19, Registro Geral n.º 360.347, e como suplentes os srs. CHARLES ULLMANN, sr. suíço, casado, industrial, estabelecido a Avenida Rio Branco, 135 - 10.º andar, no Rio de Janeiro; JOSE BOMEISEL JUNIOR, brasileiro, casado, farmacêutico, residente nesta Capital, à Rua Tomaz Carvalhal, 598 e MAX SEITZ, brasileiro, naturalizado, casado, residente nesta Capital, à Rua Arminda, 65, sendo a remuneração dos membros efetivos de Cr\$ 500.00 (quinhentos cruzeiros) anuais, para cada um.

Não havendo mais assunto a tratar, e como ninguém quisesse usar da palavra, o sr. Presidente declarou suspensa a sessão pelo tempo necessário à lavratura da presente ata no livro próprio, e reaberta a sessão, foi lida e aprovada e vai assinada por todos os acionistas presentes, sendo então quinze horas.

São Paulo, 10 de Março de 1952.

(a.) Max Seitz
Laboratório Wander do Brasil S. A.
Jean Georges Rohner
Charles Amlinger
Henry Freihof
Edmundo Lindecker.

Esta ata é cópia autêntica da transcrita no "Livro de Atas de Assembléias Gerais".
São Paulo, 10 de Março de 1952.
Max Seitz.

JUNTA COMERCIAL

C E R T I D A O

C E R T I D A O

C E R T I D A O

C E R T I D A O

C E R T I D A O

C E R T I D A O

C E R T I D A O

C E R T I D A O

C E R T I D A O

C E R T I D A O

C E R T I D A O

C E R T I D A O

C E R T I D A O

C E R T I D A O

C E R T I D A O

C E R T I D A O

C E R T I D A O

C E R T I D A O

C E R T I D A O

C E R T I D A O

C E R T I D A O

C E R T I D A O

C E R T I D A O

C E R T I D A O

C E R T I D A O

C E R T I D A O

C E R T I D A O

C E R T I D A O

C E R T I D A O

C E R T I D A O

C E R T I D A O

C E R T I D A O

C E R T I D A O

C E R T I D A O

C E R T I D A O

C E R T I D A O

C E R T I D A O

C E R T I D A O

C E R T I D A O

INDUSTRIAS GRAFICAS

PADILLA S. A.

ASSEMBLEIA GERAL

ORDINARIA

São convidados os senhores acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Ordinária, em 30 de abril de 1952, às 15 horas, na sede social, sita à Rua Belo Horizonte n.º 291, nesta Capital, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

a) Discussão e votação do Relatório da Diretoria, Balanço e Parecer do Conselho Fiscal;

b) Eleição da Diretoria, dos membros do Conselho Fiscal e respectivos suplentes para o exercício de 1952;

c) Assuntos diversos de interesse social.

São Paulo, 26 de março de 1952.

Industrias Graficas Padilla S. A. (a.) J. PADILLA — Diretor-Gerente.

COMUNICADO

Outrossim, nos termos e para os fins do artigo 99 do Decreto-lei n.º 2627, de 26 de setembro de 1940, comunicamos que na sede social se acham à disposição dos senhores acionistas, o Relatório da Diretoria, Balanço, Balanço, cópia da conta de Lucros e Perdas e o Parecer do Conselho Fiscal, relativos ao ano social findo em 31 de dezembro de 1951.

São Paulo, 26 de março de 1952.

A DIRETORIA.

COMPANHIA "LULA" DE

MAQUINAS

Industria e Comercio

CONVOCAÇÃO

CONVOCAÇÃO

CONVOCAÇÃO

CONVOCAÇÃO

CONVOCAÇÃO

CONVOCAÇÃO

CONVOCAÇÃO

CONVOCAÇÃO

CONVOCAÇÃO

CONVOCAÇÃO

CONVOCAÇÃO

CONVOCAÇÃO

CONVOCAÇÃO

CONVOCAÇÃO

CONVOCAÇÃO

CONVOCAÇÃO

CONVOCAÇÃO

CONVOCAÇÃO

CONVOCAÇÃO

CONVOCAÇÃO

CONVOCAÇÃO

CONVOCAÇÃO

CONVOCAÇÃO

CONVOCAÇÃO

CONVOCAÇÃO

CONVOCAÇÃO

CONVOCAÇÃO

CONVOCAÇÃO

CONVOCAÇÃO

CONVOCAÇÃO

CONVOCAÇÃO

CONVOCAÇÃO

CONVOCAÇÃO

CONVOCAÇÃO

CONVOCAÇÃO

CONVOCAÇÃO

CONVOCAÇÃO

CONVOCAÇÃO

CONVOCAÇÃO

CONVOCAÇÃO

CONVOCAÇÃO

CONVOCAÇÃO

CONVOCAÇÃO

CONVOCAÇÃO

CONVOCAÇÃO

CONVOCAÇÃO

CONVOCAÇÃO

CONVOCAÇÃO

CONVOCAÇÃO

CONVOCAÇÃO

CONVOCAÇÃO

CONVOCAÇÃO

CONVOCAÇÃO

CONVOCAÇÃO

CONVOCAÇÃO

CONVOCAÇÃO

CONVOCAÇÃO

CONVOCAÇÃO

CONVOCAÇÃO

CONVOCAÇÃO

CONVOCAÇÃO

CONVOCAÇÃO

CONVOCAÇÃO

CONVOCAÇÃO

CONVOCAÇÃO

CONVOCAÇÃO

CONVOCAÇÃO

CONVOCAÇÃO

CONVOCAÇÃO

CONVOCAÇÃO

LAGUNA COMERCIO - INDUSTRIA S. A.

RELATORIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas: Cumprindo as disposições legais, temos a grata satisfação de apresentar, a apreciação e deliberação de Vv. Ss., o Balanço Geral e a Demonstração de Contas de Lucros e Perdas, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 1951, documentos esses que dão conta das atividades da Administração durante o exercício de 1951 e demonstram a situação desta Sociedade Anônima.

Apresentamos-lhes, também, o Parecer do Conselho Fiscal, permanecendo à inteira disposição dos senhores acionistas, para quaisquer esclarecimentos.

Ribeirão Preto, 11 de Janeiro de 1952

CYRILLO LAGUNA
Diretor-PresidenteARLINDO LAGUNA
Diretor-SuperintendentePASCHOAL CIOCHI
Diretor-Secretário

BALANÇO GERAL ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1951

ATIVO		PASSIVO	
IMOBILIZADO		NÃO EXIGIVEL	
Fixo:		Capital	4.200.000,00
Edifícios e Terrenos	1.210.000,00	Fundo de Reserva Legal	278.322,80
Estável:			4.478.322,80
Maquinário e Ferramentas	729.129,50	EXIGIVEL	
Móveis e Utensílios	127.644,80	A curto prazo:	
Veículos	85.292,80	Credores	1.803.148,00
Instalações	14.438,70	Dividendos anteriores	812.700,00
	938.868,40	Dividendos deste exercício	1.344.000,00
Vinculações:		Encargos a Pagar (Salários, aluguéis e outras despesas)	163.583,10
Cauções	2.200,00		4.303.448,10
	2.200,00	A longo prazo:	
REALIZAVEL		C. Correntes Administração	1.980.249,80
A curto prazo:			6.209.697,60
Devedores	3.852.717,20	CONTAS DE COMPENSAÇÃO	
Estoque	4.060.330,60	Títulos a Cobrar	4.448.815,20
Materiais de Demolição	17.391,20	Títulos Caucionados	489.800,00
Valores a Receber	6.479,50	Caução da Diretoria	250.000,00
	7.936.918,80		5.388.615,20
DISPONIVEL			16.105.435,60
Caixa	53.294,80		
Bancos	580.101,70		
	633.396,50		
CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Títulos a Receber	1.248.658,30		
Títulos a Receber Cobrança	1.398.258,90		
	4.646.915,20		
Valores em Caução	489.800,00		
Ações Caucionadas	250.000,00		
	5.386.415,20		
	16.105.435,60		

S. E. ou O.

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE "LUCROS E PERDAS", EM 31 DE DEZEMBRO DE 1951

DEBITO		CREDITO	
ENCARGOS DO EXERCÍCIO		PRODUTO DAS OPERAÇÕES SOCIAIS	
Despesas Gerais:		RENDAS DIVERSAS	5.563.775,00
Honorários, ordenados, gratificações, água, luz, força elétrica, telefones, telegramas, publicidades, seguros, mensalidades, aluguéis e outras despesas	1.537.617,80	Comissões	310.771,60
Previdência e Assistência Social:		Juros e Descontos:	
Contribuição ao IAPI e IAPETC	62.103,90	Juros	34.900,80
Idem, ao SENAI, Sesi e LBA	32.866,20	Descontos obtidos	155.464,70
	94.970,10	Outras Rendas	11.481,20
Comissões	494.200,20		5.922.727,90
Juros e Descontos:			
Juros	7.477,40		
Descontos autorizados	88.382,60		
	95.860,00		
Impostos e Taxas:			
Federais, Estaduais e Municip.	111.571,40		
Selos Vendas e Consignações	613.788,50		
Selos e Estampilhas	63.998,10		
	889.358,00		
Prejuízos Verificados	182.608,80		
	3.215.015,90		
DEPRECAÇÕES			
Sobre Móveis e Utensílios, Maquinário e Ferramentas, Veículos e Instalações	106.274,40		
	106.274,40		
DISTRIBUIÇÃO DO SALDO			
Fundo de Reserva Legal	164.712,50		
Dividendo aos acionistas (sujeito à aprovação da Assembléia Geral)	1.344.000,00		
Comissão à Diretoria (sujeita à aprovação da Assembléia Geral)	1.236.485,50		
	2.745.208,00		
	6.066.302,30		

S. E. ou O.

CYRILLO LAGUNA
Diretor-PresidenteARLINDO LAGUNA
Diretor-SuperintendentePASCHOAL CIOCHI
Diretor-SecretárioANIRAL LAGUNA
Diretor-TécnicoACACIO LAGUNA
Diretor-Auxiliar

FREDERICO MAGNANI — Contador — Reg. n.º 49.127 — C.R.C. n.º 7.582

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Aos dez dias do mês de Janeiro de 1952 (mil novecentos e cinquenta e dois), os membros do Conselho Fiscal da LAGUNA COMERCIO-INDUSTRIA S.A., que este subverte, de conformidade com o que preceitua as leis vigentes, examinaram a escrituração, o Balanço Geral levantado em 31 de dezembro de 1951 (mil novecentos e cinquenta e um), a Demonstração da Conta de Lucros e Perdas, livros e demais documentos correspondentes às operações sociais realizadas durante o exercício de 1951, e, achando tudo em perfeita ordem e regularidade, recomendam a sua aprovação pelos senhores acionistas, bem como a aprovação de todos os atos praticados pela Diretoria durante o referido exercício.

Ribeirão Preto, 18 de Janeiro de 1952

JOAO PASQUALIM

JOSE ROSA LOUREIRO ALMEIDA

ANTONIO A. SERRA

Serraria Progresso Damiao Pagnozzi S/A.

Industria e Comercio

ASSEMBLEIA GERAL

ORDINARIA

CONVOCAÇÃO

CONVOCAÇÃO

CONVOCAÇÃO

CONVOCAÇÃO

CONVOCAÇÃO

CONVOCAÇÃO

CONVOCAÇÃO

CONVOCAÇÃO

CONVOCAÇÃO

CONVOCAÇÃO

CONVOCAÇÃO

CONVOCAÇÃO

CONVOCAÇÃO

CONVOCAÇÃO

CONVOCAÇÃO

CONVOCAÇÃO

CONVOCAÇÃO

CONVOCAÇÃO

CONVOCAÇÃO

CONVOCAÇÃO

CONVOCAÇÃO

CONVOCAÇÃO

CONVOCAÇÃO

CONVOCAÇÃO

CONVOCAÇÃO

CONVOCAÇÃO

LORD HOTEL S/A.

ATA DA PRIMEIRA ASSEMBLEIA GERAL

EXTRAORDINARIA

CONVOCAÇÃO

CONVOCAÇÃO

CONVOCAÇÃO

CONVOCAÇÃO

CONVOCAÇÃO

CONVO

ONDE CONSTRUIR O PAÇO MUNICIPAL?

O URGENTÍSSIMO PROBLEMA EXAMINADO POR UM ANTIGO PREFEITO DA CAPITAL — INCONVENIENTES DA PRAÇA DA BANDEIRA — NO PATIO DO COLEGIO!

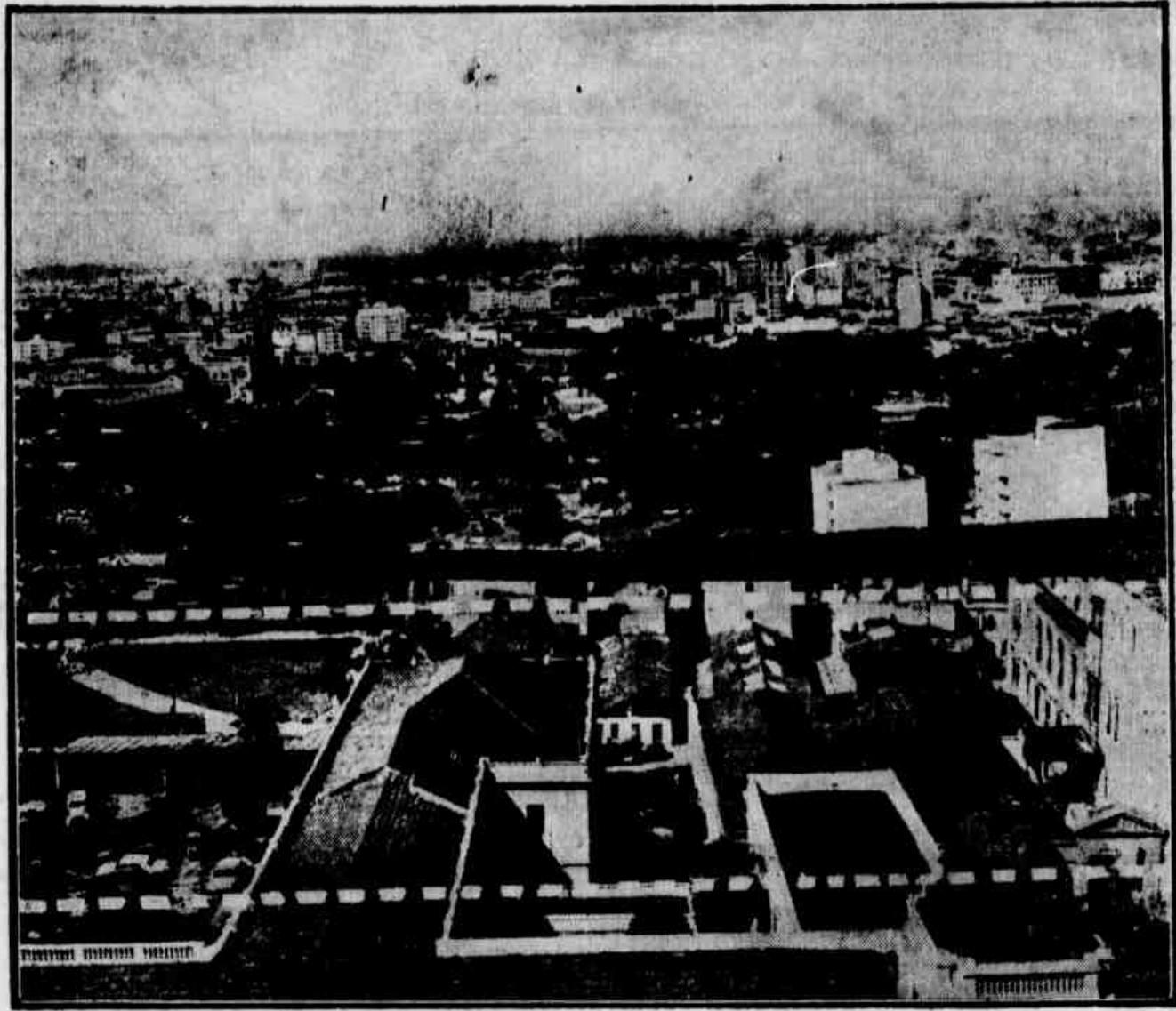
Sem aguardar a mesa redonda, proposta na Câmara Municipal, para se resolver técnica e democraticamente a localização do Paço Municipal, a Prefeitura mandou publicar o edital do concurso de anteprojetos para esse edifício.

camente constituída, foi criada a fim de serem evitados os males do personalismo na resolução de problemas que interessam a coletividade, pois a cidade é de todos, não cabendo a um só.

edifício de sete ou oito andares, apenas, inteiramente dominado por construções mais altas em sua vizinhança.

tado de um centro telefônico próprio, evitando-se a plethora de aparelhos da Cia. Telefônica atualmente em uso.

Teríamos, deste modo, um edifício mais monumental, mais belo, mais adequado ao Paço Municipal, mais adequado ao Paço Municipal, mais adequado ao Paço Municipal.



Aqui propugna o autor da presente reportagem a construção do Paço Municipal de São Paulo, montado no Patio do Colegio, o edifício mirrar sobre a praça da Bandeira, a praça da Bandeira, a praça da Bandeira.

cio, determinando sua construção na praça da Bandeira, local discutido e discutível.

Mas, já antes de contrariar a medida proposta pelo operoso vereador Valério Glau para a criação da mesa redonda, a Prefeitura deixou de cumprir a lei 431 de 1947, que reformou a Secretaria de Obras, onde se incluiu a Comissão Orientadora do Plano da Cidade, cuja finalidade precipua é decidir sobre problemas dessa natureza.

do a este ou aquele prefeito, a este ou aquele técnico oficial, ou não, decidir discricionariamente sobre tais assuntos.

Essa centralização não impediria que fossem estabelecidas agências municipais distritais para determinados serviços, conforme já existe no Rio de Janeiro e outras cidades, há muito tempo, bem como a

Por
CHRISTIANO STOCKLER DAS NEVES
(Ex-prefeito da capital — Diretor da Faculdade de Arquitetura do Mackenzie)

cando a circulação na "Sala de Visitas" e reduzindo o panorama a se desordenar do Paço para o Parque Anhangabau. Queremos nos referir ao prédio Brasil e ao edifício Matrazzo.

Antes deste último ser construído, havíamos sugerido a desapropriação do terreno, por entendermos que, demolidos os prédios ali existentes, não se deveria permitir outras construções, incorporando-se sua área ao parque. Não fomos ouvidos. Entupiu-se o parque!

Deixou-se de fazer a desapropriação referida porque iria custar 4.000 contos!

Enfim, a "Sala de Visitas", e adjacências, nos dá a impressão de uma loja de antiquários em que os móveis e objetos, bons ou maus, antigos ou modernos, são dispostos "à la d'antique".



O panorama que seria desvendado do edifício da Prefeitura, na praça da Bandeira. A sucessão de pontes secas sobre o Vale do Anhangabau.

faze-lo? Quer digam os juristas?

Não nos parece procedente o alegado em relação ao vínculo na praça das Bandeiras, tendo em vista esses precedentes e aquela circunstância de ser erguido no local "um edifício municipal", como por exemplo, um teatro, um hotel, um museu, uma pinacoteca.

Ha ainda a considerar as dificuldades de acesso ao edifício dado o trânsito intensíssimo ali existente e que será agravado quando for aberta a av. Itororó.

PATIO DO COLEGIO
Sempre demos nossa preferência para o Patio do Colegio pelos seguintes motivos:

1.º — Por estar situado na colina central em que foi fundada a cidade. E a nossa acropole.

2.º — Por estar no centro da cidade, próximo aos Bancos, ao Palácio da Justiça, à principal zona comercial.

3.º — Por ser de fácil acesso ao público, que se concentra mais na colina do que na praça das Bandeiras, tornando esta fora de mão, além dos inconvenientes das ladeiras, que constituem o maior número de acessos.

4.º — Ficar o edifício do Paço com uma de suas frentes para o Parque D. Pedro II, o maior da zona central, desordenando-se daí magnífico panorama sobre este e toda a zona industrial da cidade, o que permitirá que o edifício seja visto de grande distância, o que não acontecerá na praça das Bandeiras, que é uma bacia.

5.º — Estar mais abrigado dos ventos molestos que castigam todo o vale do Anhangabau. Quem atravessa o Viaduto do Chã, no inverno, que o diga.

6.º — Ficar amplamente isolado dos demais edifícios da colina, destacando-se, assim, destes, evidenciando o seu destino, mesmo que seja de menor altura. Nossa opinião, todavia, é que o Paço deverá ser o mais alto edifício da colina. Já o é o Banco do Estado. Por que não poderá ser o do Paço?

Em quase todas as cidades da Europa os edifícios de tal natureza são os mais altos, caracterizados por suas torres com relógios e carrilhões, elementos tradicionais que muito concor-

rem para melhor acusar a função do edifício que, evidentemente, não poderá apresentar o aspecto de construção comercial, apenas utilitária, de gosto vulgar.

Teria o Parlamento de Londres a mesma imponência se suprimíssemos a sua torre e o famoso Big Ben?

8.º — Ficar com a sua (Conclui na 15.ª pag.)

SEJA CURIOSO!
Os dois irmãos, Roberto e Agostinho (Agostinho e Roberto), foram executados em Paris em 1794. Ambos foram levados a guilhotina, já moribundos: o primeiro por ter se atirado de uma janela, e o segundo por ter sido ferido na espinha por um gendarme.

O primeiro rei mouro de Sevilha (1013-1041) chamava-se "Abad".

Os caçadores canadenses comem muita carne de castor e asseguram que é mais gostosa que a de lebre.

O mineral chamado malaquita, cujas principais jazidas se acham nos montes Urais, tem cor verde e com ele se fazem objetos de adorno. Seu preço é elevado, pois é mineral raro.

Apesar de ter conhecimento dos preparativos para o segundo ataque holandês ao Brasil, o governo da metrópole não tomou nenhuma medida para a defesa da Colônia.

Dos 2.535 escravos negros que existiam no ano de 1841, na cidade de Santa Catarina, somente 16 eram casados.

Os indígenas que povoaram outrora a ilha de São Francisco pertenciam à tribo dos carijós.

Os "pretorianos", na antiga Roma, eram os soldados da guarda do imperador. O capacete se diferenciava do usado pelos legionários por um penacho colorido com adornos de bronze.

O grão-visitador Raghib Pachá, nascido em 1702 e morto em 1768, notabilizou-se e passou à história com o cognome de "estudioso", tendo sido ministro de Estado e fundador de uma grande biblioteca em Constantinopla.

CORREIO PAULISTANO

ANO XXVIII | SÃO PAULO — DOMINGO, 30 DE MARÇO DE 1952 | N. 29.439

CONSEQUENCIAS INTERESSANTES DA CONSTANCIA DA VELOCIDADE DA LUZ

(Para o "Correio Paulistano")

AUTHOS PAGANO (Conde de Périgamo)

A velocidade da luz — cuja constância constitui a base sobre a qual assenta a teoria da relatividade de Einstein — foi determinada de diversos modos. O sábio dinamarquês Olavo Roemer, quem primeiro determinou o valor, ao realizar observações sobre o sétimo e maior satélite de Júpiter — o gigante do sistema solar — notou certos fenômenos que o conduziram a acreditar ser o tempo necessário para a luz atravessar o diâmetro da órbita da terra igual a 16 minutos e 36 segundos. Conseguiu, pois, como resultado de suas pesquisas, estabelecer que a luz percorre o espaço a uma velocidade de

309.000 quilômetros por segundo.

Recentemente, a velocidade da luz foi determinada na superfície da terra, com resultados mais rigorosos do que esse, por Alberto Michelson, da Case School of Applied Science, nos Estados Unidos, em 1882, e por Perrotin, em França, no ano de 1902. Empregando métodos diversos, o primeiro apurou o resultado de 299.860 quilômetros por segundo, ao passo que o segundo, de 299.860. Em números redondos tem-se adotado 300.000 quilômetros segundo, como sendo a velocidade da luz.

Reconhece Millikan — o

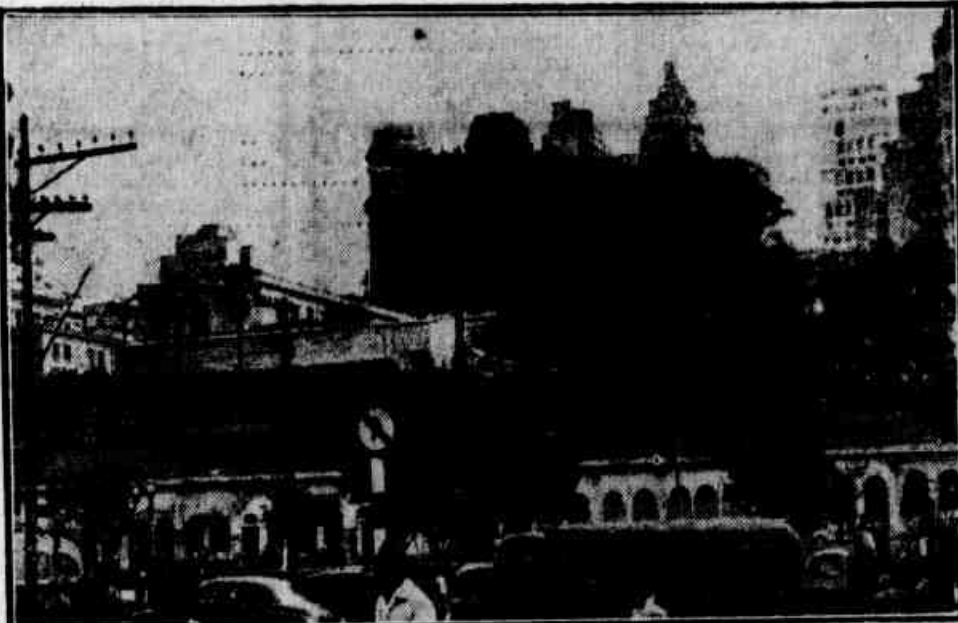
descobridor dos raios cósmicos — que a grandeza dessa cifra — verdadeira e astronômica — pode ser apreciada considerando-se que a luz pode circular o equador da terra sete e meia vezes em um segundo de tempo.

Um raio luminoso toma 8 minutos para atravessar a distância do sol à terra, o que nos leva a concluir que, apesar da magnitude da velocidade da luz, é ela tão "pequena" comparada com as distâncias interestelares, que o espetáculo que os céus nos apresentam, principalmente à noite, quando nos é dado ver as estrelas a olho nu, não é a realidade que efetivamente existe no Universo no momento em que contemplamos o firmamento, mas sim a que existiu há tempo passado. A luz toma quarenta minutos para chegar-nos de Júpiter e, portanto, um eclipse de um dos satélites desse planeta ocorre 40 minutos antes que seja visto da terra; de modo semelhante este satélite emerge do eclipse 40 minutos antes do que aqui nos é dado ver, através dos instrumentos astronômicos.

A luz que alcança a terra neste momento, originada da estrela que nos está mais próxima, a saber, Alfa da constelação do Centauro, desta partiu há 4,4 anos passados. Isto significa que esta estrela já está num lugar do céu muito distante daquele em que presenteemente a vemos.

Se a estrela mais brilhante do céu, que é Sirio, desaparecesse repentinamente, continuariamos a ver o seu brilho durante 8,8 anos.

Um observador situado na estrela Polar suprido de um telescópio poderoso pelo qual pudesse apreciar os acontecimentos que ocorrem sobre a terra, veria a guerra do Paraguai — que teve início em 12 de novembro de 1864, com o aprisionamento do coronel Carneiro de Campos — somente em maio de 1919, ao passo que a proclamação da República o alcançaria em maio de 1944, não obstante já ter passado há 62 anos, para nós, que pisamos as terras firmes do nosso planeta.



Vista da colina histórica, focalizada dos fundos voltada para o Parque Pedro II.

criação de novas subprefeituras em Osasco, Baquirivú, Tremembé, etc.

LOCAL EMINENTE

Isto posto, o Paço Municipal, magno edifício da cidade, deveria ser situado em local eminente, isto é, numa colina e, jamais, num vale, dos mais estreitos da cidade, cercado de altos edifícios nas colinas e em seus lados, interceptado por viadutos, sem oferecer qualquer panorama agradável, dado o caos arquitetônico dos edifícios existentes, o que demonstra que a nossa chamada

pequena colina, não há aquele vínculo.

Não teria havido também esse vínculo quando foram desapropriados os terrenos para se construir o Paço na praça Bevilacqua? Houve um concurso de anteprojetos para esse local.

E o caso do terreno do edifício Brasil que foi desapropriado para ser prolongada a rua Formosa até a av. 9 de Julho? Se não nos falha a memória, a Prefeitura vendeu esse terreno com um lucro de Cr\$ 300.000,00. Poderia

ser feito pelo Viaduto Jacaré ou, por meio de canoas, noutros pontos, ao se verificar o fenômeno.

São esses os inconvenientes que, a nosso ver, apresenta a praça das Bandeiras.

Assim apareceria o Paço Municipal, se construído na praça da Bandeira. Esta idealização, aliás, é otimista, pois o edifício em perspectiva não seria tão alto.

AUMENTO DE CAPITAIS DA C.M.T.C. PEDE O PREFEITO

"Deficit" de quarenta e nove milhões e meio durante o exercício de 51 — Apenas 1.413 veículos servem 1.800.000 paulistanos diariamente

O prefeito Armando de Arruda Pereira acaba de endereçar à Câmara Municipal projeto de lei autorizando o Executivo municipal a subreter ações para a ampliação do capital da Companhia Municipal de Transportes Coletivos, abrindo para esse fim verba especial.

Assinala s. exc. mensagem que acompanha o referido projeto de lei, que a exigência de capitais com que a C.M.T.C. foi constituída, além de outros motivos, não possibilitou aquela companhia suficiente aparelhamento para alcançar suas finalidades.

Após examinar, ainda em sua mensagem, a insuficiência do capital e patrimônio da empresa, tomando por base o deficit de 49.573.000 cruzeiros ocorrido em

1951, diz o prefeito da capital que são necessárias as seguintes cifras:

(Conclui na 15.ª pag.)

EM UMA SEMANA APENAS

Desviados para o mercado carioca pelos próprios barcos paulistas 74 mil quilos de pescado

Segundo a reportagem do "Correio Paulistano" logrou ontem apurar em Santos, nada menos que 74 mil quilos de pescado colhido por barcos de organizações de pesca santistas, nas águas do litoral do Estado, foram desviados por esses barcos para os mercados cariocas.

O motivo foi o melhor preço ali obtido.

Segundo ainda os informes, cogita a COAP de estabelecer para São Paulo na Semana Santa uma tabela que não deixe, em detalhes, os dados essenciais pelos pescadores paulistas, margem de lucro suficiente. Isso ocasionaria o desvio inevitável para o Rio do pescado paulista.

Ao que parece a COAP estaria desejando a cooperação da Secretaria da Agricultura de São Paulo na organização do tabeleamento.

The
**FIRST NATIONAL
BANK of BOSTON**
Fundado em 1784

Depósitos, Cauções,
Descontos, Cambio,
Cobranças, Cartas
de Crédito para
Importação, Guarda
de Valores e todos os
demais serviços
bancários.

SÃO PAULO
Rua 3 de Dezembro, 50

RIO DE JANEIRO
Av. Rio Branco, 18

SANTOS
R. 15 de Novembro, 72